DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — C. LYRA FILHO, director — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 236 — ANNO 102
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 1825

Gerente — S. P. DE LYRA
QUARTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1927

BIBLIOTHECA DA SOCIEDADE DE ... DO RECIFE

HOJE: 12 paginas

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

MODERNO — *O Monstro*, em 7 partes, com Lon Chaney.

HELVETICA — *Dedos de prata*, em 5 partes, e a comedia Radioactividade.

VAPORES

A chegar:
Lasan, da Europa;
Campeiro, do sul;
Itajubá, do norte;
Sarthe, da Europa;
Itanema, do sul;
Ruy Barbosa, da Europa;
A sahir:
Sarth, para o sul;
Borborema, para o sul;
Itanema, para o norte;
Rodrigues Alves, para o norte;
Campeiro, para o norte;

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional para — Borges Joaquim Borges; Manoel Pernante, Princeza; Veras; Aldaberto; Bial; Ademar para Rosina; Turtan; Adrelina Cruzes 90, 2º andar; Bento Ribeiro, Imperador 483; Miguel; Cirillo Henriques; Rio Branco; (2) Pinto e Uchôa; Casa Sampaio; Samar; José Medeiros, Marquez Herval 35; Gloria, Marquez Paraná; Bandeira.

No Submarino para: — Boulevard; e Maximo.

PAGAMENTOS

DELEGACIA FISCAL — Amanhã, 10º dia util: Monte-pio da Viação (folhas 22 e 23).

THESOURO DO ESTADO — Amanhã, 10º dia util: — Professores de 3ª entrancia e carcereiros.

PREFEITURA DO RECIFE — Amanhã, 10º dia util: — Aposentados e jubilados, das lettras A a G.

MONTE-PIO ESTADUAL — Amanhã, das 8 ás 10 horas: — Pensionistas inscriptas ás fl. 501 a 600, do 3º livro.

PHARMACIA DE PLANTÃO
A *Pharmacia São Paulo*, á rua larga do Rosario, bairro de Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE
PARTE EDITORIAL

Telegrammas:
— Vida commercial;
— A successão presidencial dos Estados Unidos;
— Varias;
— Nupcias revolucionarias;
— O segundo centenario da cultura do café no Brasil;
Genevês ou espanhol?
— O commercio do assucar;
— "Ao pé da viola";
— O sello anti-tuberculoso do Natal e Anno Bom;
— Noticias do Nordeste;
— Scenas & Telas;
— Governo do Estado;
— Diario social;
— Sport;
— Factos diversos;
— Alma religiosa;
— Noticias;
— Ultima hora.

PARTE INEDICTORIAL

Solicitadas — Avisos e editaes — Commercio — Navegação — Avisos funebres — Requenos annuncios — Diversos.

Posta restante do "DIARIO"

A — André Martins, Alfredo Mau..., Alcides dos Anjos — (1 telegramma); Adhemar Galvão — (2 cartas).
C — Carlos de Sá, Gaetano Galhardo.
H — Hugo Sommer (telegramma).
J — João Davino Pontual.
L — Luiz Capibaribe.
M — Max Deutsch — (Forno de Cal, Olinda); Manoel Carneiro da Silva, Maria Alves dos Anjos — (Prof., 1 teleg.).
O — Ottilio Buarque.
P — Pedro Paulo Farias, Pereira — (1 carta).
V — Vespasiano Taborda Junior.

O SEGUNDO CENTENARIO DA CULTURA DO CAFE' NO BRASIL

Pernambuco solenniza o notavel acontecimento reunindo em Garanhuns, o principal centro productor do Estado, o 1º Congresso do Café com uma exposição complementar á qual concorrem todos os municipios cafeeiros pernambucanos

Em todo o Brasil commemora-se hoje o 2.º centenario do plantio do primeiro cafeeiro no paiz.

Facto de grande significação para a nossa vida economica, as festas projectadas revestem-se da maior imponencia.

Em São Paulo, o Estado brasileiro onde a cultura da excellente rubiacea se encontra mais desenvolvida, tendo attingido a proporções extraordinarias, serão realizadas excepcionaes festividades.

Em Pernambuco, é a commemoração patrocinada pelo governo do Estado e pela Prefeitura de Garanhuns, constando de um Congresso Regional do Café, com uma exposição complementar.

O fim do Congresso é estudar os problemas relacionados com a cultura e commercio do producto, no ponto de vista regional, efficiente e pratico, indicando medidas na alçada da iniciativa privada ou actuação dos poderes publicos, em seu beneficio.

Cada municipio cafeiista dará um ou mais representantes e bem assim as associações de classe e individualmente os interessados, que poderão fazer parte do Congresso, discutindo e votando os programmas, apresentando theses ou suggestões, etc.

A exposição de café (plantas, café em cereja madura e secca, café beneficiado, diagrammas estatisticos, photographias de cafeeiros, de fazendas de café, etc.) funccionará conjunctamente com o Congresso.

O Congresso occupar-se-á dos seguintes assumptos, procurando soluções dentro das possibilidades do meio, afastando-se das discursões theoricas:

1º) — Escolha de terrenos e estudo sobre a influencia do clima;
2º) — Especie e variedades do cafeeiro;
3º) — Adubação;
4º) — Irrigação e drenagem;
5º) — Arvores de sombra aconselhaveis, suas vantagens e que distancia ellas devem guardar entre si;
6º) — Doenças e inimigos do cafeeiro. Prophylaxia.
7º) — Colheita. Seccagem e despolpamento. Machinas para beneficiar o producto;
8º) — Transporte;
9º) — Commercio;
10º) — Credito e cooperativismo.

Durante o Congresso se realizarão conferencias sobre assumptos escolhidos pela Commissão Executiva.

Hontem, ás 5 e 55 da manhã, partiu com destino a Garanhuns, o trem que conduziu os congressistas, representantes da imprensa e demais convidados.

As sessões do Congresso obedecerão á seguinte ordem:

Dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura

Dia 12, ás 14 horas — Inauguração solemne do Congresso, presidida pelo exmo. sr. dr. governador do Estado.

Dia 12, ás 15 horas — Abertura da Exposição.

Dia 12, ás 16 horas — Sessão das commissões.

Dia 12, ás 20 horas — sessão plenaria.

Dia 13, ás 10 horas — Sessão das commissões.

Dia 13, ás 14 horas — Encerramento da Exposição.

Dia 13, ás 20 horas — sessão solemne de encerramento do Congresso.

A solennidade da inauguração do certamen, deverá ter logar no edificio do Paço Municipal e a exposição em um predio recentemente adquirido pela Municipalidade, depois de convenientemente adaptado.

O coronel Euclides Dourado, que muito vem trabalhando pelo progresso de Garanhuns, aproveita a opportunidade para effectuar uma exposição dos outros productos da agricultura e da industria local.

Adheriram ao Congresso os demais municipios cafeeiros do Estado, que se farão representar.

A Directoria de Estatistica organizou uma secção de graphicos sobre a producção e exportação de café pernambucano.

A Inspectoria Agricola Federal deste Estado enviou para figurar na exposição um mostruario contendo amostras de café typos commerciaes, das principaes firmas exportadoras deste Estado, mostruario de café em côco e beneficiado, fornecido por agricultores de alguns municipios, mostruarios sobre o Cerococcus parahybensis (Vermelho) e Pseudococcus colhido nos cafezaes de Vertentes, em Caruaru'.

Apresenta tambem mappas, diagrammas e photographias, tudo relativo ao cafeeiro no nosso Estado.

O sr. secretario da Agricultura offerecerá ao municipio de Garanhuns, uma linda taça, com os seguintes dizeres: — "Honra ao merito — A' Prefeitura de Garanhuns offerece a Secretaria da Agricultura".

Para o municipio que, depois de Garanhuns, melhor se fizer representar na Exposição, a Secretaria da Agricultura offerecerá uma estatueta representando a Victoria, com a seguinte inscripção: — "Honra ao trabalho".

O dr. Manoel Monteiro, um dos directores da companhia cinematographica deste Estado, **Norte-Film**, seguiu a convite do dr. Samuel Hardman, para Garanhuns, afim de tirar varios **films** das fazendas de café, etc.

A commissão executiva do Congresso está constituida pelas seguintes pessoas:

Dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura, coronel Euclides Dourado, prefeito de Garanhuns, dr. Souto Filho, Cincinato Silva, dr. João Paes de Carvalho Barros, monsenhor José Callou e dr. Oscar Santos Dias.

O aviador Rolando partirá hoje, ás 8 horas, no **Garoto**, para Garanhuns, attendendo assim a gentil convite do sr. secretario da Agricultura.

Acredita-se que a cultura cafeeira em Pernambuco date talvez dos fins do seculo passado e era feita em tão pequena escala que apenas podia servir para o consumo dos proprios plantadores.

Em 1874, o municipio de Bonito, onde a cultura, na opinião de muitos, teve inicio, já produzia 5.000 arrobas de café. Em 1870, Garanhuns enviava á capital do Estado 8.800 kilos de café produzido no municipio. Mais ou menos por esse tempo, outros municipios, como Triumpho, Ouricury, Taquaretinga, Exú, Goyanna, São Lourenço, Victoria, Colonia e Recife, já possuiam plantações de café, havendo, em alguns delles agricultores que colhiam mais de 100 arrobas por safra.

Em 1878, o numero de cafeeiros existentes no Estado excedia a ... 2.000.000, havendo fazendeiros com plantações superiores a 20.000 pés.

Em 1879, o governo da Provincia destinou trinta contos de réis para favorecer e intensificar a cultura de varias plantas, inclusive o cafeeiro. E nesse mesmo anno o governo imperial enviou tres contos de réis de mudas de cafeeiro (variedade Liberia) á sua colonia, em Pimenteira, hoje uzina Frei Canéca.

Em 1882, a Sociedade Auxiliadora da Agricultura importou varias machinas distribuindo-as aos agricultores das varias localidades productoras de café no Estado, sem onus algum pecuniario.

A introducção e desenvolvimento do cafeeiro no territorio pernambucano deve-se exclusivamente á iniciativa particular.

A cultura desenvolveu-se lentamente sem outros auxilios dos poderes publicos que não fosse a diminuta parte dos citados 30 contos e mais os 3 contos de mudas da Liberia remettidas á Colonia Pimenteira.

A cultura cafeeira, seja para exportação ou para consumo dos plantadores, encontra-se actualmente espalhada por todos os recantos do Estado, desde o littoral ao mais longinquo sertão.

Entre outros productos com que concorreram á exposição agricola e industrial realizada em Recife em 1918, os municipios de Caruaru', Garanhuns, Timbauba, Victoria, Quipapá, Bezerros, Brejo da Madre de Deus, Correntes, Bonito, Canhotinho, Pesqueira, Cabrobó, Amaragy, Limoeiro, Iguarassu', Palmares, Páu d'Alho, Taquaretinga, etc., encontra-se esta preciosa rubiacea como producto de suas terras. Isto, pois, demonstra que o cafeeiro é cultivado em todo o territorio pernambucano. E' verdade que as suas maiores plantações se encontram na zona central do Estado, nos brejos e serras frescas, mas isto não quer dizer que se não possa exploral-o, com vantagens, na zona do norte e [illegible]

Coronel Euclydes Dourado, prefeito de Garanhuns

zona da matta, principalmente nesta ultima, onde as condições climatericas muito se approximam das dos brejos. As plantações predominam em regiões de climas differentes. Assim é que se encontram culturas em clima frio e secco — Garanhuns, Caruaru' e Triumpho; em clima temperado, Correntes e Bonito e em clima quente e humido, Brejo da Madre de Deus, Taquaretinga, Exu', etc.

Attribue-se ás condições climatericas da zona em que se cultiva o cafeeiro neste Estado a circumstancia delle offerecer duas cargas e de não amadurecerem, por igual, os fructos, forçando, ás vezes, a uma terceira colheita. Ha, porém, quem leve esta irregularidade da maturação das cerejas á falta de póda e de educação das plantas.

As variedades cultivadas no Estado, são: a **Bourbon, Moka** e **Crioulo**.

A Liberia e Arabia, com que iniciaram as culturas do Estado, e outras variedades vindas depois, receberam o appellido de **Commum, Crioulo** e **Nacional**. Ao de grão roliço, deu-se o nome de **moka** e ao não roliço o de **chato**.

No inicio das plantações, dominou o **Liberia** e a isto attribuem o pequeno desenvolvimento a principio da lavoura cafeeira no territorio pernambucano, em virtude desta variedade difficultar as colheitas, encarecer as operações culturaes, etc., devido á irregularidade da maturação dos fructos, á floração de todo o anno e ao seu grande crescimento.

As terras preferidas para o plantio do cafeeiro são argillo-silico-humosas, alluvionaes, argillo-silicosas e as de barro vermelho, em geral ferteis e profundas.

Plantam tanto nos brejos como nas encostas dos morros e nas serras.

O preparo do terreno é o mesmo usado para as demais culturas entre os agricultores do Estado. Todas as operações se resumem em derribar ou roçar, quer se trate de matta ou de capoeira, queimar o matto depois de secco e fazer o encoivaramento.

Ultimamente alguns fazendeiros têm introduzido ligeiras modificações nos processos empregados usualmente.

Encontram-se, no Estado, fazendas sufficientemente apparelhadas com modernos instrumentos, não só para a cultura do cafeeiro como para o seu beneficiamento. No numero destas, citamos aqui a "Fazenda Brasileira", no municipio de Garanhuns, pertencente á familia Arco-Verde. As mudas que se destinam ás plantações são obtidas em viveiros préviamente preparados em clareiras abertas na matta ou em canteiros constituidos nas proximidades do terreno em que se vae estabelecer a cultura. Nestes viveiros as plantinhas permanecem por espaço, mais ou menos, de 1 anno. Muitos se utilisam das plantas que se criam expontaneamente debaixo dos cafeeiros.

TELEGRAMMAS

(Serviço especial do "Diario de Pernambuco")

GARANHUNS, 11 — O trem que conduziu o governador do Estado e sua comitiva, composta dos secretarios da Fazenda e da Agricultura, do seu auxiliar de gabinete, do superintendente da "Great Western", congressistas, representantes da imprensa e outras pessoas, chegou a esta cidade ás **17 horas**.

O governador foi recebido á estação pelo prefeito, pelo bispo diocesano, pela magistratura local, pelo deputado **Souto Filho** e outras pessoas de destaque.

Seguiu s. exc. para a casa que lhe foi destinada, á avenida principal, passando entre alas formadas por alumnos das escolas estaduaes, municipaes e particulares.

Grande massa popular encontrava-se no pateo da estação.

A cidade apresenta aspecto festivo, havendo retreta em frente á residencia provisoria do governador.

O Congresso funccionará ainda hoje, em sessão preparatoria.

Policlinica de Pernambuco

O "GARTEN-FEST" EM BENEFICIO DA NOVEL INSTITUIÇÃO

Foi adiada para o dia 23 do corrente, ao contrario do que estava annunciada, a festa a realizar-se na séde do Club Allemão em beneficio da Policlinica Geral de Pernambuco.

Activam-se os preparativos para a mesma, que promette revestir-se de distincção e originalidade, á frente dee uma selecta e numerosa commissão de graciosas senhorinhas de nossa elite.

Em breve será publicado por extenso o programma do festival.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem, para a cobrança com as taxas de 5 29|32 (40$634) a 90 d|v 5 13|16 (41$290) á vista.

Alfandega: Ouro 4$610 por um mil réis.

Mercado calmo.

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos correctores

Cotações de negocios effectuados no dia 7 de outubro de 1927:

Cambio s|Londres á vista 5 55|64 d. por 1$000 do banco; s|idem a 90 d|v 5 59|64 d. por 1$000 do banco; s|idem a 90 d|v 5 31|32 d. por 1$000 do particular; s|idem a 90 d|v 5 123|128 d. por 1$000 do particular; s|idem 30 d. á vista 8$325 o dollar do particular; s|Paris á vista $425 o escudo do banco.

Cotações de negocios effectuados no dia 8 de outubro de 1927:

Cambio s|Londres a 90 d|v 5 59|64 d. por 1$000 do banco; s|idem a 90 d|v 5 31|32 d. por 1$000 do particular; s|N. York á vista 8$410 o dollar do banco; s|Paris á vista $332 o franco do banco; s|Porto á vista $438 o escudo do banco.

VALORES DA MOEDA

a 90 d|v:		
Libra esterlina 5 29|32 .		(40$634)
Franco	$330	$335
á vista:		
Libra esterlina 5 13|16.		(41$290)
Dollar		8$470
Peseta (Cap.) . .	1$470	1$480
Peseta (Prov.) . .	1$480	1$490
Escudo (Lisbôa) .	$428	$430
Escudo (Porto) .	$438	$443
Lira	$460	$470
Peso arg. (papel)	3$600	3$700
Marco (ouro) . .	2$010	2$046
Florim	——	3$450
Franco suisso . .	1$629	1$645
Franco belga . .	$235	$243
Franco	$365	$333

MERCADOS EXTERNOS

Londres:
S|N. York — abert. 4.86.10; fechamento 4.86.10.
S|Italia — abert. 89.30; fechamento 89.30.
S|França — abert. 124.05; fechamento 124.05.
S|Portugal — abert. 2.29|64; fechamento 2.29|64.
S|Hollanda — abert. 12.13; fechamento 12.13.
S|Hespanha — abert. 28.74; fechamento 20.45.
S|Allemanha — abert. 20.45; fechamento 20.45.
S|Suissa — abert. 25.22; fechamento 25.22.
S|Belgica — abert. 34.94; fechamento 34.94.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado deste genero ainda funccionou hontem em posição estavel.

Na Bolsa, verificaram-se as seguintes cotações, pelos 15 kilos:
Bruto secco . . 6$800 a 7$200
Bruto mellado . 4$000 " 4$500

ALGODÃO:
Mattas e sertão — 1as. 55$ a 56$
Mattas e sertão — medianos . . . . . . 50$ " 51$

FEIJÃO — Genero novo do Estado 36$000 a 37$000. Genero bom preto do Estado 34$000 a 35$000.

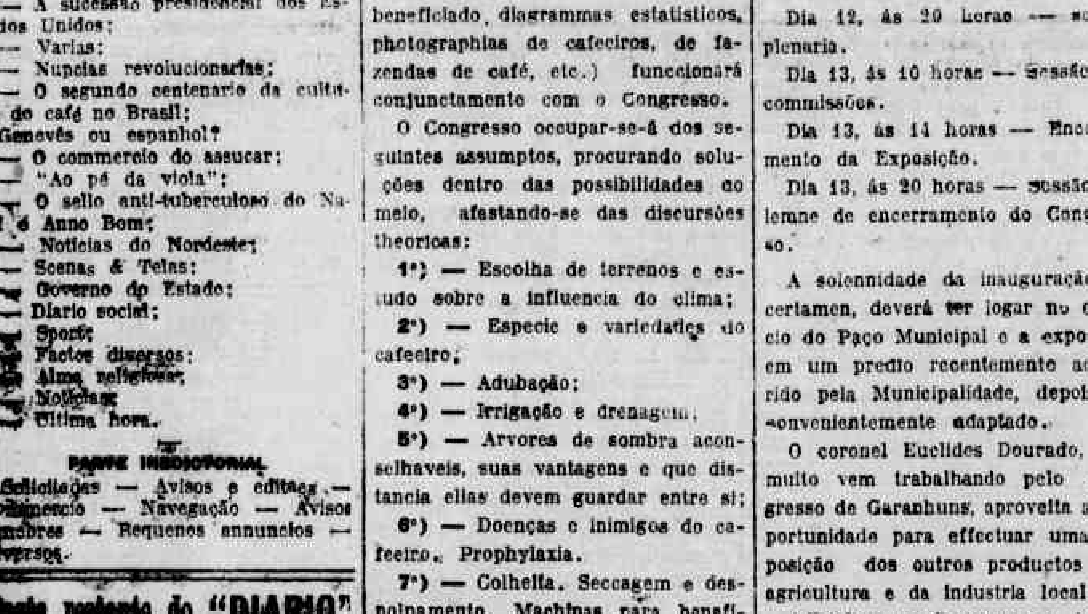
CAFE' — 31$000 a 31$500, conforme o typo.

ALCOOL — Extra-sello 1$400 a 1$600; com sello, 3$100 a 3$300 a canada, conforme o grão.

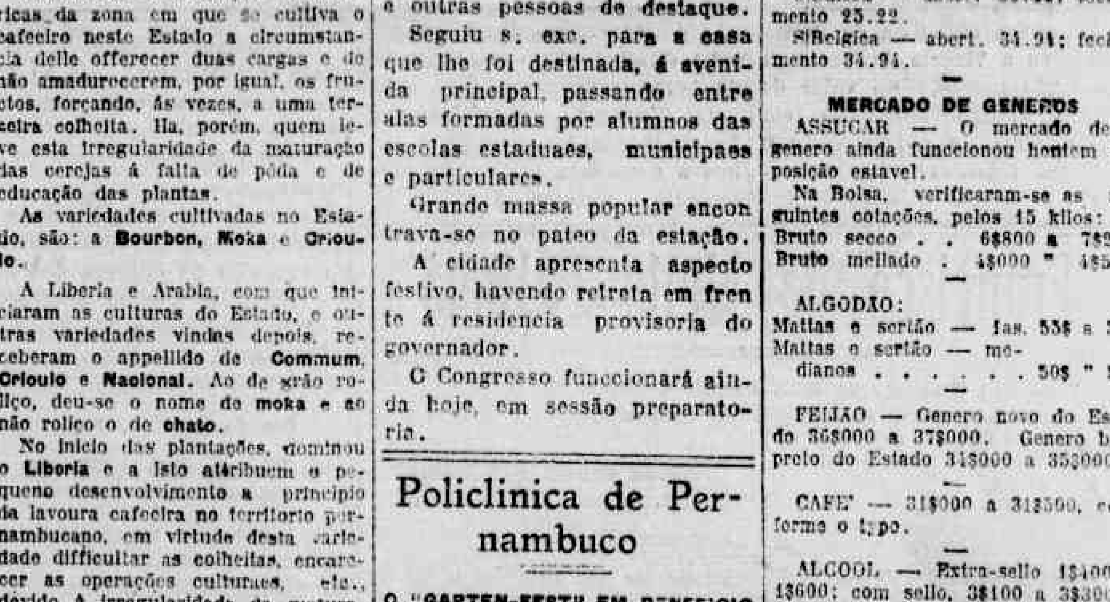
AGUARDENTE — Extra-sello $900 a 1$000; com sello, 2$500 a 2$300 a canada, conforme o grão.

Regulamento Geral de Trafego Publico

Artigo 259: — Os vehiculos a motor que consumirem combustiveis nacionaes á base de alcool, terão direito á reducção a 25 % nas multas.



Um grupo de viçosos cafeeiros da fazenda Bom Destino, em Brejão (Garanhuns)



Um pequeno trecho de novas plantações de café na fazenda Bella Alliança, em Brejão (Garanhuns)

ILEGÍVEL

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

ALAGOAS

Isenção de impostos — MACEIO', 11 — O sr. Gustavo Paiva teve isenção de impostos para a fundação de uma Fabrica de tecidos, destinada ao aproveitamento de residuos do algodão.

O dia da creança — MACEIO', 11 — Estão sendo preparadas imponentes festas para a commemoração do dia da creança.

Jubilação — MACEIO', 11 — Foi jubilado o professor Ulysses Cerqueira.

Fallecimento — MACEIO', 11 — Falleceu hoje, d. Esther Soares Roma, esposa do sr. Leonel Pinto Roma, funccionario da Instrucção Publica.

PARA'

Romaria á egreja de N. S. de Nazareth — BELEM, 10 — Alcançou este anno grande triumpho a tradiccional romaria á egreja de N. S. de Nazareth, effectuada hontem.

Tomaram parte no cortejo cerca de 20 mil pessôas, trinta irmandades, tres bispos e todo o clero, autoridades estaduaes e municipaes, militares de terça e mar e vinte collegios uniformisados.

Os jornaes deram edição especial dedicada á imagem da Virgem de Nazareth, relembrando a sua tradicção desde o anno de 1700.

A policia prohibiu a venda de bebidas alcoolicas e fermentadas, desde a vespera da festa até depois de recolhida a imagem.

O templo de N. S. de Nazareth esteve illuminada por ... 17.000 velas.

A cidade teve em todos os seus hoteis a lotação excedida, devido a multidão que de todos os pontos do Estado accorreu ás festas.

Participaram das homenagens numerosos romeiros, procedentes do Amazonas, Maranhão, Ceará e Pernambuco.

A familia catholica de Belem offereceu á Virgem de Nazareth um lindo manto, no valor de quinze contos executado em Paris, além de outras dadivas preciosas trazidas pelos romeiros.

Tambem foi offerecida á Santa Virgem uma corôa pesando 302 grammas de ouro paraense, medindo tres centimetros de largura por dezoito de altura contendo numerosas pedras preciosas.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional — BELEM, 10 — A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional aqui, por medida de economia vae funccionar conjuntamente com a Alfandega, no antigo convento das Mercês.

O 2º centenario do café e o Instituto Historico — BELEM, 10 — O Instituto Historico e Geographico vae se representar no Congresso do café a realizar-se em Garanhuns.

Movimento de passageiros nos trens dos suburbios — BELEM, 10 — Os trens dos suburbios transportaram para esta capital, durante as festas da Virgem de Nazareth 12.000 pessôas.

As ruas e praças continuam repletas de forasteiros.

AMAZONAS

O anniversario da Republica Portugueza — MANAUS, 8 — A colonia portugueza realizou grandes festas no dia cinco do corrente, commemorando o anniversario da implantação do regimen republicano em Portugal.

O sr. Eugenio Noel fez sobre a data uma conferencia no "Theatro Amazonas".

Fallecimento — MANAUS, 8 — Falleceu hoje, o sr. Francisco Aguiar, professor cathedratico da Escola de Agronomia.

O extincto exerceu o cargo de prefeito desta capital no governo revolucionario do tenente Ribeiro Junior.

Emprestimo para o Amazonas — MANAUS, 8 — A Assembléa do Estado autorisou o governador sr. Ephigenio Salles a negociar com o Banco do Brasil um emprestimo de quarenta mil contos com approvação do governo da União, com a condicção do Amazonas desistir dos seus direitos sobre o territorio do Acre.

Os jornaes opposicionistas fazem largos commentarios sobre a negociata criticando fortemente o governo.

O Grande exemplo

"Aviador Barros--Las "Palmas.

"Não desmonte appa-"relho. Providenciare-"mos tudo continuação "raid", custe o que cus-"tar. A paralyzação do "raid" será um fracasso. "As azas do teu appare-"lho representam a ban-"deira brasileira. Res-"ponda urgente se quer "piloto auxiliar. Abra-"ços a Braga e Cinquini "e bençãos de tua mãe.

(a MARGARIDA OLIVEIRA BARROS."

O telegramma supra, transmittido a Las Palmas, onde se achava o hydro-avião **Jahú**, quando, por motivos sobejamente conhecidos, Ribeiro de Barros resolveu suspender o **raid** Genova-Santos, é uma das mais eloquentes lições de civismo que registra a Historia. Tal foi o prestigio desse SURSUM CORDA que as energias abatidas logo se restauraram no coração do joven piloto ea Vontade resurgiu imperativa, realizando o prodigio que a todos maravilhou.

O que, além da abnegação da inspiradora sublime, torna o commettimento digno de memoria, é o ousio do joven que, obedecendo á voz materna, tudo arrostou para que as azas do seu apparelho, "que representavam a Bandeira Brasileira", não ficassem abatidas, mas, rompendo triumphalmente o espaço, viessem pousar no coração da Patria.

Tal feito deve, por bem, impor-se á Mocidade, ensinando-a a vencer: poupando as forças para as horas opportunas, educando a Vontade para a acção e mantendo-a firme na Perseverança, esteiada na Fé.

Em tal episodio tudo se manifesta grande — desde a disciplina na obediencia até a abnegação levada ao sacrificio da fortuna, e, quiçá, da propria vida, pela gloria do Brasil.

Para realce de tão nobre lance e estimulo proveitoso á Mocidade, resolveu o "LAR BRASILEIRO" pôl-o em "jogos floraes", offerecendo-o como thema de composição heroica — uma poetica, outra em prosa, com o maximo: a primeira de 300 versos rimados (metro livre) e na prosa o mesmo numero de linhas.

Para tal certamen institue o "LAR BRASILEIRO" 2 premios de 4:000$000 (quatro contos de réis) cada um para as composições de cada um dos generos classificados em primeiro logar e de 1:000$000 (um conto de réis) para as que obtiverem a segunda collocação, reservando-se todos os direitos sobre as mesmas.

As composições devem ser remettidas para a Secretaria do "LAR BRASILEIRO", até 30 de Outubro proximo, dactylographadas e assignadas com pseudonymo, que será reproduzido no envolucro fechado, no qual deverá vir o nome do respectivo autor.

Serão abertos apenas os envolucros correspondentes aos pseudonymos dos premios, ficando os demais intactos, á disposição dos seus remettentes, que os poderão reclamar na Secretaria do "LAR BRASILEIRO", com o recibo que lhes for dado na occasião da entrega dos originaes.

Um Jury idoneo procederá ao julgamento, do qual publicará o resultado a 15 de Novembro, para que se effectue, com solemnidade, a entrega dos premios a 19 do mesmo mez, data consagrada ao culto da Bandeira.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1927.

LAR BRASILEIRO

Associação de Credito Hypothecario para fomentar o espirito de Associação, estimular a previsão e a economia, facilitando a acquisição da casa propria.

OUVIDOR, ESQUINA DE QUITANDA
Edificio da "Sul America"
RIO DE JANEIRO

Francisco de Mello Palheta

Teria sido Francisco de Mello Palheta a pessôa que trouxe de Cayenna as sementes de "café capaz de nascer?"

"Coffea Brasiliae Fulcrum"
(Dr. Affonso d'E. Taunay)

Nunca é demais qualquer contribuição, por menor que seja, que venha concorrer para o augmento de louvores ao emprehendimento patriotico qual seja o da celebração do 2.º centenario da introducção do café no Brasil.

Muito já se tem escripto sobre Francisco de Mello Palheta. Era elle natural da então villa da Vigia, no Pará, e filho do capitão de infantaria João Rodrigues Palheta, portuguez, nascido na villa da Serpa, provincia de Alemtejo.

Em 8 de julho de 1691 sahia Palheta, na qualidade de soldado, na escolta que acompanhava o padre Samuel Fritz da Companhia de Jesus, da cidade de Belém do Pará para a cidade de Quito, por ordem do governo da metropole.

Coube a Francisco de Mello Palheta a gloria de ter sido o portador da preciosissima planta do café da Guyana Franceza para o Pará.

Não foi elle, entretanto, quem possoalmente colhera as sementes de café "capaz de nascer", nem quem occultára as poucas mudas do tão afamado quão prohibido vegetal, commettendo assim um contrabando ás determinações do governo de Cayenna. Attestam esta affirmativa não só as suas proprias palavras, na conhecida carta a El Rey (1733), pedindo algumas mercês em que declara que "vendo o Suppe. que o Gouor. de Gayana deitava hum bando á sua chegada que ninguem désse caffé aos portuguezes capaz de nascer, se informou o Suppe. do valor daquella droga, e **vendo o q. hora fez deligencias por trazer algumas sementes**" (o grypho é meu), como tambem a clareza e as exigencias dos capitulos 9 e 10 do Regimento que levava, como mostrarei mais adiante.

A versão, já hoje destruida, e divulgada pelo d. fr. João de S. José de Queiroz, 4.º bispo do Pará (1760-1763) e outros historiadores, não vale a pena ser repetida.

Em 1720 o café, vindo de Amsterdam, era pela primeira vez plantado em Surinam, na Guyana Hollandeza. Não tardou que os francezes de Cayenna, vizinhos daquelles, tentassem a prohibida acquisição de tão rico producto e, apezar da defeza feita pelos hollandezes, em 1722 os francezes começaram a plantar em seu territorio o famoso arbusto, que, dentro de pouco tempo, produzia abundantemente.

A excelencia do café transpoz facilmente as fronteiras interdictas; como succedera de uma guyana para outra, chegou aos ouvidos do governo do Pará a fama da tão ambicionada rubiacea, e este tratou tambem, e quanto antes, de possuir tão precioso elemento de riqueza economica nacional. Como obtel-o?

De um lado a Provisão Regia de 8 de janeiro de 1721 prohibia categoricamente todo e qualquer commercio com os francezes de Cayenna; do outro lado, a interdicção da sahida das sementes desejadas de terras de Cayenna pelas respectivas autoridades era um motivo de disputas interminaveis. Governava o Estado do Maranhão e Gram-Pará o governador e capitão general capitão de fragata, João da Maya da Gama (19 de julho de 1722 a 14 de abril de 1728). Conhecia elle o valor de Francisco de Mello Palheta, que por sua ordem, estivera em viagem de exploração no rio Madeira e suas vertentes, ultrapassando 12 cachoeiras (11 de novembro de 1722 a 12 de outubro de 1723) e de quanto era capaz pela sua intelligencia, ousadia e lealdade.

Durante a estadia de Palheta naquelle immenso affluente do rio Amazonas, João da Maya da Gama encarregára, em julho de 1723, o capitão João Paes do Amaral de ir verificar o padrão de limites dos dominios portuguezes no alto do Mont d'Argent, na fóz do rio Oyapock, alli posto por ordem de Carlos V, marco demarcante do Tratado de Tordesilhas (494).

Em janeiro de 1725 João da Maya da Gama ausentou-se do Pará em visita á Capitania do Maranhão e deixa governando a do Pará o capitão mór da praça de Belém, Pedro Mendes Thomaz, com um Regimento com 22 capitulos. Entre as recommendações cautelosas que lhe faz, insiste que "se acaso aqui virem os francezes terá cuidado de lhe prohibir todo o negocio, e comercio, e fará pellos expedir com o mayor brevidade". No capitulo 19º determina enviar o capitão João Paes do Amaral por cabo da tropa de resgates no rio Negro e no Cap. 20º: "Tambem era necessario expedir a tropa de guarda costa com o Capm. della Francisco de Mello Palheta, o que se fará havendo tempo e meyos para isso, e bem vejo que os não ha por hora".

Em 1727 continuava a audacia dos franceses invadindo o territorio nacional, desrespeitando continuadamente as clausulas do Tratado de Utrecht (11 de abril de 1713); resolve então o governador e capitão general do Estado a pôr termo a tantos desregramentos dos vizinhos tras-oyapockianos.

Preparou então João da Maya da Gama uma expedicção em regra. Com effeito, "João da Maya da Gama, do Conselho de S. Magde. que Deus guarde, governador e capitão general do Estado do Maranhão e Gram-Pará, para averiguação e execução das Reaes Ordens, necessita de Cabo de Resullução valor e experiencia, e capacidade e que seja pratico em toda aquella costa: "Hey por bem denominar por Cabo commandante da dita expedição ao Sargento mór Francisco de Mello Palheta para sahir com a tropa de guarda costa, nomeado para esse effeito cabo commandante da expedição no posto de capitão de guarda costa por concorrerem nelle todas as razões circonstancias e prerogativas referidas e necessarias para dita empreza, como tem mostrado em todas as que se lhe tem encarregado, e por esperar delle, cumprira em tudo com as suas obrigações, o regimento e capitulos seguintes".

Esse regimento (datado de 20 de fevereiro de 1727) com seus 34 capitulos, é uma peça inteiriça de cuidados e recommendações, previdencias e cautelas, audacia e precauções, tudo tecido dentro de um meticuloso roteiro, desde a cidade de Belém do Pará até Cayenna, com a preoccupação de examinar a attitude dos francezes e o estado dos marcos portuguezes no Mont d'Argent, testemunhas impereciveis do dominio lusitano naquellas paragens do Oyapock. Era a eterna porfia dos francezes da Guyana pela posse das terras descobertas e pertencentes aos portuguezes, porfia que veio finalmente terminar nos nossos dias, com o laudo de Berne, em 1º de dezembro de 1900. Com esse regimento, que devia ser escrupulosamente cumprido, Palheta recebe mais o **Roteiro da Costa do Araguay até o Rio de Vicente Pinçon** levantado em maio de 1723 pelo capitão João Paes do Amaral.

Levava Palheta uma carta autographa do governador e capitão general João da Maya da Gama para Mr. Claude d'Orvilliers, governador de Cayenna.

Entre as obrigações impostas no Regimento, primavam: a visita ao Mont d'Argent para constatar a existencia dos marcos portuguezes (o que se realizou com toda a solemnidade no dia 13 de maio de 1727, presente um alferes de infantaria de Cayenna), castigar os indios Aruans indomaveis e bellicosos, porém seduzidos pelos francezes, verificar se estes tinham construido fortificações nos dominios de S. Magde., tudo debaixo da maior cautela e segurança.

Chegamos agora ao ponto principal desta nossa historia: O que nos relatam os capitulos 9º e 10º do Regimento dado a Palheta. Pelo primeiro ver-se-á que Palheta não foi a Cayenna e pelo segundo que o plano de obtenção clandestina de sementes de café estava traçado préviamente, tal o successo que então fazia a futura riqueza do Brasil actual. Desse modo, como os francezes de Cayenna conseguiram o café dos hollandezes de Surinam, assim tambem os portuguezes do Pará obtiveram-n'o dos francezes de Cayenna.

Diz o capitulo 9º: — "Deste Rio de Vicente Pinçon despedirá hum cabo ou soldado de experiencia na canoinha mais piquena que levar com indios seguros que não fiquem lá nem fujão nem se deixem praticar, e ao despedir da canoa a examinará para que não leve cousa alguã piquena ou grande para trato ou comercio ou negocio com os francezes e o recomendará ao tal cabo com pena de ser castigado severamte. e o dito cabo não levará comsigo mais que hum ou dois soldados hum pa. ficar na canoa tendo cuidado dos indios sem desembarcar, **porque só quero que desembarque o cabo que levar a carta** e pedir logo a resposta e com ella se recolher, e que tudo recomendará de palavra ao dº. cabo; que por escrito só lhe dará ordem que vá levar a minha carta ao governador de Cayenna pª. que lhe sirva de passaporte.

10º — O dito cabo que hade levar a Carta poderá ser o Cappm. João da Matta se embarcar nesta occasião ou o Cappm. reformado Joseph Mendes e a qualquer delles que fôr recomendará que por toda a costa de Vicente Pinçon pª. lá examine toda fortificação ou Povoação que os francezes fizerem de novo de Cayenna athé o rio de Vicente Pinçon vendo e observado com cautella, com pretexto de não saber a costa e querer tirar noticias pª. seguir viagem a Cayenna a levar as dªs. cartas e em tudo procederá com todo o cuidado e vigilancia, **e se acaso entrar em quintal ou jardim ou Rossa aonde houver Caffee com o pretexto de provar alguã fruta, vera se pode esconder algun par de graons com todo o disfarce e con toda a cautelia** e recomendará ao dº. Cabo que volte com toda a brevidade e que não thome couza nenhuã fiada aos francezes nem trate com elles negocio".

O grypho é meu, e os originaes se acham no Archivo do Pará.

E Francisco de Mello Palheta não poderia de modo nenhum faltar á obrigação de cumprir tudo e por tudo os capitulos do seu Regimento, emquanto a audacia e a coragem do Cabo, portador da carta para lá e do café para cá, auguraram para o Brasil do futuro, duzentos annos depois, a riqueza palpavel que hoje desfructa, graças á preciosa semente da Coffea Arabica.

Chegado a Belém foi o café, por suas sementes, distribuido entre varios moradores, notando-se o vereador do Senado, da Camara, Domingos Antonio, o abastado lavrador Agostinho Domingos de Siqueira, do rio Guamá e outros.

Em carta datada de 3 de junho de 1727 o governador communica á metropole esse facto, remettido pela não Victoria.

Em 1728 o café foi introduzido no Maranhão pelo proprio governador.

Na **Gazeta de Lisboa Occidental**, de 25 de janeiro de 1731, encontra-se a seguinte noticia: "Nos ultimos navios que chegarão do Maranhão veio algum café que se descobriu no Certão daquelle Estado, ainda de melhor qualidade que o do Levante; e se assegura que no sitio em que este se colheo havia carga para vinte navios". O Pará exportára nesse anno, como amostra, 7 libras do café alli plantado e colhido.

Por Ordem Regia de 30 de julho de 1731 recommenda El-Rey a propagação da cultura do café de que ha noticia se tem dado principio no Estado do Pará a qual poderá ser de grande utilidade assim a esses povos como á Real Fazenda, e concede, pela Resolução de 28 do mesmo mez e anno, em consulta com o seu Conselho Ultramarino, a liberdade de não pagar direito algum dentro de 12 annos.

Em 11 de dezembro ainda desse anno, dizia em carta dirigida a Paulo da Silva Nunes, de Lisboa, o governador do Estado, Alexandre de Sousa Freire: "Nos sitios circumvizinhos a esta cidade, e ainda nas quintaes della, vai já havendo muito café e excellente, o qual tambem he genero novo na terra, de que dentro de hum ou dous annos se remetterão arrobas para Portugal, porque as arvores delle de dois a tres annos dão logo fruto em quantidade".

A Carta Regia de 8 de agosto de 1732 recommenda a propagação do cultivo do café no Pará e no Maranhão.

No anno seguinte, Domingos da Costa Bacellar, um dos principaes moradores de Belém, pede a El Rey a mercê do habito de Christo e a terça porque está lavrando o melhor e 21.800 pés de cacau fructifero e 1.200 pés de café, proximamente descoberto no Pará. Essa sua petição é deferida no anno seguinte, com o apoio do governo do Estado.

Nesse anno de 1733 Francisco de Mello Palheta pede a El-Rey a mercê de conceder-lhe com cazaes de escravos do Certão do Rio Negro ou outro qualquer, que se lhe offerecer, como tambem mandas se deem ao Supplicante sincoenta Indios de varias aldeias, para fazer resgates, tudo porque, alem de varios trabalhos em beneficio da Real Fazenda, "trouxe mil, e tantas frutas de café que entregou aos Officiaes do Senado para que o repartissem com os moradores e tambem cinco plantas, de que hoje ha muito no Estado".

Em 21 de janeiro de 1734 entram no porto de Lisboa 5 navios do Gram-Pará, 20.000 arrobas de cacau e 3.000 de café. Nesse anno começa a ser posta em execução a isenção de direitos sobre o café e a canella, ex-vi da Ordem Regia de 30 de julho de 1731.

Em 1738, allegando achar-se fazendo grande lavoura de cacau e de café em suas propriedades no rio Guamá, pede Manuel Monteiro de Carvalho autorização a El-Rey para fundar uma igreja e nomear parocho, correndo todas as despezas a sua custa, tantos eram os forasteiros que vinham alli ter.

Em carta datada de 18 de outubro de 1739, o Senado da Camara de Belém requereu que fosse prohibida a importação do café estrangeiro no Reino e nos seus dominios.

Respondendo a essa carta, pela Ordem Regia de 4 de maio de 1741, El-Rey promette attender a tal pedido, quando a producção do café augmentando a sua cultura e remessa delle para o Reyno fosse em quantidade sufficiente para o consummo.

Afinal foi o pedido da Camara do Pará attendido pela Resolução de 6 de junho de 1743, mandada vigorar pela Ordem Regia de 12 do mesmo mez e anno: prohibe o despacho nos generos da Asia, em que entra o café, que não vierem nas naus da India. Pela Resolução de 18 de abril e pela Provisão Regia de 1 de maio de 1747 e a pedido dos lavradores do Pará, é prorogado por mais 10 annos a Ordem Regia de 30 de julho de 1731 acima referida.

Em 1748 o Senado da Camara do Pará participa ao governo da metropole haver em cultivo mais de ... 17.000 pés de café. O Alvará de 29 de janeiro desse anno prorroga por mais 10 annos a isenção de direitos sobre o café. Em 13 de fevereiro publica a **Gazeta de Lisboa** a noticia de ter entrado nesse mez naquelle porto uma frota do Pará com carga de café e outros generos.

Em 7 de dezembro de 1749 requer ao Senado da Camara de Belém mais navios.

A **Gazeta de Lisboa** de 29 de dezembro de 1750 dá a noticia de que a frota do Pará e Maranhão trouxe, alem de outros productos, 4.835 arrobas de café.

Em 4 de abril de 1761, El-Rey decreta a isenção de direitos de exportação do café, para o Brasil. Nesse anno o dr. João Alberto Castello Branco, chanceller da Relação do Rio de Janeiro e natural do Pará, introduz naquella cidade, as primeiras mudas de café, trazidas do Pará, fazendo-se as plantações no jardim do Convento dos Capuchinhos, á rua dos Barbonos. A este respeito, isto é, commemorando esse feito, o illustre director do Museu Paulista, dr. Affonso d'E. Taunay, mandou executar um quadro pelo artista Norfini, e em cuja moldura está escripto esta nota: "Refere a tradição que os primeiros cafeeiros plantados no sul do Brasil, de onde se originaram os cafesaes de hoje, trouxe-os do Pará o desembargador João Alberto Castello Branco, chanceller da Relação fluminense, dizendo ainda que, tendo a nau atravessado uma calmaria prolongada, sacrificára o magistrado grande parte de sua ração diaria d'agua para salvar a vida das plantinhas".

Em 1762 ordena o governador e capitão general Manoel Bernardo de Melo e Castro (25 de janeiro), ao Ouvidor Geral que fizesse correcção geral na villa e que nestas em que se fizessem correcção, fossem convocados os juizes ordinarios, vereadores, procurador da Camara, director, Nobreza e povo para em accordão lançarem taxas justas e racionaes nos generos comestiveis, obras de officina, de mecanica, posturas que determinassem as plantações, por cada um dos moradores arvores de fructo e as de cacau e café nas terras que bem o produzissem, que se ponham nomes nas praças e nas ruas na forma que se acostumam nas povoações civilisadas, que as casas se edifiquem com uniformidade e rectidão e que se serquem os quintaes".

A Carta Regia de 19 de janeiro de 1768 prorroga por mais outros 10 annos a isenção dos direitos do café de producção do Estado do Gram-Pará e Maranhão.

Em 3 de janeiro de 1779, o desembargador José Feijó de Mello e Albuquerque fazendo uma Relação do que ha no Estado de Gram-Pará, entre outras cousas interessantes, diz o seguinte: "No 57 do Directorio se estabeleceu que o Dizimo do Cacau, Salça e Café, com differença de mais generos, fosse pago pelo Comprador na occasião em que o embarcasse para este Reino... O Estado do Pará gasta muito café e tambem do cacau e de ambos os generos vai muita parte para Matto-Grosso e Maranhão e certões do Piauhy e depois do descobrimento da navegação do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco para o Pará e destas para aquellas capitanias, tem passado por alto muitas parcellas daquelles quatro generos (oleo de cupahuba, manteiga de tartaruga, café e cacau) em cujos dizimos tem sido prejudicada a Fazenda Real".

Ao ser nomeado governador o capitão general do Pará d. Francisco de Sousa Coutinho, o secretario de Estado do Ultramar, Martinho de Mello e Castro, envia-lhe, a 22 de abril, em forma de Regimento varias ordens e instrucções; e entre estas a que diz: "Para se poder comprehender o disposto na dita condição 2.ª do Contrato das Maunças, se deve advertir que antes de 1755 e da existencia da Companhia do Pará, toda o commercio de exportação da Capitania do Pará se reduzia aos generos e drogas de sertão, taes como o cacau, o café, a salsa e o cravo fino e grosso". E assim foi augmentando grandemente o cultivo e a producção do café no Pará durante o seculo XVIII e principios do seculo XIX até que a descoberta da borracha e as facilidades de sua colheita com um resultado altamente remunerador foram rapidamente afastando toda e qualquer cultura e entre estas o café que finalmente acabou por desapparecer totalmente do territorio paraense.

S. Paulo, agosto de 1927.

THEODORO BRAGA

(Do Instituto Historico e Geographico do Pará).

Fabricante de assucar

A USINA SERRA GRANDE, Alagôas, procura para serviço immediato, um chimico chefe de fabricação com pratica de manufactura de assucar branco. Além do conhecimento perfeito de sua profissão, é necessario que o candidato falle o portuguez ou espanhol, e que tenha facilidade de adaptação ao meio.

Quem não estiver em condições e não for capaz de mostrar resultados positivos DENTRO DA FABRICA, é favor não se apresentar.

Cartas (que serão tidas em caracter reservado) ao Sr. Gerente da USINA SERRA GRANDE, Serra Grande, Alagôas, ou c/o "Diario de Pernambuco", Recife.

Entradas de café, de producção do Estado, no Recife

Safras	Sacco de 60 kilos
1909-1910	41.814
1910-1911	40.899
1911-1912	84.772
1912-1913	32.036
1913-1914	38.500
1914-1915	41.068
1915-1916	26.207
1916-1917	17.236
1917-1918	6.809
1918-1919	65.937
1919-1920	14.781
1920-1921	22.946
1921-1922	131.772
1922-1923	108.225
1923-1924	108.451
1924-1925	86.465
1925-1926	121.324
1925-1926	121.324
1926-1927	127.891

Qual a producção de café em Pernambuco?

Timbauba — A media actual é de 350 grammas por pé.

Garanhuns — A producção em media, é de 500 grammas por pé.

Bezerros — A producção é approximadamente, de 300 grammas por pé.

Caruaru' — A producção é de 500 grammas, em media, por pé.

Nazareth — A producção é approximadamente, de 250 grammas por pé.

Bom Conselho — A producção é de 250 grammas por pé.

Quipapá — A producção é de 500 grammas, approximadamente, por pé.

Bom Jardim — A producção de cada cafeeiro é em media, de 500 grammas.

Canhotinho — Cada cafeeiro em media 600 grammas.

Brejo de M. Deus — Cada cafeeiro produz em dia 400 grammas.

Taquaretinga — Cada cafeeiro produz, em media 400 grammas.

Gravatá — A producção por pé é avaliada em 550 grammas.

Pesqueira — A producção dos bons cafezaes é de 450 grammas por pé.

Bonito — A producção regula mais ou menos, 600 grammas por pé.

UM SIGNAL DE PERIGO

Um signal de perigo a que os medicos e hygienistas americanos estão dando grande importancia é o da carie dentaria. Para elles a carie representa um perigoso fóco de infecção, que deve ser combatido incontinente. Attribuem á carie muitos casos de tuberculose, de adenite tracheo-bronchica e de muitos outros males mortaes. E' peculiar ás pessoas mal alimentadas, que se apresentam com o organismo desfalcado em vitaminas e em sces de calcio. Para evitar a carie é indispensavel alimentar-se de fructas em natureza, e usar um medicamento phospho-calcico como a Gandiolina "Bayer" que, além de agradavel de tomar, pois leva chocolate em sua confecção, é utilissima ás crianças e aos adultos.

VINHO IODO PHOSPHATADO
WERNECK
TONICO RECONSTITUINTE ENERGICO
ACÇÃO EFFICAZ DAS MEDICAÇÕES IODADAS E PHOSPHATADAS

VARIAS

O TEMPO

Directoria de meteorologia do serviço federal:

Olinda — Das 18 horas, do dia 10, ás 18 de 11 do corrente:

Na noite de 10 o tempo foi instavel com chuvas no resto do periodo bom diminuição de nebulosidade e fazendo forte insolação. A temperatura maxima do dia 29°0; a temperatura minima 24°4.

No Estado — das 14 horas do dia 10, ás 14 de 11 do corrente:

Fernando — Tempo bom em todo periodo com farta insolação. Max. 29°8; Mini. 23°8.

Pesqueira — Tempo foi bom durante todo periodo. Max. 30°0; min. 18°6.

Goyanna — Tempo instavel todo periodo com chuvas fracas á noite. Max. 29°1; min. 18°1.

Barreiros — Tempo bom em todo periodo. Max. 30°0; min. 19°8.

Nazareth — Tempo bom todo periodo com forte mormaço. Max. 31°0; min 20°8.

S. Castano — Tempo bom todo periodo. Max. 30°0; min. 19°1.

Em outros pontos — Das 14 horas do dia 10, ás 14 de 11 do corrente:

Maceió — Tempo instavel á noite e pela manhã, bom resto periodo. Max. 28°6; min. 23°7.

Natal — Tempo instavel á tarde, bom á noite e instavel no restante do periodo com nebulosidade variavel, resto do periodo bom. Max. 30°0; min. 22°0.

Parahyba — Tempo á tarde e á noite instavel, resto do periodo bom. Max. 30°0; min. 22°0.

Aracaju' — Tempo instavel sem chuvas á tarde e bom no restante do periodo. Max. 28°1; min. 22°5.

— NOTA — Não recebemos até ás 21 horas os despachos de Rio e Bahia.

✦

O sr. governador do Estado assignou hontem, actos:

Concedendo sessenta dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a Carlito Guimarães Campos, 3.° escripturario do Thesouro;

concedendo noventa dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a Yolanda Bandeira Marques, dactylographa da secretaria das Obras de Pernambuco.

*

São convidados a comparecer ao quartel general da 7ª região militar (4ª secção do S. E. M.), afim de tratarem de assumptos de seus interesses, o 2.° sargento da Força publica de Pernambuco Pedro Arbués da Rocha Wanderley e soldado da guerra do Paraguay José Paul de Annanhas.

✦

De Palmares, recebeu o senador Pedro Paranhos o seguinte telegramma:

"Recepção eminente dr. Estacio Coimbra, governador Estado, passagem Garanhuns deixou optima impressão saudado pelo vigario Julio Siqueira, teve em agradecimento phrases verdadeiro carinho pelo povo desta terra que chamou capital do seu districto".

✦

Esteve no palacio do governo, afim de communicar ao sr. dr. Estacio Coimbra a recente installação nesta capital do Partido Republicano, o directorio daquelle Partido, composto dos srs. senador Archimedes de Oliveira, deputado Loyo Netto, Julio de Mello Filho, Antonio Clementino e conselheiro municipal dr. Anthero Cavalcanti Vieira da Cunha.

A successão presidencial dos Estados Unidos

Parece que nos Estados Unidos a honra da presidencia da Republica não é das mais desejaveis.

Não faz muito tempo que o telegrapha nos transmittiu, com notavel impertinencia, a noticia de uma possivel reeleição do sr. Coolidge que declarou em publico, com uma firmesa, extranha para nós, que não aceitaria a grande honra da re-eleição.

E' bem verdade que, pelo menos no Brasil, pouca gente acceitou como veridica a noticia, havendo muito quem acoimasse o acto do actual presidente de habilidosa negaça, obediente a possiveis injuncções politicas.

Entretanto, os mais recentes telegrammas da outra America dão-nos a nova de que o candidato á presidencia da grande Republica será o sr. Charles Evans Hughes, ex-secretario de Estado e figura de largo prestigio no Partido Republicano.

Ao lado do prestigioso politico figuram, tambem como possiveis candidatos, os srs. William Mc. Adoo, ex-secretario do Thesouro na administração do sr. Wilson, e o sr. Alfred Smith, actual governador do Estado de Nova York.

O mais curioso, porem, é que o sr. Charles Hughes tambem declarou á "United Press" que não será candidato á presidencia, declaração que foi igualmente feita pelo sr. William Mc. Adoo, em recente publicação.

Por ahi, o que se vê claramente é que, ao inverso do que succede neste nosso maravilhoso paiz, a presidencia da Republica não chega a ser honra das mais appetecidas, a menos que lá, como cá, haja quem se interesse por esse joguinho politico em que os homens se mostram publicamente displicentes da grande honra, apezar do ardoroso desejo intimo de passar alguns annos á frente dos destinos da Republica.

De qualquer modo, porem, o que é notavel em tudo isso é que, lá ou cá, em qualquer parte, as successões governamentaes arrastam sempre esses primordios mais ou menos complicados.

Pela realidade do sonho de Saint-Roman

Foi coberta, brilhantemente, pelos aviadores Costes e Le Brix, a primeira etapa do arrojado "raid" Paris-Buenos Aires

A cidade teve hontem o seu momento de ansiedade, na espectativa da chegada a São Luiz do Senegal dos destemidos "azes" francezes Costes e Le Brix, que haviam partido do aerodromo de Le Bourget, na França, ante-hontem, ás 9 horas e 40 minutos.

A façanha dos dois bravos representantes da gloriosa aviação franceza, tentando o mesmo arrojado raid em que o heroico visconde de Saint-Roman perdeu a vida, encheu de emoção á cidade, despertando pela sorte dos destemidos aviadores um interesse profundo que se tornou em enthusiasmo com a noticia de sua chegada hontem, ás 9 horas e 10 minutos, em São Luiz do Senegal, vencendo, assim, brilhantemente, a primeira e uma das mais importantes etapas do raid.

Conforme dissemos hontem, a distancia de Paris ao Senegal é de 4700 kilometros que, vencidos á media horaria de 150 kilometros de marcha, deveriam consumir 31 horas de vôo.

Entretanto, essa distancia foi vencida em 28 horas e meia de vôo, o que significa pericia dos aviadores e excellencia da machina.

Depois do necessario repouso aos aviadores e ao apparelho, deverá ser reiniciado, hoje, o raid, cuja segunda etapa, de São Luiz do Senegal ao Recife ou Natal, poderá ser coberta em 24 horas.

Desse modo, é bem possivel que amanhã, á noite, toquem os denodados filhos da França em terra brasileira, cobrindo, assim, a segunda etapa importante da travessia.

Conseguindo essa importante victoria, terão os aviadores Coste e Le Brix realizado o mallogrado sonho de Saint-Roman, victima de sua temeridade, quando pensava em elevar ideais, perante o mundo, a sua França gloriosa.

A essa hora, já a façanha dos dois bravos filhos da terra franceza está impressionando o mundo que ancia por uma essa victoria para a Aviação, conquistado pela França heroica, depois do infeliz fracasso de suas azas, tombadas no oceano, em pleno vôo, quando o mundo inteiro fazia preces pelo triumpho da louca bravura do visconde de Saint-Roman.

A "Compagnie des Cables Sud-Americains" em Pernambuco teve a gentileza de enviar-nos o seguinte communicado:

"O aviador Coste chegou a São Luiz do Senegal ás 9 horas e 10 minutos (hora de Pernambuco), tendo assim realizado a primeira etapa do seu raid, que consistia no vôo directo de Paris a Senegal".

TELEGRAMMAS

PARIS, 11 — Telegrammas de São Luiz do Senegal annunciam que os aviadores Coste e Le Brix ali chegaram hoje ás 10 horas e 14 minutos.

Tencionam os aviadores levantar vôo amanhã, para attingir Recife quinta-feira á noite.

PARIS, 11 — Noticias de São Luiz do Senegal dizem que o aviador Coste manifesta-se muito satisfeito com o apparelho, declarando que o mesmo funccionou explendidamente.

Genovês ou espanhol?

Cristovam Colombo, nome por que conhecemos o descobridor oficial da America, continua a ser motivo de torneios históricos.

Em maio do ano corrente, publiquei aqui um artigo com as conclusões do XXII Congresso internacional de americanistas, perante o qual provou o delegado espanhol, prof. Angelo Altolaguirre, que Colombo segundo a sua escritura de morgadio, do próprio punho, e cuja autenticidade fôra proclamada, se declarava genovês, de accordo com o seguinte texto: "que siendo yo nacido en Genova les vine a servir aqui en Castilla y les descobri el Poniente de tierra firme, las Indias y las dichas islas sobredichas".

Seu filho Fernando escreveu a biografia do pae na "Vida do Almirante" e confirma que o descobridor da America era genovês.

Emquanto Genova dormia sobre essas glorias proclamadas por um congresso internacional, portuguezes e espanhóes continuaram as investigações em busca de provas mais positivas, se possivel ante a própria declaração do navegador.

E' sabido e fóra de duvida que Cristovam Colombo era nome de guerra e fôra adoptado em Genova.

O major Santos Ferreira pretende ter descoberto a nacionalidade lusitana do almirante, com o decifrar a cabalistica assinatura do heroe, cujo nome de batismo teria sido Salvador Gonçalves Zarco. As suas alegações não lograram convencer-me. Colombo continuou a ser, para mim, genovês.

Entretanto, o padre espanhol Adrian Sánchez Serrano, que ha 25 annos estuda o assunto com afinco, veio lançar-me novamente a duvida no espirito, porque de maior peso as suas alegações, quiçá as suas provas.

Este traduziu a hieroglifica assinatura de Colombo como Cristobal Enriques Sánchez, siervo de Santa Maria. A interpretação nada prova. Mas o padre Sánchez, acaso descendente do heroe, fez duas impressionantes conferencias na União ibero-americana, conseguindo convencer o auditório de que o descobridor oficial da America não era genovês, nem galego, nem catalão, nem português, nem judeu, porem natural de Extremadura; que pertenceu a uma familia da mais pura nobreza espanhola — seu pae um franciscano que chegou a bispo e sua mãe ainda de mais nobre estirpe, candidata a canonização "pues murió en olor de Santidad"; que Colombo foi o quinto almirante de sua familia; que jamais Colombo afirmara ser genovês; que descendia do famoso Don Enrique de Trastamara pelo lado paterno e do rei Fernando III, o santo, pelo lado materno, por ser sua mãe da familia Sánchez del Rua de Navarra.

Tres mêses esteve o padre Sánchez na vila Oliva de Jérez, de Badajoz, Estremadura, proximidade da fronteira portugueza, onde encontrou ainda membros da familia do almirante com o uso da mesma heraldica daquele, e ali pôde fazer uma descoberta arqueologica numa coluna que foi o cenotafio do almirante com os seguintes dizeres em castelhano:

"A Cristóbal Enriques Sánchez, o de Oliva, nomeado general duas vezes — almirante no Oceano, general e governador de Indias e terras não descobertas. Nasceu e morou aqui em vinte e quatro de junho, era do Senhor, de mil quatrocentos e quarenta e um anos".

O padre Sánchez explica o mistério da mudança do nome do almirante com um drama amoroso de sua mãe, que sofreu cativeiro no castelo de Arcos, proximo a Olivenza, por ordem de seu parente Fernando V.

A documentação desse contestante é, como se vê, de alto valor, porque baseada em prova que pode antepor-se á escritura de morgadio, que até hoje é a de maior pêso para os genovezes.

Talvez, entretanto, seja ainda temeridade afirmar-se, neste momento, se o descobridor da America nascera em Genova ou na Espanha, até porque ainda não se pode dizer com segurança que fôra ele, de facto, quem, ao Velho, o Novo Mundo revelara.

MARIO MELO

12 DE OUTUBRO

Transcore hoje mais um anniversario do descoi245612345612345622 22 rio do descobrimento da America pelo almirante Christovam Colombo, que tomou posse do novo mundo em nome da corôa da Espanha, a cujo serviço se empenhara.

A Republica Brasileira consagrou o 12 de outubro, evocativo do feito, como feriado federal.

—

No salão de festas e assembléas da *Associação dos Empregados no Commercio* fará, hoje ás 20 horas, uma palestra sobre o transcurso da grande data o talentoso academico de direito Luiz da Camara Cascudo, nosso confrade da imprensa de Natal. Sendo a tertulia a convite do sr. presidente da *Associação dos Empregados no Commercio*, a directoria dessa sociedade convida todos os que se interessarem pelo assumpto a assistirem á mesma bem assimb a colonia norte-riograndense.

O primeiro anniversario do actual governo

Commemorando o 1° anniversario do governo do sr. dr. Estacio Coimbra, o *Centro Republicano da Encruzilhada* levará a effeito, ás 20 horas do dia 18 do corrente, no edificio do grupo escolar "Maciel Pinheiro", naquelle arrabalde, uma sessão solenne, em que falará o dr. Joaquim Inojosa.

A referida reunião deverão comparecer altas autoridades e outros convidados pela directoria do *C. R. da Encruzilhada*. Tocará durante a sessão uma banda de musica.

ULTIMA HORA

Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

RIO, 11 — O Conselho Municipal approvou o projecto que manda crear a Bibliotheca Infantil.

—

RIO, 11 — No concurso procedido na Escola de Bellas Artes para preenchimento da cadeira de pintura foram classificados: 1.° o sr. Augusto Braget; 2° Georgina de Albuquerque.

—

RIO, 11 — De Bello Horizonte:

O "Diario da Manhã", desta capital, foi assaltado em pleno dia. A policia, autoridades e governo estão prestando garantias aos seus redactores.

—

RIO, 11 — Na sessão de hoje da Camara foi votado em segunda discussão o projecto de abertura dum credito de 100.000 contos para pagamento de exercicios findos.

—

RIO, 11 — A mesa da Camara inaugurou hoje uma grande campainha sobre a porta da sala de café para chamar os deputados á votação.

—

RIO, 11 — De amanhã por deante correrão para São Paulo trens especiaes com abatimento de passagens, para facilitar a visita á exposição commemorativa do segundo centenario do café. O abatimento será de 50 por cento.

—

RIO, 11 — Estão reunidos em São Paulo diversos directores de estradas de ferro para resolver questões referentes a transportes embarques distribuição de quotas de café.

A estrada douradense foi autorizada a augmentar o café na zona paulista.

Convencionou-se ceder a Central do Brasil um armzem sito no Braz á São Paulo Railway para dar vasão ao café da zona norte do Estado, despachado para Santos.

—

RIO, 11 — A Prefeitura organizou um concurso de robustez infantil para o dia da creança.

—

RIO, 11 — Os jogadores de foot-ball vindos de Pernambuco jogarão no proximo domingo com os gauchos. Visitaram os jornaes, sendo acolhidos com sympathia.

—

RIO, 11 — Empossou-se como professor da Escola Polythenica o escriptor Vicente Licinio Cardoso.

—

RIO, 11 — Ao conde Pereira Carneiro uma commissão de maritimos offereceu um tinteiro de prata.

—

RIO, 11 — Passa a 15 do corrente o primeiro centenario do observatorio nacional. Nesse dia será franqueado em visita ao publico.

—

RIO, 11 — O trem procedente de Caxambú aqui chegado ás 18 horas trouxe o corpo embalsamado do deputado Feliciano André Gomes, ali fallecido. A bancada pernambucana compareceu á estação.

—

RIO, 11 — Estão preparadas varias festas para amanhã, em solennização á data do descobrimento da America.

A Liga de defesa nacional promove uma sessão solenne.

A colonia espanhola fará a chamada festa da raça.

—

RIO, 11 — Passou hoje o 46.° anniversario da fundação do curso feminino do Lyceu de artes e officios. Não houve festa por achar-se enfermo o presidente.

—

RIO, 11 — A Federação brasileira do progresso feminino promoverá amanhã uma sessão solenne para commemorar o dia da America. Será presidida pela sra. Bertha Lutz, devendo falar o deputado Augusto de Lima.

—

RIO, 11 — Monsenhor Costa Rego offereceu um banquete em sua residencia a d. Sebastião Leme.

RIO, 11 — O ministro da Agricultura designou o sr. Bulhões de Carvalho, director da Repartição de Estatistica, para representar o Brasil na 27.ª sessão do Instituto Internacional de estatistica, a realizar-se no Cairo, em dezembro deste anno.

—

RIO, 11 — Pouco interessante a sessão de hoje, na Camara. O unico orador do dia foi o sr. Moraes Barros, representante de São Paulo, o qual leu um discurso sobre o café, já publicado por um matutino.

Foi votado em terceiro turno o orçamento da Fazenda.

—

RIO, 11 — Falando sobre o projecto que crea a medalha militar de bravura, na sessão de hoje do Senado, o sr. Lauro Sodré disse que apresentará em breve uma emenda pela qual a referida medalha só será concedida como premio a actos de bravura em guerra internacional.

O sr. Frontin pediu que volte á commissão de constituição o veto do prefeito ao projecto do Conselho que manda isentar de qualquer impostos a instituição denominada Promatre.

Foi encerrada a discussão de diversas materias, não havendo numero para votação.

—

RIO, 11 — A Camara votou em terceiro turno o orçamento da Fazenda.

—

RIO, 11 — O gabinete do ministro da Fazenda, notificou á imprensa, ter sido assignado em Londres, entre o governo brasileiro e os banqueiros Rothschild, de Londres, e Dillon Read, do New York, um contracto para emissão de um emprestimo de 17.277.689 libras.

A operação será desdobrada em 8.750.000 libras e ..... 41.500.000 dollars, sendo offerecida ás praças de Londres e New York, respectivamente.

O typo do emprestimo será de 92 ao juro de 6 e meio por cento e no praso de trinta annos.

A importancia da citada operação será applicada na liquidação da divida fluctuante.

—

RIO, 11 — A Camara, por proposta do sr. Augusto Lima approvou um voto de congratulações á China, por motivo do anniversario da citada Republica.

Foi tambem approvado com voto de pezar pelo fallecimento do consul italiano aqui o sr. Fontona, occorrido hontem.

—

RIO, 11 — A bancada gaucha esteve hoje no ministerio da Fazenda, apresentando cumprimentos ao sr. Getulio Vargas, por motivo da sua escolha para suceder ao sr. Borges de Medeiros na presidencia do Estado do Rio Grande do Sul.

Falou em nome da bancada o seu "leador" sr. Lindolpho Collor, agradecendo em ligeiro discurso o sr. Getulio Vargas.

Em seguida, a mesma bancada enviou um telegramma de congratulações ao sr. Borges de Medeiros.

—

RIO, 11 — O Conselho de Justiça Militar condemnou o capitão revoltoso Octavio Muniz Guimarães á pena minima do art. 117, por crime de deserção.

—

RIO, 11 — Realizou-se hoje, no palacio de São Joaquim, a cerimonia da entrega de um mimo a d. Sebastião Leme, em nome dos catholicos cariocas, por motivo do seu regresso da Europa.

Falou em nome dos manifestantes o vigario geral, monsenhor Costa Rego, agradecendo o homenageado.

—

MERCADO DO RIO

RIO, 11 — Mercado de cambio:

Os bancos saccaram hoje, ás taxas de 5 27|32 d. á vista e 5 29|32 d. a praso.

O mil réis ouro foi cotado a 4$610.

Assucar — Entraram 23.028 saccos e sahiram 7.216.

Stock: 160.558 saccos.

Movimento da Bolsa: — offertas de outubro a março, respectivamente, a 5$58000, ... 57$000, 56$200, 56$300, ... 56$000 e 56$000, com compradores, a 57$500, 56$500, ... 55$500, 55$600, 55$300 e .... 55$000.

Algodão — Entraram 820 fardos e sahiram 400.

Em deposito existem 16.631 fardos.

Movimento da Bolsa: — offertas de outubro a março, respectivamente, a 38$000, ... 38$700, 39$600, 40$400, ... 41$000 e 40$300, com compradores, a 37$500, 38$000, ... 39$000, 39$500, 39$900 e .... 39$700.

Café — Entraram 13.841 saccos e sahiram 25.182.

Em deposito existem 315.695 saccos.

Movimento da Bolsa: — offertas por 10 kilos, de outubro a março, respectivamente, a .. 22$300, 22$300, 22$300, ... 22$100, 22$000 e 22$050, com compradores, a 22$250, ... 22$225, 22$125, 22$000 e .... 21$800.

Os diversos typos foram cotados a 36$500, 35$500, ... 34$500, 33$500, 32$500 e .... 31$500.

EXTERIOR

LISBOA, 11 — Telegrammas procedentes de Londres dizem ter fallecido, hoje, o principe Miguel, filho do ex-rei d. Manoel I, de Portugal.

—

LISBOA, 11 — Foi nomeada uma commissão composta de representantes de agentes de Companhias de Navegação da Saude Publica e da Associação Medica, afim de estudar conjuntamente o projecto de reorganisação do serviço de emigração.

—

LISBOA, 11 — O governo publicou hoje uma nota declarando não ter fundamento a noticia de que o general Gomes da Costa seria encarregado de uma missão importante, em Moçambique.

—

MADRID, 11 — Na reunião da Assembléa Nacional, hoje realizada, foram eleitas as diversas commissões.

Os trabalhos terão inicio na proxima semana.

—

PARIS, 11 — Noticias procedentes de Hendaya informam ter sido descoberto um movimento tendente á decretação de uma greve geral, por occasião da abertura dos trabalhos da Assembléa Nacional.

A policia hespanhola, ao ter conhecimento do facto, tomou severas medidas, conseguindo prender os principaes cabeças, fazendo fracassar o movimento.

—

LONDRES, 11 — Telegrammas procedentes de Sydney dizem que na ilha de Salomão os nativos massacraram a dois missionarios e varios tripulantes do navio "Auki".

Os telegrammas adiantam que os brancos estão fazendo trincheiras para resistir ao ataque dos nativos.

—

LONDRES, 11 — De Folkestone:

A senhora Monam Cianne atravessou o canal da Mancha a nado, tendo partido hontem, ás 19 horas e 40 minutos, chegando aqui hoje, ás 8 horas e 50 minutos.

A senhora Cianne bateu o record da velocidade.

—

LONDRES, 11 — "The Daily Telegraph" diz hoje que as chancellarias da Inglaterra, França e Allemanha, em Roma, estão empregando esforços para resolver o conflicto yugo-bulgaro.

O mesmo jornal diz ainda que o ministro inglez em Belgrado aconselhou ás autoridades, em nome dos governos dos paizes acima, a solucionarem pacificamente o incidente, o mesmo fazendo o ministro italiano.

—

ROMA, 11 — Foi sentido ligeiro terremoto aqui, ás 15 horas e 40 minutos.

Não houve damnos.

—

BERLIM, 11 — Declararam-se em greve, exigindo augmento de salario, cerca de 5.000 operarios dos bonds subterraneos.

—

BERLIM, 11 — Falleceu hoje a duqueza Maria Thereza de Wurtemberg, contando 83 annos de idade.

—

BRUXELLAS, 11 — Deverá ser baptisada hoje a neta do rei Alberto, a qual receberá o nome de Josephina Carlota.

Servirão de padrinhos, o soberano dos belgas e a granduqueza de Luxemburgo.

BRUXELLAS, 11 — A princeza Astride deu á luz uma menina, ás oito horas de hoje.

—

BELGRADO, 11 — Annuncia-se que em consequencia das conversações entre as embaixadas em Sofia e Belgrado vae ser negociado um accordo para resolver a questão diplomatica provocada pelos comitadjis.

Assim, dentro de 24 horas, o incidente será encerrado.

—

SOFIA, 11 — Chegou o rei Boris que tinha sido chamado com urgencia afim de resolver a questão da Macedonia, surgida em consequencia das incursões dos bandoleiros denominados "comitadjis".

Hoje mesmo o rei Boris conferenciará com o gabinete, afim de assentar medidas que ponham termo ao conflicto em perspectiva.

—

TOKIO, 11 — Foi sentido hoje ligeiro terremoto na parte norte da ilha.

Não houve victimas, sendo tambem pequenos os damnos causados ás propriedades.

—

NEW YORK, 11 — Declararam-se em greve os empregados dos "subways", os quaes exigem augmento de salario.

A policia tomou severas medidas para evitar disturbios.

As principaes estações estão guardadas por forças embaladas.

A paralysação dos trens congestionou o transito.

—

NEW YORK, 11 — A aviadora Ruth Elder voará ainda hoje, com destino a Paris, sendo acompanhada pelo capitão George Haldeman.

—

NEW YORK, 11 — O empresario Tex Richard annunciou hoje estar assentado um encontro entre o boxeur Uzcudum e o campeão britannico de peso pesado Phill Scott, até o dia 14 de novembro proximo.

—

MEXICO, 11 — De Laredo:

Os revolucionarios chefiados pelo caudilho general Gomez estão sendo perseguidos pelo grosso das tropas legalistas.

Em Vera Cruz, os rebeldes subdividiram-se em pequenos grupos infiltrando-se nas montanhas e mattas.

Hoje, as forças legalistas conseguiram prender cerca de duzentos revolucionarios, fuzilando-os summariamente, por ordem do Estado maior.

Acredita-se que os rebeldes estão procurando attingir a fronteira norte-americana, fracassando assim a revolução.

Outros grupos perseguidos pelos legalistas tomaram o caminho de Saltillo, no Estado de Coahuila, onde fatalmente serão presos.

De Nogales informam que quatro generaes carranzistas adheriram ao movimento revolucionario, engrossando as tropas do caudilho Gomez.

Nupcias revolucionarias

O "Daily Mail", de Londres, publica a noticia, enviada por seu correspondente em Riga, de que um despacho official do soviet annuncia o casamento do ex-chefe do governo communista de Hankow, na China, sr. Eugene Chen, com a viuva do dr. Sun Yat-Sen, o fundador da Republica chineza e primeiro presidente do governo autonomo de Cantão.

O mais interessante, porem, e que, por isso mesmo, está a merecer commentario, é a noticia de que o novo casal irá passar a lua de mel na China, assignalando-a com o inicio de uma nova revolução, para a qual, segundo ainda adianta o correspondente do importante diario londrino, a Internacional Vermelha forneceu os fundos necessarios.

Está ahi uma lua de mel original em que os originalissimos yankees ainda não haviam pensado, na sua preoccupação de excentricidade.

Por mais curiosas que tenham sido, até agora, as nupcias excentricas tão ao gosto dos cidadãos norte-americanos, nenhuma, ao que se sabe, ultrapassou esta do revolucionario Chen no tocante ao ineditismo.

Por outro lado, o facto apresenta-se como um simptoma grave da época, em que o ideal revolucionario vae assumindo proporções assombrosas, alastrando-se pelo mundo com uma intensidade alarmante.

Por isso, em opposição a esse surto perigoso que vae minando o organismo dos outros continentes, vale bem que a America oriente, cada vez com mais intensidade, a sua actividade em prol dos grandes ideáes de harmonia, trabalhando pela estabilidade da paz universal.

O Café em Pernambuco

Raphael Xavier

Director do Serviço de Estatistica do Estado

A cultura do café em Pernambuco, de accordo com Pereira da Costa, data de fins do seculo passado e teve inicio no municipio de Bonito.

E' interessante transcrever o que sobre o assumpto diz esse notavel historiador patrio, segundo refere na monographia "O café em Pernambuco", publicado no Boletim n. 1, do Ministerio da Agricultura, de 1922, o sr. Apollonio Peres.

"A data da introducção do cafeeiro em Pernambuco, por mais que pesquizassemos, não nos foi possivel encontral-a. No entretanto cremos que a sua cultura data talvez dos fins do seculo passado; e em tão pequena escala tem sido ella, que apenas podia abastecer aos proprios plantadores.

Na comarca de Garanhuns a cultura do café se vae desenvolvendo com bastantes e promettedores resultados, apresentando um total de 8.800 kilos de café enviado dahi para o Recife, de outubro do anno findo a janeiro do corrente, sendo em:

Outubro	600 kilos
Novembro	900 "
Dezembro	2.300 "
Janeiro	5.000 "
TOTAL	8.800

Porém, incontestavelmente o municipio de Bonito marcha na vanguarda dos logares productores de café, e muito promette para o futuro o progressivo desenvolvimento que vae tendo o seu plantio, pois somente no anno findo de 1875 plantaram-se 400.000 pés de café, e do favoravel resultado que vae tendo esse importante ramo de commercio, é de esperar que este anno ainda mais augmente a sua plantação e colheita.

Os municipios de Triumpho e de Ouricury, e a freguezia de Taquaretinga, tambem muito tem desenvolvido no plantio do café, existindo já, nesta freguezia, que colhe annualmente 300 arrobas. Na fazenda "Dois Rios", em Goyanna, existe plantação de 8 a 10.000 pés de cafeeiros, e no anno findo de 1875, no Engenho Velho dessa comarca, houve uma colheita de 100 arrobas.

Tambem no Pilar, Goyanninha, Nossa Senhora do O', Jangadeira, Cajueiro, Tejucupapo e São Lourenço, muito tem progredido a cultura do café; e tanto que as suas colheitas não só chegam para abastecer esses logares, como tambem outros.

Entretanto, progressivamente desenvolvendo-se a cultura do café no municipio de Bonito, nos annos cujos resultados ficam demonstrados e mesmo nos anteriores, chegava apenas para ser vendido no proprio logar. Elevando-se, porém, a sua cultura, em 1874 houve, como já vimos, uma colheita de 5.000 arrobas, e no seguinte, augmentando ainda mais não só abasteceu o mercado desse logar, como tambem foi remettido para esta cidade, um comboio de 55 cargas, conduzindo 110 saccas, pesando pouco mais ou menos 440 arrobas.

Era, pois, a primeira entrada da colheita do café, que se fazia em Pernambuco.

Sendo a cultura desse importantissimo ramo de commercio de grande utilidade, valor e riqueza, e desenvolvendo-se então nesta provincia somente pela iniciativa particular, a Associação Commercial Beneficente e a Commercial Agricola, deliberou fazer nesse dia uma festa esplendida e magestosa, no sentido de animar o plantio e cultura do cafeeiro.

Esse dia, já tão memoravel nos annaes da historia pernambucana, foi o de 6 de março de 1875.

Teve, pois, o anniversario do dia em que meia duzia de patriotas ergueram o grito altaneiro da liberdade desta provincia e quiçá do Brasil uma commemoração esplendida e grandiosa!

Foi uma festa de tanta pompa e magnificencia, como nenhuma registou ainda os annaes desta provincia.

Bem haja quem festeja o trabalho, bem haja quem o anima!"

Ainda, referindo-se ao artigo de Pereira da Costa que foi publicado em março de 1876, no **Jornal do Recife**, diz Apollonio Peres, no trabalho citado:

"apenas em um ponto é que conhecemos a respeito discorda das suas narrativas sem que concorra para diminuir-lhes o merito. Registrando as festas que se realizaram pelo motivo da entrada das 440 arrobas de café de Bonito, na capital, dá o anno de 1875 como o do seu apparecimento em Recife, quando o dr. F. Burlamaque na monographia — **Do Cafeeiro e do Café**, em 1860, diz que em 1844 já a exportação do café pernambucano attingiu a 5128 arrobas. Tambem é verdade que nas **Notas Estatisticas**, igualmente de 1860, o dr. Sebastião Ferreira Alves, alludindo os productos de exportação da então provincia, exclue por completo o café sem a menor referencia".

Vê-se, pois, que é controvertida a origem historica das primeiras culturas do café, em Pernambuco, merecendo, por isso mesmo, o carinho e attenção dos nossos historiographos.

A verdade é que, a principio morosa, sem a orientação e luctando com as difficuldades materiaes, em longas experiencias e adaptações, conseguiu, o café, nos ultimos tempos, franco desenvolvimento no Estado, promettendo, desde que se lhe amparou, afim de melhor estudar-se as variedades proprias ao nosso clima e ao nosso solo, largos proveitos aos seus cultivadores e, por certo, elemento de grande valia para a riqueza agricola do Estado.

Quanto a parte technica de sua cultura, transcrevemos para esse trabalho, de simples vulgarisação e que a respeito diz, em relatorio apresentado ao Ministerio da Agricultura o sr. dr. Fernandes e Silva, carforcado inspector Agricola Federal trabalho aliás onde se aproveitam idéas já expendidas em parte, por Apollonio Peres:

"CLIMA — A falta de uma estação meteoro-agraria nos principaes centros de producção que nos permitta fazer observações especiaes a respeito do cafeeiro e de postos meteorologicos ou pluviometricos nos impede de fazer aqui um estudo a cerca da marcha do tempo e de estabelecer com proveito, quaes as operações mais apropriadas para esta ou aquella epoca.

De passagem porém podemos dizer que o plantio do café neste Estado vem se fazendo com exito nos municipios de Garanhuns, Bonito, Canhotinho, Quipapá, Bezerros, Caruarú, Triumpho, Altinho, Timbauba, Pesqueira, etc., onde a temperatura media das maximas varia de 25,9 a 28,8, a media das minimas de 15,9 a 19,8 e as minimas absolutas de 10,0 a 14,8.

Damos aqui os dados metereologicos de alguns municipios productores de café:

Meteoros	Pesq.	Garanhuns	Altinho	S. Caet°.
Temperatura media das maximas	27,0	25,9	28,6	28,8
" " " minimas	18,7	15,9	18,8	17,9
" maxima	29,1	26,8	30,8	35,0
" media	22,9	20,2	25,8	28,0
" minima	13,0	15,0	13,6	13,2
" " absoluta	10,2	10,0	14,8	12,5
Ventos dominantes	Es Se	Se e E	NE e S	SE e E
Chuvas recolhidas (Total)	820 m|m	1250 m|m	607 mim	667 m|m

Na grande maioria dos municipios cafeeiros os ventos predominantes são: S, SE, NE e S. Na estação enverosa os ventos sopram fortemente não sendo raro as tempestades. As chuvas variam de 607 m|m a 1.250 m|m, em certos logares vão além de 2.000 m|m, mas, neste caso não consideramos zona apropriada ao cafeeiro porque já se approxima muito do litoral. Não se registram chuvas de pedras e nem geadas.

O clima da 2.ª circumscripção parece ser um tanto rigoroso para o café, pois os seus cultivadores não arriscam fazer plantações a descoberto porque dizem que neste caso a planta produz pouco e tem poucos annos de vida, devido a insolação que é demasiadamente forte.

A plantação ahi é feita geralmente em capoeiras e mattas sob a protecção de arvores e arbustos. Na zona alludida observa-se um inconveniente que é o da maturação se fazer com muita irregularidade, exigindo, ás vezes, de 3 a 6 apanhas, na colheita.

VARIEDADES — Na quasi totalidade das propriedades onde o café é cultivado não há selecção de variedades, cultivam-se todas na mesma plantação, não fazem a escolha das sementes. Plantam-se em maior quantidade o **Borbom** conhecido pelo nome de **crioulo** ou **commum**, o **amarellinho** e o **liberia**, este ultimo em pequena quantidade. **Ao moka** não podemos chamar de variedade, pois, a mesma planta que produzir o **commum** tambem o produz: é mais um typo commercial.

O SOLO E SEU PREPARO — Os melhores terrenos para a cultura do café, são os solos argillo-silicosos humosos, argillos humosos, argillosos que não sejam muito adherentes. E' preferivel a plantação nas encostas e nas chapadas que nas varzeas, entretanto os terrenos de grutas ou saccos de valles ou melhor os terrenos mais humidos e abrigados são os preferidos em alguns municipios. Quando as chuvas retardam, as plantações em terrenos com affloramento de rochas, soffrem mais que as demais plantações nas terras acima mencionadas. O preparo das terras, aqui entre nós, ainda é feito com a derrubada das mattas, a roçagem dos capoeirões e na abertura de covas. Em geral variam muito as distancias de fileiras, regulando de 2,8 a 4 metros. As covas quase sempre teem a profundidade de 25 a 30 centimetros, com a largura media de 35 centimetros. Não adoptamos ainda o systema da limpa pela mechanica, no preparo das terras descobertas e já trabalhadas, a limpa com a enxada consiste todo o preparo. Para o destocamento empregamos o fogo e quando os tocos estão podres procedem-se o seu arrancamento.

Conforme o inverno o plantio é geralmente feito durante as chuvas de abril a junho.

Nas plantações, as mudas são collocadas em distancias determinadas. As nossas plantações nunca são feitas em cal definitivo, em regra as sementeiras são feitas a clarero da matta ou em canteiros e raros são os que fazem a selecção de sementes para a fundação de seus cafezaes.

ADUBAÇÃO — Muito poucos são os cultivadores que adubam as suas plantações, alguns aproveitam como adubos a palha do café e outros abandonam as suas terras por espaço de 2 a 5 annos, para **descanço da terra** e então fazem as suas plantações, mais de uma experiencia se tem feito com adubo chimico, sendo na sua maioria ignorado o resultado. Em algumas plantações notamos a diminuição da producção, concorrendo para isto a **terra pobre**, isto é, terras que teem produzido annos seguidos sem que nunca tenham sido adubadas, em algumas propriedades as terras teem produzido 50 annos sem interrupção, sendo muito natural que a producção diminua em 30 °|° e até 50 °|°.

TRATO CULTURAL — Na cultura do cafeeiro os tratos culturaes, entre nós, resumem-se nas limpas com a enxada e esta é a pratica dominante entre os nossos cultivadores.

Muitos cafeeiros tidos como perdidos teem sido por meio de uma poda de degote reconstituidos e acham-se em franca producção.

A poda tem sido feita de um modo muito imperfeito e isto mesmo nas melhores propriedades.

Poucos são os que cuidam de retirar as parasitas vegetaes que perseguem as plantas, encontrando-se culturas onde uma grande parte das plantas se acham invadidas pelo enxerto de passarinho etc.

COLHEITA — Entre nós a colheita tem logar entre o 4° ao 5° anno, sendo em certas zonas, irregularissima a maturação. Assim é que exige na colheita varias apanhas sendo a ultima chamada de **arrosto**, por não mais os apanhadores catarem os fructos verdes. Em outras zonas porém a colheita é feita com muita regularidade, quando a maturação está mais generalisada, fazem uma cata tirando somente os fructos maduros, depois generalisa-se e fazem a segunda apanha, em algumas propriedades fazem uma terceira.

SECCAGEM — A seccagem do café é feita em terreiros de barros comprimido, atijolados ou acimentados, predominando porém os primeiros. O café é espalhado todos os dias pela manhã e empilhado as tardes. Não deixam a camada de café espalhada ficar muito grossa.

O curtimento é feito naturalmente.

BENEFICIAMENTO — Nas grandes propriedades o café é beneficiado em machinas a vapor de typos diversos, nas pequenas fazendas ou sitios o producto é beneficiado em pilões, sendo que na maioria o café é enviado ás machinas de beneficiar de propriedade de terceiros, pagando um tanto por saccos de 60 kilos ou por empreitada.

PLANTAS DE ABRIGO — Em varias regiões productoras de café no Estado, deixam ficar no terreno as arvores afim de fornecerem sombra constante as plantações e muitos ha que as plantam.

MOLESTIAS E PRAGAS — Felizmente até agora nenhuma molestia foi constatada entre os nossos cafezaes.

O enxerto de passarinho (Horanthus Brasa) é uma praga terrivel, emaranha-se pelos pés de café, chegando as vezes nos cafezaes em abandono a cobrir toda a copa da planta. Ha um mal que tem preoccupado os plantadores de café entre nós e que por elles é chamada **queima**. Ataca de preferencia as folhas e as cerejas quando novas.

Além destas apparecem causando pequenos damnos a **ferrugem, fumagina, pulgões e a formiga, nos cafezaes** veinos e **cupim** tem causado pequenos prejuizos.

Ha infelizmente muito proximo as nossas plantações ao norte do Estado uma terrivel praga que nos está ameaçando, refiro-me ao **Vermelho, Cerococcus Parahybensis, Herpert.**

Todos nós sabemos o quanto é perigosa e conhecemos os extraordinarios prejuizos causados aos fazendeiros de café naquelle Estado".

COMMERCIO — No seu trabalho publicado no Boletim n. 1 do Ministerio da Agricultura, diz Apollonio Peres:

"A parte commercial restringe-se, em regra, a compra e venda sem classificação de typos, ou outra qualquer providencia que valorise o producto e garanta o productor na quase totalidade informando-se dos preços nos povoados vizinhos, quando não o é pelo **atravessador**, acceitando as offertas do momento no sitio, pelas necessidades do sitiado. Na bolsa do commercio o café não é exposto; os negocios são feitos em segredo ainda maior que os do assucar, apesar de hoje bem fiscalisado e apparecer na pedra diariamente. Entregue o café ao corretor, é levado aos exportadores que preparam os typos sem obedecer a nenhuma classificação official, de forma que o 7 de A differe do 7 de B. Entretanto, procura-se o mais possivel uma approximação da classificação de S. Paulo. Em começo da safra os exportadores enviam ás praças ou a determinados compradores na Europa e Estados do Norte suas amostras, satisfazendo mais ou menos os pedidos.

Comprando o café que vem do interior quase sempre insufficientemente separado, a operação é por isto rectificada nos armazens.

"Praças existem que preferem o nosso ao café do sul por conter maior percentagem de cafeina".

Entre os compradores o producto da zona norte é reputado melhor que o da central, por sua vez preferido ao do sul".

Em trabalho levantado por Gaspar Peres, antigo director do Serviço de Estatistica e publicado, referente á safra de 1924-1925, embora com os dados falhos, já eram avaliados em 40 milhões de cafeeiros, sendo 10 milhões novos.

Longe, comtudo, está essa estimativa, da realidade, pois pela exportação do Estado no anno passado e pelos dados colhidos ultimamente, já se pode fazer um calculo mais seguro da cultura do café entre nós, conforme veremos nos quadros abaixo.

Dos dados organizados pela Inspectoria Agricola Federal sobre a safra de 1925 a 1926, calculou-se uma producção de 12.539.000 kilos e 26.958.000 cafeeiros produzindo com 18.034 hectares cultivados.

Essa estimativa tambem é falha e devem-se esses dados, assim errados, a falta de um serviço de estatistica regular e as informações sempre duvidosas que nos são prestadas pelas Prefeituras, sem elementos capazes de um trabalho de tal monta.

Tendo sido a exportação do anno de 1926 de 11.797.070 kilos e a importação de 1.237.741 tivemos a nosso favor um saldo de 10.559.329 kilos.

Da importação de café, vindo principalmente do Estado do Espirito Santo 1.212.300 kilos, reexportado o que quer dizer que, para o consumo propriamente do Estado só ficaram 25.441 kilos, do total.

Tomando-se por base a differença entre a importação e a exportação e calculando-se o consumo **per capita** em 8 kilos, para uma população de 2.700.000 habitantes, verifica-se uma producção de 32 milhões de kilos, em numeros redondos, ou 53.333 saccos de 60 kilos.

Comtudo, precisamos ter em vista que a safra passado, foi a melhor até hoje verificada, podendo haver nessa estimativa algum exaggero. Não estará comtudo longe da realidade, computar-se a producção do Estado de 450 a 500 mil saccos de 60 kilos.

Casa de vivenda, deposito de café e seccador, da fazenda Brasileira, em Brejão (Garanhuns).

Creanças Robustas

Cheias de vida, que tanto promettem para o futuro, são uma verdadeira alegria do lar domestico.

Para elles não ha rachitismo, nem caras tristes, nem a tendencia que os torna atreitos a enfermidades, com o consequente soffrimento, despezas e angustias para os paes.

Recorde-se que para elles a melhor garantia da sua saude é o frequente emprego da

EMULSÃO de SCOTT

(do rico oleo de figado de bacalhao)

As principaes fazendas de Garanhuns

Relações das principaes Fazendas de café, no municipio de Garanhuns no anno de 1927:

Proprietarios	Producção 1926 arr.	Denominação Fazenda
Oscar Santos Dias & C.ª	9.970	Brasileira
Antonio Alves Pedroza	6.500	Forjos
D. Alice Figueira	5.800	Vista Alegre
José de Barros Correia	3.000	Grude
Godofredo Barros	2.860	Bom Destino
Viuva Moreira da Costa	2.500	Amisade
Costa & Irmão	2.200	União
Antonio Cesario Brasileiro	2.000	Frexeiras
Francisco Caldas	1.800	Bella Vista
Anna Maria	1.800	Jenipapo
Augusto Pinto	1.800	Alagoinhas
Eurico Monteiro	1.600	Monteiro
Antonio Verissimo Maciel	1.500	Grude
Joaquim Moreira	1.500	Casajeiras
João Gomes da Silva	1.500	Bom Retiro
Euclides Dourado	1.450	Frexeiras
Paulo Jacyntho Tenorio	1.350	Araçá
José Pinto	1.300	Alagoinhas
Dr. Antonio Souto Filho	1.200	Bella Alliança
Antonio Leitão	1.200	Mundahú
Ernesto Dourado	1.200	Frexeiras
Thomaz Lopes	1.100	Riacho Secco
Vicente José Dantas	1.050	Brejo das Flores
Antonio Moraes Campello	1.000	Burgos
Pedro de Souza	1.000	Mãozinha
José Caldas	1.000	Sapucaia
Amadeu Aguiar	1.000	Providencia
Augusto Cesario	850	Baixa da Lama
Manoel Araujo Dinda	800	Brejo dos Porcos
Americo Ferreira de Mello	800	Caianna
Clarindo Rocha	800	Lagôa
Antonio Barbosa	800	Serra de Pedra
Antonio Paes Cavalcanti	800	Freixeiras
João Villa Nova	800	Baixinha
Francisco Ferreira da Silva	700	Mata do Diogo
Francisco da Silva Souto	700	Grotão
Cicero Fonseca	700	Serra Branca
José Quirino	600	Sapucaia
Carlos Emmanuel Wasman	600	Cajaseiras
Antonio Euthymio Azevedo	600	Brejo dos Porcos
José Dourado	600	Florestas
Viuva Antonio Pedro de Barros	600	Freixeiras
Francisco Tenorio	600	Olho d'Agua
Aurino Tenorio	600	Lagoinha
Marcos Aleixo de Barros	600	Ladeira Grande
João Gedeão	600	Limeira
Carlos Azevedo	560	Brejo Secco
Viuva José de Andrade	550	Brejo do Meio
Cesario Gomes	520	Aboboras
Anna Rosa da Costa	500	Mãozinha
Balbino Ignacio	500	Brejo dos Porcos
Egydio Capristano	500	Gambello
João Ferreira da Costa	500	Luso
João Paixão	500	Serra de Pedra
Silvino Almeida	500	Varzea
João Ferreira dos Santos	500	Brejão
José Izidro	500	Alagoinha
Iralino Ferreira de Mello	500	Ladeira Grande
Manoel Tenorio Dias	450	Riacho Secco
Lucio da Silva Souto	450	Poço do Novilho
Cetario de Góes	450	Brejão
João Mendes Gonçalves	400	Congo
Miguel Isaac Macedo	400	Cajaseiras
João Carneiro	400	Columinho
Antonio Isaac Macedo	400	Curica
Manoel de Barros Silva	400	Mamoeiro
José Miguel	400	Riacho Secco
Manoel Pimenta	400	Sussuarana
Antonio João de Lima	400	Flamengo
José Gregorio	400	Cajueiro
Vicente Pereira	400	S. João
Pedro Quirino	400	Sapucaia
Abilio Alves Miranda	400	Riacho Secco
Pedro Dias	400	Riacho Secco
Gelasio Senna	350	Serra das Antas
Manoel Cabral	350	Ladeira Grande
	86.710	
350 agricultores que produzem em media 200 arrobas	70.000	
350 agricultores que produzem em media 50 arrobas	17.500	
Total	174.210 arrobas	

Sangue é Vida

TENHA SANGUE PURO!

Goze Saude e Felicidade!

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

tem um effeito extraordinario no seu estado. Produz o alimento necessario para restabelecer as forças gastas. Os nervos, a cabeça, e as costas ficam livres da dor e das pontadas que tanto incommodam. O somno é melhor. O rosto fica mais bonito e limpo porque o sangue puro, rico e vermelho vae pelas veias com saude força e energia par todo o corpo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é o Remedio Provado para toda sua familia. A transmittirá sangue rico e vermelho de nova saude e vigor pelas suas veias. Leva, hoje mesmo, um vidro deste remedio maravilhoso, para casa, e veja que differença vem no seu appetite, digestão, somno, pelle, e saude.

EFFEITO LAXATIVO SEMELHANTE AO NORMAL

SEM COLICAS?

SO USANDO AS PASTILHAS MINORATIVAS

VIDA ESCOLAR

GYMNACIO PERNAMBUCANO

Concurso de Historia Universal

Continuarão no dia 17, ás 16 horas, as provas do concurso de Historia Universal, devendo ser arguido sobre a these sorteada *A egreja na idade media*, o 1.º candidato inscripto bacharel em Direito Jorge de Mello Cahu'.

Vista da villa de Brejão, em Garanhuns, onde estão localizadas as melhores fazendas de café do municipio

O Cafeeiro em Pernambuco

Dr. Fernandes e Silva
Inspector Agricola Federal

Antes de estudarmos o cafeeiro no Estado de Pernambuco vamos dizer duas palavras, para conhecimento dos interessados, acerca da introducção desta preciosa rubiacea no territorio nacional.

Bascando-se em informações que nos prestou em 5 de maio deste anno o distincto escriptor dr. Almeida Genu' (Dalge) podemos dizer que "a 27 do referido mez do anno de 1727, o capitão tenente guarda-costas paraense, Francisco de Mello Palheta, regressando de uma viagem feita por ordem do governador do Maranhão e Gram-Pará, José Maria da Gama, afim de verificar a existencia ou não de um marco mandado collocar por Carlos V do Mont d'Argent, na foz do Oyapock, assim como de ir até Cayenna responder uma proposta feita pelo governador sr. d'Orvilliers ao referido Gama acerca da permuta de mercadorias e indios trouxe de regresso cinco pequenos pés de café e varias sementes plantando-as em Belém no quintal do seu sogro, vereador desta cidade.

Do exposto chegamos a evidencia de que o cafeeiro foi introduzido no nosso paiz, pela primeira vez, a 27 de maio de 1277, tendo sido conduzidas as primeiras mudas e sementes de Cayenna para Belém, capital do Estado do Pará.

Deste Estado foi a preciosa planta transportada ao do Maranhão em 1770, chegando ao da Bahia, via Caravellas, em 1788.

Assim é possivel que elle tenha entrado no territorio pernambucano em meiados do seculo XVIII.

Firmados em valiosas informações que nos prestou o illustre historiador dr. Mario Mello, ficamos sabendo a respeito da introducção desta rubiacea no territorio pernambucano o seguinte: — "O Jardim Botannico de Olinda foi installado em 1811 com plantas vindas de Cayenna. Quando entregue á direcção do francez Germain que dali viera para ensinar o processo das mudas (1812), foi feita uma relação do que trouxeram e não consta o cafeeiro. Houve porem no hoje municipio de Bonito, fazenda "Perneira" um Horto Botanico pertencente ao senhor Silva Vieira, a quem o presidente da Provincia fornecera mudas do Jardim Botanico de Olinda. Em 8 de julho de 1825 Silva Vieira officiava ao presidente da Provincia dando noticias do estado de suas plantas e mencionava que entre outras, estavam alli produzindo, canella, nogueira indiana, coração da india café, cardamo, etc".

Ainda a respeito do antigo Jardim Botanico ou Avenida Modelo de Olinda e do plantio do cafeeiro no mesmo nos forneceu o conego Baratta, do Seminario daquella cidade, o seguinte: — "Fundado em 1811 Fim Cultivo de plantas exoticas da Asia que já tinham sido introduzidas na Cayenna occupada pelas tropas luso brasileiras em 1806.

Arvores cultivadas-fructa pão, muscadeira, **cafeeiro**, garoeiros, lizares, caneileiras, coraes da India, variedades de canna de assucar. Com a revolução de 17 parece-me que ficou inteiramente esquecido e abandonado o Jardim Botanico de Olinda".

No interessante trabalho de João Fernandes Lopes **"Methodo para a plantação do café, cacau e fumo"**, publicado em Paris em 1892, encontramos o seguinte a respeito da introducção do cafeeiro neste Estado: "Nos tempos coloniaes foram ensaiadas plantações de cacau e café na **"Quinta Modelo"**, em Olinda, mas essa tentativa não passou de um pequeno ensaio com o qual hoje (1891) poderia se auferir grandes lucros, cabendo disto grande culpa aos poderes publicos, pelo descuido que teem tido de não criar uma ou mais fazenda modêlo, que ao mesmo tempo sirvam de escola de agricultura, como por exemplo fez o governo inglez com a plantação da batata, mandando buscar sementes e distribuindo-as.

Nas instrucções que dá no citado trabalho a respeito da plantação do cafeeiro diz: — "A Serra da Baixa Verde não conheço nenhuma melhor para o café, possuindo já grande numero de arvores que medem para cima de cinco metros e de apanhar por anno uma arroba de café da especie da Arabia, onde somente temos noticias de arvores daquelle tamanho. E, mais adiante, tratando da introducção desta planta no nosso Estado diz o seguinte: — "Data nesta provincia de **1777 a cultura do café**, mas sem os cuidados que deviam lhes dispensar".

No relatorio apresentado pelo presidente da Provincia, dr. Pedro Vicente de Azevedo, á Assembléa Legislativa, a 2 de março de 1887 encontramos o seguinte: — "A cultura do café, iniciada em fins do seculo passado, ficou estacionaria por muito tempo, e somente ha poucos annos é que se tem desenvolvido de maneira vantajosa e digna de toda a animação".

Segundo Pereira da Costa o cafeeiro que se cultivou em Olinda era de Java, porém vindo directamente dalli ou de Cayenna.

O commendador João Fernandes Lopes no trabalho a que já nos referimos diz que o cafeeiro foi primeiramente cultivado em Pernambuco, no anno de 1777 muito antes das plantações feitas no Jardim Botanico de Olinda.

Ignoramos a fonte em que se baseara o illustre commendador Fernandes Lopes para nos assegurar a entrada desta planta no nosso Estado naquelle anno, entretanto pensamos não haver duvidas neste sentido quando sabemos que elle — o cafeeiro — entrou em Belém em 1727, em 1770 no Maranhão e em 1788 na Bahia.

Das informações colhidas ultimamente por um funccionario da Inspectoria Agricola Federal, dr. Juvencio Lyra, sabemos que o inicio do plantio desta rubiacea no municipio de Bonito, deve ter sido entre 1845 e 1850.

Suppomos haver engano quanto a primeira data pois como vimos em 1825 já esta planta vinha sendo cultivada por Vieira da Silva, no Horto Botanico que ahi mantinha.

Acceita esta modificação passemos adeante. Um socio da antiga firma commercial desta capital, Andrade, Lopes & Cia., estimulara a principio por carta e depois pessoalmente a alguns amigos e freguezes residentes naquelle municipio (Bonito) a fazerem a exploração da rica rubiacea, conseguindo que um membro da familia Vellozo, João de Barros e Silva — désse realização pratica aos seus desejos, exemplo seguido pouco depois por outros. Na opinião de velhos agricultores daquelle municipio as primeiras fazendas que alli plantaram o caffeiro foram as denominadas "Verdinho" e "Vellozo".

Alguns annos depois começaram a entrar em Recife algumas remessas de café, verdadeiras amostras pela pequena quantidade que representavam.

Agora examinemos o inicio do cultivo desta utilissima planta nos demais municipios do Estado, bascando-nos em informações que nos foram prestadas pelas Prefeituras Municipaes e velhos agricultores.

No de Olinda, conforme nos demonstrou o dr. Mario Mello, o plantio do café, deve ter sido feito antes de 1825, pois que neste anno já elle estava sendo cultivado em Bonito, de mudas do Jardim Botanico daquella cidade.

Em 1880 era elle cultivado em Gravatá nas propriedades dos srs. Manoel Mauricio de Mello e Jeronymo Gomes da Silva e neste mesmo anno no de Bom Conselho, na propriedade do sr. Trajano de Góes.

Em 1883 no municipio de Quipapá na fazenda do sr. Francisco Leite Machado. Em 1885 em Garanhuns sendo o seu primeiro explorador com fim commercial o sr. Luiz Burgos, antes porém já vinha sendo ahi cultivado em pequena escala. Em 1888 no municipio de Nazareth na fazenda do sr. Manoel Correia sendo anteriormente explorado em pequena escala pelo padre João Gayão. Neste mesmo anno foi cultivado em Caruaru' pelos srs. João Salvador dos Santos e Apolinario Teixeira Carvalho. Em 1893 em Canhotinho nas propriedades dos srs. João Auspires e Henrique Carvalho. Neste mesmo anno, isto é, em 1893, foi iniciado a cultura desta rubiacea no municipio de Timbauba, sendo os primeiros que se dedicaram a sua exploração Henrique Pereira de Araujo e dr. Sebastião Pedrosa, no Districto de S. Vicente. Em 1897 em Bom Jardim na fazenda do sr. dr. Jusdino da Motta Silveira. O prefeito de Brejo da Madre Deus informou-nos que o cafeeiro vem sendo cultivado naquelle municipio desde o anno de 1840 e foi primeiramente explorado no sitio "Burity" pelo capitão Thomaz Araujo Albuquerque.

Citrosolvina
SILVA ARAUJO & C.IA
Dyspepsia Acidez
Estomago
Digestão difficil

Declarou-nos mais o sr. Agnello Tavares de Souza Campos, prefeito do Brejo que quando o café do municipio de Bonito foi levado a Exposição desta capital, no anno de 1850, já se vinha ahi cultivando essa rubiacea ha muito tempo. O prefeito de Bezerros diz-nos que há cem annos, mais ou menos, vem sendo o cafeeiro cultivado naquelle municipio e que foram os primeiros exploradores a familia Azevedo Lyra, no sitio "Sapucaia".

Consultando os preciosos trabalhos do notavel historiographo pernambucano dr. Pereira da Costa, no que diz respeito as condições economicas dos nossos factores de producção, nada encontramos que discesse respeito a data certa da introducção do cafeeiro no nosso Estado.

Julga entretanto que tenha sido nos fins do seculo passado.

A primeira partida do café que entrou em Recife com caracter commercial, diz o dr. Juvencio Lyra em as "Notas Succintas sobre a Cultura do Cafeeiro no Municipio de Bonito" que foi no anno de 1877 e era constituida por cerca de 50 a 60 cargas de 8 arrobas, recebidas com grande festividade pela Associação Commercial, fallando diversos oradores entre os quaes José Mariano Victoriano Palhares e Aprigio Guimarães.

O café tendo sido posto em leilão logrou altos preços, havendo, quem arrematasse por 500$000 uma sacca de café.

A commissão promotora das festas deu a cada um dos matutos que conduziram as cargas, uma libra esterlina mandando tambem publicar em folhetos, posteriormente, todas as solemnidades com que a capital do Estado recebeu a referida partida de café.

Dahi por deante foi se alastrando a cultura cafeeira até attingir o desenvolvimento actual. Collocam o municipio de Bonito como o maior productor do Estado.

Diz o dr. Pedro Vicente de Azevedo que em 1876 os cafezaes do municipio de Garanhuns já produziam sufficientemente havendo uma exportação para Recife de 8.800 kilos de café.

Neste anno a cultura dessa planta vinha preoccupando a attenção de muitos dos agricultores do municipio de Triumpho, Ouricury, Taquaretinga, e outros. Em 1875 a exploração desta preciosa rubiacea estava sendo feita com algum interesse por diversos agricultores da nossa zona littoriana e matta, notando-se entre outros municipios os de Goyanna, Itambé, São Lourenço, Victoria, etc., observando-se que em alguns delles a producção já excedia ao consumo dos mesmos.

O dr. Pereira da Costa ainda em referindo-se ao cafeeiro em Pernambuco diz que somente em 1875, mais de um dos nossos cultivadores de café foi premiado com medalha de ouro na Exposição Provincial que se realizou neste anno.

Consultando, na bibliotheca desta capital, o trabalho "Monographia do Cafeeiro e do Café", do dr. F. Burlamaque, publicado em 1860, verifiquei que no anno 1844 a nossa exportação de café attingiu mais de 5.000 arrobas, no emtanto o dr. Sebastião Ferreira Soares, nas suas "Notas Estatisticas", tambem existentes na Bibliotheca desta capital, nenhuma referencia faz a exportação do café pelo nosso Estado no referido anno!...

Da leitura de um Relatorio apresentado a Sociedade de Agricultura sobre o cafeeiro ficamos sabendo que em 1882 a cultura desta rubiacea no nosso Estado se achava em franca prosperidade.

A respeito de favores e auxilios prestados a cultura cafeeira em Pernambuco seja pelo governo geral ou pelo provincial encontramos o seguinte:

Pela lei numero 115 de julho de 1875 o governo premiava com ... 2:000$000 a todo agricultor que provasse possuir 10.000 cafeeiros fructificando e se compromettia a auxiliar com o pagamento de todos os direitos de importação da importancia dos mechanismos destinados ao preparo do café para exportação, a todo fazendeiro que possuisse .... 100.000 cafeeiros fructificando.

Concedia ainda o Estado o premio de 2:000$000 ao primeiro agricultor que exportasse por Jatobá em um anno, mil saccos de café de 75 kilos regularmente preparado, contanto que todo elle fosse produzido nos sertões pernambucanos.

Estes premios infelizmente não beneficiaram a nenhum agricultor ou fazendeiro de café.

Revendo as Leis do governo Provincial do anno de 1870 encontramos a lei numero 1459 de 9 de julho, concedendo 30:000$000 para a propaganda de varios productos inclusive a do cafeeiro. E pelo contracto estabelecido a 7 de janeiro de 1882 teriam direito a um premio de 1:000$000 cada cultivador de café que provasse ter 5.000 cafeeiros fructificando.

E' sabido entretanto que a nenhum agricultor foi concedido o referido premio.

Sabemos ainda que o governo Imperial em 1879 mandou fornecer ..... 3:000$000 de cafeeiros a sua colonia Pimenteira hoje "Uzina Frei Caneca".

Todos aquelles que estudam o historico do cafeeiro em Pernambuco, sabem que o commendador João Fernandes Lopes foi um dos maiores propagandistas e fomentadores da cultura desta planta no nosso Estado e não satisfeito tão somente com a distribuição de instrucções praticas para o seu cultivo racional, de machinas agricolas, etc., organizou no seu sitio "Fundão" na Estrada de Beberibe, um Campo de Demonstração onde cultivava pelos processos mais modernos daquella epoca o cafeeiro sendo as mudas ahi obtidas, escolhidas e distribuidas entre os interessados.

Assim a cultura desta rubiacea no territorio pernambucano por muito tem vivido ora em progresso ora em decadencia, no primeiro caso quando lhe favoreciam as condições climatericas e as cotações da praça e no segundo quando estes mesmos agentes lhes eram desfavoraveis.

Em taes condições a sua cultura permaneceu por muito tempo sem apresentar um progresso seguro e sempre crescente.

No inicio da exploração do cafeeiro, muito concorreram para a sua multiplicação o sr. Silva Vieira, no seu "Horto Botanico" de Perneira, em Bonito e Fernandes Lopes no seu "Campo de Demonstração" de Fundão, em Olinda.

Nestes ultimos cinco annos, graças em parte a valorisação deste producto, a desvalorisação do assucar e a inconstancia dos preços do algodão, a cultura do cafeeiro tem tomado grande incremento sendo que não somente as culturas como as safras de alguns municipios já duplicaram e outras marcham em franca prosperidade.

Graças a acção altamente patriotica dos que se interessam pelo desenvolvimento das nossas fontes de producção e da collaboração efficiente dos funccionarios technicos do Serviço do Fomento Agricola neste Estado a cultura cafeeira vae pouco a pouco tomando uma nova directriz.

Assim vamos observando com satisfação que nos principaes centros productores desta rubiacea no nosso territorio há um sopro de progresso não somente no que diz respeito ao seu cultivo como ao preparo e beneficiamento. Encontram-se mesmo propriedades que se acham sob direcção de technicos como vem de acontecer com a fazenda "Brasileiro" da firma Santos Dias & Cia.. actualmente dirigida com real efficiencia, pelo agronomo Renato de Farias.

A prova mais convincente do nosso progresso ou melhor do augmento da nossa producção temol-a comparando o valor da exportação que diz 3.699:536$200 em 1902, elevou-se a 26.686:115$450 em 1926.

Um outro accrescimo consideravel observamos no que diz respeito as machinas para beneficiar o café que de 26 existentes em 1923, se elevam actualmente a 60 não incluindo as dos municipios de Bonito, Panellas e outros cujas informações já solicitadas ainda não recebemos.

De tudo quanto ficou exposto neste modesto trabalho de propaganda chegamos a evidencia de que se uma causa inesperada e irremovivel não vier barrar o progresso sempre crescente da nossa cultura cafeeira, dentro de poucos annos a sua exportação muito se approximará da do assucar maxime se na cultura e industria desta ultima, continuarem adoptando os mesmos processos de trabalhos em que se acham presentemente aferrados, os mais directamente responsaveis pelo futuro da mesma.

A cultura do cafeeiro em Pernambuco é merecedora por todos os motivos da protecção dos nossos governos, principalmente do que diz respeito a sua defeza contra a acção perniciosa das pragas e outros inimigos que a perseguem.

Felizmente até agora não foi constatada nenhuma praga atacando os nossos cafezaes que exigisse uma intervenção immediata do governo para neutralizar os seus damnos. Mas precisamos estar alertas, vigilantes, porque muito proximo ao nosso Estado ahi está o da Parahyba em cujos cafezaes o "Cerococcus Parahybensis" vem causando verdadeiras devastações e arrazando a ruina dezenas de fazendeiros.

Estamos certos porém de que o dr. Estacio Coimbra digno governador deste Estado, um dos mais devotados a causa da agricultura nacional, empregará todos os esforços possiveis no sentido de assegurar a prosperidade da cultura do cafeeiro no territorio pernambucano.

FRAQUEZA geral, convalescença, neurasthenia, fraqueza pulmonar, cerebral, nervosa, esgotamento, estomago, intestinos, figado, rins, etc.

GUARANIL
CONCENTRADO

Tonico concentrado, com acção anti-toxica, intestinal e hematogenica (gerador do sangue). **Guaraná-iodo-kola-arrheno-phospho-calcio nucleo vitaminoso.**

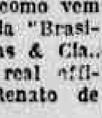
Um vidro vale por 3 de qualquer outro da melhor marca devido á sua formula e concentração.

Toda pessôa fraca deve usal-o. Um vidro já mostra o seu valor.

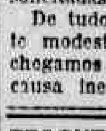
A saude e robustez constituem um começo de fortuna e quasi sempre depende dos paes ou do proprio individuo.

DR. RAUL LEITE

Para "Adultos" e Crianças



FORTIFICANTE CONCENTRADO → GUARANIL OPTIMO SABOR
PURGATIVO SABOR DE CONFEITO → PURGOLEITE TUBOS-ENVELOPPES
BOR-GRIPPE RESFRIADOS → GUARAINA TUBOS-ENVELOPPES
OBESIDADE (GORDURA) → EMAGRINA
TUBERCULOSE (ALIMENTO) → CAZEONUTROL FARINHA
TUBERCULOSE PRÉ-TUBERCULOSE → LEBERTRAN "F"
BRONCHITES TOSSES, RESFRIADOS → HUSTENIL XAROPE GELATINOSO
FARINHAS VELHOS, DOENTES → NUTRAMINA POLYVITAMINOSA



LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Cons. Dias, 13 - Rio

SABONETE
DORLY
PREÇO POR PREÇO
E' O MELHOR
A' VENDA EM TODO O BRASIL

O COMMERCIO DO ASSUCAR

O Brasil occupa o 3.º logar na producção mundial

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

"Segundo dados colhidos pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas deste ministerio, a producção de assucar no paiz, em o periodo de 1926-1927, comprehendendo todos os typos, foi avaliada em cerca de 851 mil toneladas, no valor approximado de 680.453:000$, calculado o preço de $800 por kilo. Neste mesmo periodo, as estimativas organizadas officialmente pela Directoria Geral de Economia Rural de Buenos Aires apresentam a producção mundial de 15.126.857 toneladas de assucar de canna approximadamente. Os maiores productores são Cuba, India Britannica, Java, Brasil e Hawaii, como se vê do seguinte:

PRODUCÇÃO DE ASSUCAR DE CANNA

	Tons.
America	**7.215.939**
Argentina	474.255
Brasil	904.383
Cuba	4.572.200
Estados Unidos (Lousiana)	61.560
Guadalupe	34.892
Jamaica	57.057
Ilhas Virginias	6.096
Mexico	184.000
Porto Rico	563.158
Rep. Dominicana	358.338
Asia	**6.203.813**
Formosa	418.707
India Britannica	3.259.500
Java	1.986.169
Philippinas	539.437
Africa	**546.805**
Egypto	71.552
Madagascar	2.500
Mauricio	192.590
Reunião	60.083
União da Africa do Sul	220.080
Oceania	**1.160.300**
Australia	457.200
Hawaii	703.100

Nesta mesma **safra** geral de 1926-1927, a producção do assucar de beterraba está estimada em 7.727.828 toneladas, o que perfaz, sommada á de assucar de canna, o total de ... 22.954.685 toneladas, representando o assucar de canna metade da producção mundial de ambas as especies. Os maiores productores de assucar de beterraba são a Allemanha, a Tchecoslovaquia e os Estados Unidos, como se vê do seguinte:

ASSUCAR DE BETERRABA

	Tons.
Europa	**6.750.807**
Allemanha	1.651.204
Austria	79.498
Belgica	229.829
Bulgaria	32.060
Tchecoslovaquia	1.038.928
Dinamarca	150.000
Hespanha	250.090
Finlandia	3.641
França	687.672
Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	173.150
Hungria	180.000
Italia	309.536
Paizes Baixos	277.695
Polonia	580.525
Rumania	147.000
Suecia	20.872
Suissa	7.950
União dos Soviets	859.300
Yugoslavia	71.947
America	**977.021**
Canadá	30.101
Estados Unidos	946.920

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE ASSUCAR

Campanha 1926-27

	Tons.
Total mundial	22.854.685
Assucar de canna	15.126.857
Assucar de beterraba	7.727.828

Quanto a exportações feitas pelo Brasil as cifras que as representam são muito irregulares. Se em 1922 exportamos 252.111 toneladas, em 1925, apenas exportamos 3.181. Em 1926 a exportação sóbe a 17.169 toneladas, cifras muito distanciadas das de 1922.

O centenario do ensino primario

"REVISTA DA CIDADE"

Em commemoração ao transcurso do primeiro centenario do ensino primario, a *"Revista da Cidade"*, o conceituado semanario recifense, circulará no proximo sabbado em edição especial.

Com uma larga reportagem photographica dos principaes grupos escolares do Recife, num attestado do progresso da instrucção primaria no Recife, a *"Revista da Cidade"* circulará numa edição de cerca de 100 paginas profusamente illustradas.

"AO PE' DA VIOLA..."

A PALESTRA DE LEONARDO MOTTA, HONTEM, NO SALAO DESTA FOLHA

A nova palestra de Leonardo Motta, o festejado folk-lorista cearense, attrahiu ao salão nobre desta folha hontem um auditorio dos mais distinctos, uma assistencia escolhida e muitissimo numerosa.

Nesse ambiente prestigioso, apresentando o conferencista, traçando-lhe, em synthese, os valores bio-bibliographicos e evocando, brilhantemente, figuras e scenas, paizagens e episodios da "Terra de Sol", fallou o dr. Joaquim Pimenta, prof. da Faculdade de Direito do Recife e nosso confrade do "Diario da Manhã."

Leonardo Motta que é, já, entre nós, credor de todas as sympathias de um publico interessado nas coisas d'arte e intelligencia, dissertou, com o mesmo exito obtido em a sua primeira conferencia ha dias, sobre os variadissimos *motivos* do seu annunciado thema: "Ao pé da viola..."

A pedido, o revelador dos cantadores nordestinos incluiu em a sua palestra algumas das mais hilariantes anedoctas, alguns dos *causos* de mais intelligente malicia, varias das mais espirituosas trovas e *emboladas* de seu trabalho anterior, conseguindo agradar do mesmo modo, quer áquelles que já o haviam applaudido, quer aos que somente hontem ali foram ouvir.

Foi uma hora de nova e larga alegria a festa da intelligencia sertaneja, a noitada da poesia e da facecia nordestinas com que Leonardo Motta nos brindou hontem.

O remate de sua palestra fel-o o distinguido *folk-lorista* com vibrantes palavras de sadio patriotismo, combatendo as tendencias separatistas com que nos ameaçam, vez por outra, espiritos impatrioticos de São Paulo e exaltando a fibra patriotica, a capacidade civica, o dynamismo de resistencia que caracteriza o homem do Nordeste nas suas luctas em pról da grandeza da Patria e do verdadeiro ideal de brasilidade.

BOA-VIAGEM

A INAUGURAÇÃO HOJE' DO CINEMA CASINO

Terá logar hoje, em Boa-Viagem, a inauguração do Cinema Casino, confortavelmente installado no Casino de Bôa-Viagem e destinado a ser um dos mais distinctos pontos de reunião daquella aprasivel estancia balnearia.

O Cinema Casino que está magnificamente installado, apresentará aos seus frequentadores as melhores producções dos principaes fabricantes da actualidade, para o que mantem contractos especiaes.

Estão sendo convidados a comparecer á Secção Central da Directoria de Expediente da Prefeitura os requerentes Annibal Gouveia, Octavio Lima e a sra. Joaquina Victoria Simões Coutinho.

A cura da Aphtose

APHTOL, medicamento recentemente descoberto.
Repetidas experiencias confirmam sua efficacia.
Com uma garrafa tomada de uma só vez, a cura se verifica em 12 horas nos casos recentes, e nos rebeldes em 24 horas.
Peçam folhetos explicativos a
COMP. PHYMATOSAN
Caixa do Correio, 1762 — RIO DE JANEIRO

A actual safra de Café em Pernambuco

Estimativa de accordo com as informações das prefeituras locaes: 1927-1928

	Hectares de terras cultivadas com o café	Cafeeiros fructificando	Scs. de 60 kilos	Reducção a kilos	Cafeeiros novos
Garanhuns	20.000	10.000.000	65.000	3.900.000	3.000.000
Bonito	16.308	9.400.000	65.000	3.900.000	1.200.600
Bom Jardim	11.846	5.800.000	48.000	2.880.000	1.900.000
Bezerros	6.461	3.600.000	30.000	1.800.000	600.000
Caruarú	9.077	3.600.000	30.000	1.800.000	2.300.000
Bom Conselho	7.692	3.000.000	20.000	1.200.000	2.000.000
Timbaúba	6.215	2.440.000	18.300	1.098.000	1.600.000
Brejo da Madre Deus	4.492	1.920.000	16.000	960.000	1.000.000
Canhotinho	3.538	2.000.000	15.000	900.000	300.000
Taquaretinga	6.230	2.000.000	12.500	750.000	2.050.000
Correntes	3.846	1.500.000	12.000	720.000	1.000.000
Panellas	2.475	1.600.000	10.666	640.000	9.000
Altinho	2.769	1.000.000	8.000	480.000	800.000
Nazareth	2.400	960.000	8.000	480.000	600.000
Gravatá	1.230	500.000	4.100	246.000	300.000
Triumpho	892	480.000	4.000	240.000	100.000
Quipapá	523	340.000	2.000	120.000	100.000
Pesqueira	538	300.000	2.000	120.000	50.000
Itambé	415	240.000	2.000	120.000	30.000
Palmares	156	96.000	800	48.000	6.000
Victoria	172	48.000	400	24.000	64.000
S. Lourenço da Matta	41	24.000	200	12.000	3.000
Gloria de Goytá	32	20.000	166	9.960	1.000
Novo Exú	47	19.000	120	7.200	12.000
Limoeiro	16	18.000	83	4.980	1.000
Pau d'Alho	20	10.000	80	4.800	8.500
Goyanna	10	6.000	50	3.000	500
Somma	107.441	50.812.000	374.465	22.467.940	19.030.600

Exportação de Café do Estado pelo Porto do Recife no quinquenio de 1922 a 1926

	KILOS					TOTAL
Para o paiz	**1922**	**1923**	**1924**	**1925**	**1926**	**por portos**
Acre	6.000	12.000	—		—	18.000
Amazonas	478.980	132.000	57.000	22.300	33.300	723.580
Pará	431.000	102.000	79.800	108.000	117.030	837.830
Maranhão	231.660	30.820	157.920	28.200	45.720	494.320
Piauhy	159.030	157.790	108.360	28.400	11.940	465.520
Ceará	391.640	352.270	74.000	113.700	101.700	1.033.310
R. G. do Norte	209.789	98.890	87.090	100.035	34.870	530.674
Parahyba	39.690	4.170	120	4.920	60	48.960
Alagoas	9.420	1.280	4.860	—	3.120	18.680
Bahia	—	705	—	—	120	825
Rio de Janeiro	—	—	—	5	—	5
Paraná	69.300	—	—	—	—	69.300
R. G. do Sul	31.560	—	—	360	—	31.920
Total	2.058.069	891.125	569.150	405.920	347.860	4.272.924
Para o estrangeiro						
Portugal	636.601	359.979	32.315	17.430	31.170	1.077.495
França	2.360.980	3.880.740	2.338.560	2.519.640	6.577.775	17.677.695
Belgica	45.000	3.540	—	105.000	1.988.580	2.142.120
Allemanha	227.332	196	60.020	59.100	277.380	624.028
Hollanda	—	30.480	10.440	166.500	424.500	631.920
Hespanha	33.000	12.600	—	—	36.000	81.600
Inglaterra	6.000	180	—	—	110	6.290
Italia	92.400	37.620	78.300	124.740	67.562	400.622
Argentina	9.060	—	—	—	—	9.060
Uruguay	6.000	—	—	—	—	6.000
Estados Unidos	902.700	67.920	400.500	702.120	726.080	2.799.320
Cuba	—	—	—	46.680	—	46.680
Algeria	—	—	—	52.500	47.340	99.840
Egypto	—	—	—	36.000	—	36.000
Oran	—	—	—	52.500	52.800	105.300
Turquia asiatica	—	16.980	—	—	—	—
Total	4.319.073	4.410.235	2.920.135	3.882.210	10.229.297	25.760.950
Total Geral	6.377.142	5.302.160	3.489.285	4.288.130	10.577.157	30.033.874

Noticias do Nordeste

ALAGOAS

Maceió, 9 de Outubro de 1927.

GUARDA-CIVIL — O governador do Estado elevou, por decreto de 7 do mez vigente, o numero de guardas-civis de reserva, os quaes passaram de 7 a 15.

A CATÚ — E' este o nome pelo qual é conhecida em nosso meio a Companhia Alagoana de Trilhos Urbanos, de cujo movimento, a contar de 10 de Julho de 1926 até 30 de Junho de 1927 foi agora publicado o respectivo relatorio.

Por esse documento se vê que a Companhia ainda não dispõe de lucros sufficientes para distribuir dividendos aos seus accionistas, muito embora o activo tenha tido um augmento de 30:000$000, o fundo de reserva fosse augmentado de 7:000$000, e os lucros suspensos fossem tambem augmentados de 6:345$560.

A "Catú" tem um debito de ...... 1.399:765$995 tendo havido, no periodo relatado, um lucro de trafego na importancia de 1.022:155$600.

FESTAS DO NATAL — Como succede no encerramento de todos os annos, os diversos suburbios desta unidade do Estado se preparam para celebrar, com o maior luzimento, o natal de Jesus Christo.

Cada um desses suburbios procura tirar a Bebedouro a primazia que elle tem tido sempre em taes festejos, e por isso, tratam de dar a maior variedade ás diversões de que se fazem palcos.

Agora, porém, Bebedouro vai promover os meios de conservar as glorias adquiridas numa longa sequencia de annos, e, para esse fim, o major Bonifacio da Silveira cogita de realizar, com concurso official, uma exposição de productos industriaes e agricolas dos municipios do interior e de nossa metropole.

EXONERAÇÃO — Do cargo de 3.º escripturario da recebedoria de Penêdo foi exonerado, a pedido, o sr. Manoel Correia de Lima Gama.

NOMEAÇÃO — Para exercer o cargo de adjuncto do promotor publico de Penêdo foi nomeado o sr. Alvaro Soares da Silva.

PREFEITURAS MUNICIPAES — Foram apresentadas mais as seguintes candidaturas ao cargo de prefeito municipal: Piranhas—Antonio Rodrigues Lima; Muricy—dr. Espiridião Lopes de Farias Junior.

D. MARIA LINS DE MELLO — No arrabalde de Bebedouro, nesta capital, falleceu, a 5 do fluente a exma. sra. d. Maria Lins de Mello, pertencente á distincta familia do Estado.

CONSUL GINO ROMISI — Esteve nesta capital durante alguns dias o consul da Italia no norte do Brasil, exv. dr. Gino Romisi que externou em palestra a magnifica impressão causada em seu animo pela nossa capital.

MOÇÕES DE APPLAUSOS — O sr. governador do Estado recebeu de nosso representante na camara dos deputados federaes, Alvaro Paes, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. exc. que a convenção de cooperativas encerrou hontem seus trabalhos. Na ultima sessão plenaria foram approvadas moções de applausos a v. excia. moções brilhantemente justificadas pelo dr. Rocha Werneck, prefeito da Parahyba do Sul, e Oscar Baptista, gerente da Caixa Rural de Cambucy. Na mesma sessão fallei dando noticia do movimento cooperativista de Alagôas e da acção tutelar do governo de v. exc. Attenciosas saudações".

PROLONGAMENTO DA "GREAT WESTERN" — Espera-se que, no praso maximo de oito mezes, venha o prospero municipio de Palmeira dos Indios a gosar os beneficios decorrentes do prolongamento das linhas da *Great Western* até aquella futurosa e intelligente circumscripção territorial.

BODAS DE PRATA — Com o concurso de parentes e amigos, celebrou a 4 do vigente mez as suas bodas de prata o estimado casal José Lages.

DESPACHO — O dr. Francisco Candido de Mendonça, juiz substituto da 2.ª vara desta capital, proferiu nos autos do processo-crime movido pela justiça publica contra o 2º tenente Manoel Alipio da Silveira, accusado de mandante do assassinio do coronel José Rodrigues Lima, um despacho julgando procedente a denuncia contra o mesmo official.

LAMPEÃO — Informes pessoaes trazidos a esta capital accentuam, de modo inilludivel, que Virgolino Ferreira está copletamente desanimado e anda a assoalhar, como fez na ribeira de Moxotó, que se entregará ao official de policia de quem recebeu garantias plenas e leaes de vida.

Entretanto, acossado pela policia de Pernambuco, este bandido esteve a seis leguas de nossa zona raiana, matando um individuo de nome Bento, que, por ter intrigas, passava sob o *cangaço* pelo ponto, onde Lampeão se entrincheirára.

Os mesmos informes são unanimes em proclamar que Virgulino Ferreira, cujo sequito se presume reduzido a seis homens, está fartamente municiado, havendo ainda quem prodigamente o reabasteça.

Felizmente já ninguem se sente atemorisado ante a possibilidade de ser victima da fereza innomavel do perverso bandoleiro, que está sendo geralmente escarnecido e anda em fuga constante, sem achar um pouso, onde possa descansar das fainas em que se tem visto envolvido.

UMA CARTA — Reforçando os argumentos de sua defesa, o sr. governador do Estado endereçou o seguinte telegramma ao deputado Luiz Silveira:

"Maceió, 5 de Outubro de 1927.

Exmo. sr. deputado Luiz Silveira — Rio — Tenho em meu poder o telegramma de v. exc. communicando-me que o senador federal que se constituiu ultimamente, com tanto insucesso, meu accusador recebeu do dr. Estacio Coimbra uma carta concebida nos seguintes termos:

"Lendo no *Diario do Congresso* um discurso de v. exc. sobre cousas de seu Estado, encontrei transcripta uma carta de v. exc. ao exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica, na qual v. exc. reclama um documento que ao mesmo fôra por mim entregue.

Houve equivoco, de v. exc. nessa affirmação. O documento a que v. exc. allude me foi solicitado no Gabinete da vice-presidencia da Republica, no antigo edificio do Senado, para ser mostrado ao então presidente da Republica, pelo saudoso senador Bernardo Monteiro e pelo ex-deputado dr. Natalicio Camboim. Não tendo motivos de ordem pessoal ou politica para recusal-o, accedi, passando áquelles então representantes da Nação, o referido documento, que não me foi mais restituido, nem fiz empenho que o fosse ou viesse a ser, vindo ás minhas mãos por espontanea resolução do advogado que funccionou no caso a que se refere. O documento o não guardei sinão como elemento de curiosidade, no acervo dos episodios mais interessantes da administração e da politica do Brasil. Esperando de v. exc. a necessaria rectificação perante o Senado, assigno-me, com estima e apreço, collega e amigo obrigado. — *Estacio Coimbra*".

Como v. exc. vê, bem razão tinha eu quando punha em duvida que o dr. Estacio Coimbra houvesse levado algum documento ao dr. Arthur Bernardes e ainda que este, desejando conhecer o processo relativo á importação de gado indiano para Alagôas, o mandasse buscar pelo mesmo dr. Estacio Coimbra. O dr. Estacio Coimbra declara que apenas deu ao então senador Bernardo Monteiro e ao então deputado Natalicio Camboim um documento que estes lhe pediram, para mostrarem ao dr. Arthur Bernades, documento que o dr. Estacio Coimbra recebera de um advogado e que só guardava em seu poder por mera curiosidade. Ignoro qual seja esse documento, pois o dr. Estacio Coimbra não o diz, o dr. Bernardo Monteiro falleceu e os drs. Arthur Bernardes e Natalicio Camboim estão ausentes, na Europa. Mas tratava-se certamente de um documento que me era favoravel e não pode de nenhum modo servir ao odio de meu actual accusador, porque, depois do dr. Estacio Coimbra o haver entregue aos drs. Bernardo Monteiro e Natalicio Camboim, que o queriam mostrar ao dr. Arthur Bernardes, aconteceu que o dr. Arthur Bernardes applaudiu minha candidatura ao governo deste Estado e apoiou em toda linha minha administração, emquanto esteve na presidencia da Republica. Aconteceu mais que o dr. Natalicio Camboim, comquanto meu adversario politico, fez declaração publica de solidariedade á apresentação de meu nome e subscreveu manifesto neste sentido, conjunctamente com os outros membros influentes de seu partido drs. Eusebio de Andrade, Euclides Malta e Araujo Góes. Aconteceu ainda que o dr. Bernardo Monteiro, com quem eu não tinha ligações de ordem politica, telegraphou ao então governador do Estado e meu actual accusador dizendo-lhe textualmente, a proposito de minha candidatura: "Dou parabens ao Estado de Alagôas e a v. exc. felicitações pela acertada escolha feita". Este telegramma foi publicado por meu então amigo e hoje accusador na edição do *Diario Official* do Estado de 21 de Dezembro de 1923, entre muitos outros de applausos á escolha de meu obscuro nome. Verifica-se, portanto, que o documento que o dr. Estacio Coimbra guardava, por curiosidade, me deu a fortuna de conquistar para minha candidatura o apoio simultaneamente do dr. Arthur Bernardes, do dr. Bernardo Monteiro e, por fim, do proprio partido de meus adversarios, o que constitue um triumpho unanime, e como poucos homens publicos terão tido em sua vida, em favor de minha idoneidade, de minha honra, já naquelle tempo victoriosas contra as insinuações da perfidia e da calumnia. Queira v. exc. acceitar os protestos de minha admiração e antiga amizade.—*COSTA REGO*.

Governo do Estado

O sr. governador assignou hontem os seguintes despachos:

Amaral & Cia., pedindo pagamento de 219$500, proveniente do fornecimento que fez a Secção Unica da Secretaria da Fazenda — Autoriso o pagamento, diante das informações.

Pernambuco Tramways and Power Company Limited, pedindo pagamento da importancia de 676:564$660, que se acha escripturado no Thesouro do Estado — Pague-se.

Companhia Brasileira de Electricidade Siamens-Schuckert S. A., pedindo pagamento da quantia de 105:343$000, que se acha escripturada no Thesouro — Autoriso o pagamento.

D. Francisca da Rocha e Silva, pedindo pagamento da importancia de 1:350$000, que se acha escripturada a seu favor no Thesouro, e proveniente de alugueis de um predio, que serve de quartel ao destacamento de Tigipió — Attendida.

S. A. White Martins, pedindo pagamento de 2:191$620, que se acha escripturado no Thesouro do Estado — Effectue-se o pagamento.

O mesmo, pedindo pagamento de 5:009$700, escripturada no Thesouro do Estado — Autoriso o pagamento.

Dalvino, Sobral & Cia., pedindo pagamento da quantia de 7:046$000, escripturado a seu favor no Thesouro do Estado—Pague-se pelo credito respectivo.

O mesmo, pedindo pagamento de 42:521$860, escripturado no Thesouro a seu favor — Attendidos.

Affonso de Albuquerque & Cia., pedindo pagamento de 12:656$430, que se acha escripturado a seu favor no Thesouro — Deferido, de accordo com as informações.

Luiz de Moraes Sierre, pedindo pagamento de 10:000$000, que se acha escripturado a seu favor no Thesouro — Pague-se.

A Companhia Agricola, União Industrial de Pernambuco, proprietario da Ferro-via "União e Industria", anteriormente Ferro-via "Santos Dias", pedindo pagamento de 101$000, que se acha escripturado no Thesouro a seu favor — Attendida.

Siva Moreira & Cia., pedindo pagamento de 1:793$150, que se acha escripturado no Thesouro a seu favor e proveniente de fornecimentos feitos ao antigo Lepartamento Geral de Viação

ECZEMAS
(DARTHROS)
empingens, herpes, prurido ou comichões, escoriações da pelle, feridas, ulceras, curam-se com a Pasta anti-eczematosa do Dr. Silva Araujo — o conhecido especialista de molestias da pelle e syphilis. Deposito: Drogaria Giffoni.
RUA 1º DE MARÇO N.º 17
RIO DE JANEIRO

e Obras Publicas — Pague-se pelo credito respectivo.

Azevedo Alves, Rodrigues & Cia., pedindo pagamento de 134:640$000, que se acha escripturado no Thesouro a seu favor — Autoriso o pagamento.

Ramiro M. Costa & Filhos, pedindo pagamento da importancia de ...... 77:460$840, escripturada no Thesouro do Estado a seu favor — Deferido, pagando-se pelo credito respectivo.

Alcides Lima, engenheiro civil contractante da conservação da Estrada de Rodagem de Victoria, pedindo pagamento da quantia de 10:000$000 escripturada a seu favor no Thesouro — Autoriso o pagamento.

Azevedo Alves, Rodrigues & Cia., pedindo pagamento de 106:381$800 de fornecimentos feitos a Força Publica do Estado, nos exercicios de 1925 e 1926, já escripturada no Thesouro a seu favor — Pague-se, de accordo com as informações.

J. L. Arantes & Cia., pedindo pagamento da quantia de 150$000 que se acha escripturada no Thesouro a seu favor — Attendidos de accordo com as informações.

Euclydes Dourado, pedindo pagamento de 2:499$450, que se acham escripturados no Thesouro a seu favor e proveniente de materiaes fornecidos para serviços feito na cadeia de Garanhuns — Pague-se por conta do credito respectivo.

Carlito Guimarães de Campos, 3.º escripturario do Thesouro, pedindo 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude — Em vista do parecer da Junta medica, concedo a licença com o respectivo ordenado.

Yolanda Bandeira Marques, dactylographa da Secretaria das Docas de Pernambuco, pedindo 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude — Sim, com ordenado diante do parecer da Junta medica.

A cultura do café no territorio brasileiro

A cultura cafeeira no Brasil tem sido ensaiada em todo o seu territorio com excepção do extremo sul, mas é principalmente nos cinco Estados: São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Bahia que ella se encontra. E' por isso que se diz serem esses e sómente esses os Estados cafeeiros do Brasil, cumprindo accentuar que, desse grupo, relativamente pouco produz o Estado da Bahia e que lentamente declina o do Rio de Janeiro, pelos motivos expostos mais adeante. Fóra dos cinco Estados cafeeiros, outros ha que tambem produzem café e formam dois grupos — um ao norte da Bahia e outro ao sul de S. Paulo. O primeiro grupo consta de Estados productores ha mais de um seculo, mas que não conseguem augmentar a producção, a qual não figura na estatistica mundial do café, porque é toda absorvida no consumo local ou exportada para os Estados visinhos. E' uma economia cafeeira á parte, no norte do Brasil. Desses Estados o que mais produz é Pernambuco com um contingente aliás bem digno de menção. O grupo do Sul consta dos Estados do Paraná e Santa Catharina. Póde-se emfim mencionar ainda os dois Estados centraes — Goyaz e Matto Grosso.

Pondo de parte os cinco Estados propriamente cafeeiros mencionados, nenhum dos outros offerece perspectiva de desenvolvimento na producção pelos motivos já expostos, excepto o do Paraná que é, em uma faixa confinante com S. Paulo, o prolongamento deste Estado, com relação á qualidade das terras; mas não somente não é muito vasta a área dessa faixa limitrophe, como conta com um clima pouco apropriado á cultura.

MOVIMENTO MARITIMO

O "BORBOREMA" — Pela manhã de hontem aportou nesta cidade trazendo um carregamento de varios generos, o vapor nacional *Borborema*, que gastou na viagem 12 dias, tendo procedido de Amarração e escalas.

Atracou ao armazem n. 7 das Docas, onde está descarregando. Veio sob o commando do capitão Martim Muniz Barretto.

O "GUARATUBA" — Vindo do Rio de Janeiro e Bahia, chegou ante-hontem a este porto, atracando ao ramazem n. 7 das Docas, o cargueiro *Guaratuba*, da frota do Lloyd Brasileiro.

Trouxe ese navio 30 toneladas de varios generos.

O "ITAPUHY"—Procedente de Porto Alegre, e escalando pelos portos de Pelotas, Rio Grande, Florianopolis, Antonina, Paranaguá, Santos, Rio, Victoria, Bahia e Maceió, chegou antehontem ao porto desta capital o paquete nacional *Itapuhy*, que trouxe para aqui 530 toneladas de carga de differentes generos.

Desembarcaram neste porto 35 passageiros.

O "BAGE'" — Segundo noticias telegraphicas de Lisbôa, o transatlantico nacional *Bagé*, pertencente ao Lloyd Brasileiro, teria encalhado no littoral portuguez, conseguindo entretanto sahir da perigosa situação, tendo o facto se verificado nas proximidades da praia das Maçães a 30 kilometros de Lisbôa.

O *Bagé*, segundo se sabe, encalhou decido á cerração, tendo depois de desencalhado rumado para o Tejo.

O commandante do *Bagé*, capitão Diocleclo Willington, acaba de transmittir um radio, de bordo, para Lisbôa, declarando ir viajando para a capital portugueza sem novidades.

O sello antituberculoso de Natal e Anno Bom

A VICTORIA CONTRA A TUBERCULOSE E A SALVAÇÃO DA RAÇA

Aproveitar a occasião das festas, o momento das diversões e dos cumprimentos para, sob a influencia de um insignificante tributo, levantar fortes sommas afim de combater um flagello da raça, como é a tuberculose, eis uma idéa fecunda e um pensamento engenhoso e sagaz, que suscita louvores e admiração.

Neste sentido uma idéa genial occorreu a um modesto empregado dos Correios de Dinamarca, Einar Holboll, que em 1904 concebeu o ditoso plano da criação de um sello de beneficencia, de preço insignificante, a ser vendido como taxa especial e voluntaria apposta aos cartões de festas, de cumprimentos do Natal e Anno Bom.

Esta contribuição modesta e facilmente accessivel, no pensamento do intelligente funccionario postal, produziria não pequena somma, que seria utilisada como auxilio social em prol de obras altruisticas e de utilidade social. Assim foi criado o sello do Natal

No mez de Dezembro de 1904 foi o beneficente sello exposto á venda, sendo bem acolhido pelo publico dinamarquez que com elle ornou as cartas cartões e postaes do Natal e Anno Bom.

Vencidas as primeiras difficuldades, removidos os tropeços e embaraços iniciaes para a organização da venda, o sello de Natal caminhou céleremente no seu paiz de origem, avultando o producto de venda de anno em anno, sendo que em 1925 rendeu cerca de 250.000 corôas.

Cada anno é o sello do Natal vendido sob uma forma differente, comprando-o ricos e pobres á porfia.

Bem depressa a Suecia (1905), a Noruega (1906) e successivamente os Estados Unidos (1907), o Canadá (1907), Hollanda (1923), França e Belgica, Allemanha e o Japão adoptaram o meritorio sello.

Nos Estados Unidos, sobretudo, o sello de Natal, bem apresentado, vulgarisou-se depressa por meio de cartazes suggestivos e de uma propaganda de publicidade assidua e de educação popular, produzindo em 1925 a somma de 5 milhões de dollares.

Na maior parte dos paizes, á excepção da Suissa, Hollanda e Allemanha, o producto da venda do sello do Natal reverte em beneficio das obras antituberculosas e da luta contra o terrivel flagello, de modo que o sello de Natal e do Anno Bom tornou-se o sello anti-tuberculoso. E' o sello salvador, consoante a expressão de Lucien Viborel, propagandista na "Commissão Nacional da Defesa contra a Tuberculose" na França.

O sello do Natal não tem em todos os paizes o mesmo caracter que na Dinamarca e Noruega. Na Suissa, Hollanda e Luxemburgo elle serve de sello postal e é assim vendido e utilisado nas festas de Natal e de Anno Bom.

São pois emittidos de 1 de Dezembro a 15 de Janeiro sellos especiaes de factura artistica, sendo vendidos em todas as agencias postaes, podendo mesmo servir para franquia da correspondencia até 15 de Março. Ha um valor addicional de 10 centimos que constitue o beneficio: assim um sello de 30 centimos é vendido a 40 centimos.

Em 1925 o producto da venda montou a 600.000 francos.

Na Belgica o sello do Natal appareceu em 1925, custando 5 centimos e denominando-se sello do Natal e do Novo Anno. Rendeu nesse anno 250.000 francos.

Na França, a "Commissão Nacional da Defesa contra a Tuberculose" lançou em 1925 os primeiros sellos antituberculosos francezes, do valor de 10 centimos, tendo sido a primeira experiencia feita no Departamento de Heurithe-Moselle. O exito foi completo, realizando-se um beneficio de 250.000 francos.

Em 1926 foi ampliado o ensaio a 10 Departamentos, com autorisação do ministro do Commercio, da Industria e dos Correios, sendo o sello anti-tuberculoso encontrado por toda a parte — cafés, restaurants, bars, hoteis, casas de artigos de fumantes, bancos, em algumas casas de primeira ordem e em todas as agencias postaes de Paris E' elle utilizado na correspondencia, nos embrulhos, nos presentes, facturas, convites, bilhetes de theatro, etc.

Foram vendidos 23 milhões de sellos.

O sello anti-tuberculoso leva uma effigie que varia cada anno e é escolhida pela Commissão Nacional, sendo sua impressão feita em Paris, assim como a dos cartazes e dos tratos de publicidade.

A vinheta do sello foi em 1925 a "Dupla Cruz Vermelha", em 1926 a effigie de Laennec, o grande tisiólogo nascido em 1826 e no corrente será — "o beijo ao sol".

O sello anti-tuberculoso custa na França 10 centimos sem poder de franquia.

Em uma população de cinco milhões de habitantes foram o anno passado vendidos 23 milhões, o que faz uma media de 4 sellos e 1|2 por cabeça ou seja que cada um concorreu com 45 centimos. E este humilde obolo, diz Hinaux, vae produzir milhões! Quantos doentes salvos e quantas crianças protegidas contra o tremendo morbo.

A "Commissão Nacional de Defesa contra a Tuberculose", organizou um Escriptorio Nacional do sello anti-tuberculoso, que está em relação constante com os poderes publicos, administração da hygiene e em particular com o Ministerio do Commercio e dos Correios, que o autorisou a entender-se com a administração postal para a venda do sello antituberculoso nos "guichets" de todas as agencias postaes.

A venda do sello anti-tuberculoso realiza-se todos os annos durante um mez — de 1 de Dezembro a 5 de Janeiro. E' precedida de um periodo intensivo de propaganda, que se esforça em interessar vivamente todo o publico sem excepção.

A propaganda é feita pelo Escriptorio Nacional do sello antituberculoso, sendo os propagandistas os membros designados pelas commissões de venda e a imprensa.

No corrente anno o sello antituberculoso será emittido na França inteira; todos os departamentos da grande nação e da Argelia associar-se-ão a essa nobre campanha do sello anti-tuberculoso. O sello antituberculoso venceu os derradeiros preconceitos, exclama Hinaux, não encontra mais adversarios e só admiradores, que vêm nelle um mensageiro da saude e da felicidade, que em futuro proximo proporcionará a victoria definitiva sobre a tuberculose e a salvação da raça.

Eis mais ou menos syntheticamente a historia do sello do Natal, ou melhor do sello antituberculoso, do seu desenvolvimento em numerosos paizes e os beneficios que vem prestando á magna campanha contra a tuberculose, conforme os dados fornecidos pelo orgam da Commissão Nacional de Defesa Contra a Tuberculose" "La vie sainé". O maravilhoso sello tem operado prodigios, e todos os annos as Caixas da Liga Americana contra a Tuberculose recebem de 5 a 6 milhões de dollares, que rende o sello salvador.

Porque retardamos a sua adopção entre nós? A Liga Paulista contra a Tuberculose propõe-se a seguir o bello e fecundo exemplo, o que concorrerá fortemente para a solução ampla da questão antituberculosa, que egige, mais que tudo, bastante dinheiro, como o já fez ver o illustre sabio Calmette.

Um sello addicional de "40" réis, apposto ao sello postal commum, será o sello antituberculoso, que vendido aos 5 milhões do Estado de São Paulo, produzirá no minimo, adquiridos "5" por habitante, cerca de 1.000 contos annuaes e isto sem sacrificio para ninguem.

Será tambem entre nós o "sello salvador", que, entre as festas do Natal, do Anno Bom e Reis, canalizará para o modesto mealheiro da Liga Paulista contra a Tuberculose o reforço de uma avultada quantia, de uma contribuição valiosa capaz de facilitar e favorecer melhor apparelhagem e organização contra o flagello social e sanitario.

Já o esclarecido ministro da Viação dr. Victor Konder, inteirando-se da justiça e da utilidade da solicitação da Liga Paulista contra a Tuberculose, acaba de conceder-lhe a autorisação necessaria para a circulação do sello antituberculoso.

São Paulo, 20 de Setembro de 1927.
DR. CLEMENTE FERREIRA

Repartições Federaes

TRIBUNAL DE CONTAS

Sessão realisada em 7 do corrente:
Presidencia do chefe da Delegação sr. Francisco Paulino de Figueiredo.

Presentes os srs. delegados Pedro Leiros, Adolpho Martinez dos Reis e Ignacio Silva, foi aberta a sessão.

Deixou de comparecer o sr. delegado Anchises Accioli, por se achar em serviço externo.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Relatados pelo sr. delegado Pedro Leiros:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Off. n. 267, de 8 do corrente, da Inspectoria da saude dos portos deste Estado, pagamento de 454$000 a Texas Company, de fornecimento de oleo para motor no mez passado — Registrou-se.

Off. n. 238, de 14 do mez passado, da mesma repartição, pagamento de 100$000 á Imprensa Official do Estado, de publicação de um edital em diversos dias de agosto ultimo — Recusou-se registro á despesa, porque os comprovantes da mesma não estão junto ao processo.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Offs. ns. 451 e 452, de 26 do mez passado, do Patronato Agricola "B. de Lucena", pagamentos de 132$000 e 100$00 aos srs. Alvares de Carvalho & Cia., de fornecimentos feitos naquelle mez.

Off. n. 465, de 3, do mesmo Patronato, pagamento de 2:042$000 ao pessoal mensalista, diarista e assalariado no mez passado.

Off. n. 240, de 24, do mez findo, da Fazenda Modelo de Criação de Tigipió, pagamento de 22$860 a Pernambuco Tramways, de fornecimento de luz e aluguel do contador em agosto ultimo.

Offs. ns. 250 e 252, de 24 do referido mez, da mesma repartição, pagamento de 292$000 e 624$000 aos srs. José Francisco Amorim Silva e Alvares de Carvalho & Cia., de fornecimentos feitos naquelle mez.

Offs. ns. 159, 160 e 186, de 10 e 30 do mesmo mez, da Estação Geral de Expermmentação de Bareiros, pagamentos de 1:999$000, 2:569$600 e 2:425$500 aos srs. Alvares de Carvalho & Cia., de fornecimentos feitos nos mezes de agosto e setembro ultimos.

Offs. ns. 274 e 276, de 29 do citado mez, da Escola de Aprendizes Artifices, neste Estado, pagamentos de 1:637$700 e 443$000 aos srs. Alvares de Carvalho & Cia., de fornecimentos feitos naquelle mez.

Off. n. 353, de 31 de agosto ultimo, da Delegacia do Serviço de Industria Pastoril, pagamento de 147$300 a Great Western, de passagens aos seus funccionarios em junho deste anno.

Off. n. 335, de 4 do corrente, da Inspectoria Agricola do 3º districto, pagamento de 500$000 a Nuno Guedes Pereira, do aluguel do predio no mez passado.

Off. n. 739, de 6 do mez passado, da mesma repartição, pagamento de 255$000 ao sr. Americo Gonçalves Moreira, de serviços prestados em agosto ultimo.

Off. n. 807, de 29 do referido mez, em additamento ao do n. 769, de 17 da mesma Inspectoria, pagamento de . . . 507$000 aos seus funccionarios de diarias em agosto ultimo.

Off. n. 144, de 5, da Inspectoria Federal de Immigração, pagamento de 30$000 á Imprensa Official do Estado, pela publicação de um edital em diversos dias de setembro p. findo.

Off. n. 833, de 9, da Inspectoria Agricola do 8º districto, pedindo reconsideração do acto desta Delegação, que recusou registro ás despezas de 163$030 e 397$000 á Great Western, de transporte de pessoal e material em junho deste anno — A Delegação resolveu ordenar o registro dos pagamentos e reconsiderar a sua decisão anterior, de accordo com o parecer.

Off. n. 549, de 28 de julho ultimo, da mesma repartição, comprovação do adeantamento, de 1:600$000, feito ao agronomo Octavio Brandão Caldas em abril deste anno — Julgou-se boa e legal a sua applicação e ordenou-se a baixa na responsabilidade do funccionario.

Off. n. 145, de 5, da Inspectoria Federal de Immigração, pagamento de 250$000 á Santa Casa de Misericordia do Recife, do aluguel do predio no mez passado — Recusou-se registro á despeza, porque o escripturario que fez a classificação na conta deixou de assignal-a.

Off. n. 450, de 26 do mez, passado, do Patronato Agricola "B. de Lucena", pagamento de 2:237$300 aos srs. Alvares de Carvalho & Cia., de fornecimentos feitos naquelle mez — Recusou-se registro a despeza, porque com relação ao fornecimento "de parafusos com porcas sortidas" o preço da factura não está de accordo com o da concurrencia, havendo ainda divergencia entre a 1ª e 2ª via do empenho respectivo.

Relatados pelo sr. delegado Adolpho Martinez dos Reis:

Ministerio da Marinha:

Off. n. 636, de 5, da Fiscalisação do Porto do Recife, pagamento de . . . . 20:299$149, ao pessoal jornaleiro no mez passado.

Offs. ns. 278 e 278-A, de 5 e 6 do corrente, da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, pagamentos de 1:500$000 e 9:654$010 aos srs. Ferreira de Almeida & Cia., Estevam Castello Branco & Irmão, de fornecimentos feitos á mesma escola.

Off. n. 457, de 4, da Capitania dos Portos, adeantamento de 150$000 a Belarmino Ribeiro Queiroga, para despezas no 4º trimestre deste anno — Foi ordenado o registro dos pagamentos e do adeantamento.

Ministerio da Guerra:

Off. n. 207, de hontem, do Hospital Militar de Pernambuco, pagamento por indemnisação, de 3:855$000, proveniente do tratamento de praças no mez passado.

Off. n. 905, de 3, da Auditoria da 7ª Circumscripção de Justiça Militar, adeantamento de 75$000 ao Official de Justiça Lucio Francisco da Silva, para despezas no 4º trimestre deste anno — Foi ordenado o registro do pagamento e do adeantamento.

Ministerio da Viação e obras Publicas:

Off. n. 3, de 6, da commissão de fiscalisação da construcção das linhas de Victoria a Palmeira dos Indios e de Cajueiro a Propriá, adeantamento de 12:000$000 ao dr. Mario Leite, para compra de material e aluguel de casa no 4º trimestre deste anno — Foi ordenado o registro do pagamento e do adeantamento.

Relatados pelo sr. delegado Ignacio Silva:

Ministerio da Fazenda:

Folha de pagamento dos srs. Francisco Paulino de Figueiredo e Pedro Leiros, proveniente do serviço de tomada de contas em atraso, na importancia de 629$166 — Registrou-se.

Off. n. 183, de 1 do corrente, da Delegacia Fiscal, sobre uma consulta feita pelo collector da 3ª collectoria federal de Gameileira, neste Estado.

A Delegação resolveu deixar de tomar conhecimento do processo, por se tratar de assumpto de ordem administrativa, da competencia unica do Thesouro Nacional e suas delegacias fiscaes nos Estados.

Off. n. 98, de 27 do mez passado, da Delegacia Regional de Seguros, neste Estado, comprovação do adeantamento de 100$000, feito ao sr. José Ignacio Ribeiro Roma — A Delegação resolveu julgar boa e legal a sua applicação, ordenar a baixa na responsabilidade do funccionario e reverter o saldo recolhido ao credito respectivo.

8914) — Ao sr. Alberto.

Ford Motor Company Export Inc. (CLT-9722) — Indeferido de accordo com o parecer.

José Armando de Oliveira (J-9705) — Ouçam-se as repartições referidas na informação.

Camillo Tibiriçá Lelis (C-9997)—Pague-se a quantia de 62$652.

José Antonio dos Prazeres (J-...) — Pague-se a quantia de 612$000.

Maria do Carmo Pedrosa Bello (CLT-9904) — Encaminhe-se o processo á Directoria da Receita Publica do Thezouro Nacional.

Radio Club de Pernambuco (R-10181) — Junte-se copia ao processo e informe a segunda Contadoria.

Manoel Gomes Villar (ALF-0072) —Faça-se a inclusão do requerente na folha de pagamento de abono provisorio de aposentados.

Raul, Renato e Arlindo de Amorim Pessoa (R-5732) — A' vista dos processos e da relação a que se refere a segunda Contadoria, defiro o pedido, para o fim de serem abertas tres contas distinctas, visto não existir condominio em relação as apolices numeros 283.389 e 283.402.

A distribuição deverá obedecer ao proposto pela referida Contadoria, encerrando-se a conta actual.

José de Magalhães Bravo (DIV-9876) — Entregue-se o documento mediante recibo.

Hermelindo dos Santos Leal (H-9775) — Ao sr. Cartorario, para passar a certidão a que se refere o parecer.

Bernardo de Souza Carvalho Cruz (B-10102) — Certifique-se.

Repartições Estaduaes

THESOURO

Despachos do sr. director no dia 10 do corrente:

Maria de Queiroz Cardoso — Informe o Contencioso.

Manoel Joaquim Correia de Araujo — A' 2ª Sub-Directoria, para satisfazer a exigencia do dr. procurador fiscal.

Standard Oil, Viriato Villa-Chan & Cia., Companhia Agro Fabril Mercantil, João Bezerra de Barros, Francisco Soares Brandão e A. Guimarães — Informe a 2ª Sub-Directoria.

Josephina Fereira da Silva, Evergisto Gomes de Menezes, João Marianno das Neves, Olindina Petronilla de Barros, Miguel Archanjo de Maria, Izabel Lyra Cavalcanti, José Alves Pimentel—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Luiz Morales Sierra, Montenegro & Simões, Baroneza da Casa Forte, Theseu Samico Lyra e Mello, Gustavo Adolpho Sceffer, Sociedade Beneficente Nazareth — Informe a 1ª sub-Directoria.

Antonio Baptista Ferreira da Conceição — Informe o collector de Jaboatão.

—Ao sr. secretario dos Negocios da Fazenda foram encaminhados os processados de: dr. José Cordeiro Lima, bel. José Cesar de Albuquerque, Aristides Alves Muniz, bel. Lauro Camara e Maria José Santos Maranhão.

DELEGACIA FISCAL

Despachos do sr. delegado fiscal:
João Antonio da Silva (J-10191)—A' primeira Contadoria, para os devidos fins.

Francisco Fernandes Lisbôa (F-5308) — De accordo com o parecer da segunda Contadoria o alvará não pode ser cumprido.

Companhia de Tecidos Paulista (G-9809) — Notificada a parte interessada, retire-se a quantia de 164$235 em ouro e 206$800 em papel, a taxa cambial opportunamente forneceu a agencia do Banco do Brasil, nesta capital.

Maria Brazilina de Lima Leal (M-

Despachos do sr. director, em 11 do corrente:

Gustavo Adolpho Sheefer — Vista ao sr. dr. Procurador Fiscal.

João Andrade Maciel — Informe o agente da 2ª Collectoria do Brejo.

Veresmundo Soares, José Tertuliano de Carvalho, Jovina Eudocia de Mello Braga, João de Sá Novaes, José Augusto Marques Wanderley, Joaquim Lopes Senna, Josquim Alves de Góes, Juvenal Neves Lima, Jayme José da Silva, Prefeitura de Palmares, Pantaleão Franca Monteiro, Pedro Luiz Gonzaga, Pedro Pierre Ferreira Chagas, Luiz Carneiro de Souza, bel. Luiz Correia de Oliveira, Maria C. de Vasconcellos Camargo, Francisca Maria de Jesus, Florencio de Barros Filho, Honorio Siqueira Cavalcanti, bel. Ernesto Vieira Santos, Francisco Elysio de Vasconcellos, Castro Mendes & Cia., Dioscoro de Sá Gonzaga, Alvaro Honorio Lins, Alice Cavalcanti Paes e Alcipo Cordeiro da Silva Telles — Informe a 1ª Sub-Directoria.

Epaminondas C. de Mendonça, Maria Beatriz P. Carneiro Maciel, Alvares de Carvalho & Cia., Maria Pereira de Araujo e Antonio da Silva Coelho — Informe a 2.ª sub-Directoria.

Manoel Pereira Azevedo — Ao Contencioso, para certificar, tendo em vista as informações da Recebedoria.

Alfredo Machado Botelho e Maria José Coutinho — Ao archivo, para certificar.

Adolpho Soares — Volte á 1ª sub-Directoria, para satisfazer a exigencia da 2ª sub-Directoria.

Alvaro da Silva Oliveira, Alvaro do Rego Barros Cavalcanti e Raymundo Sá de Araujo Neves — Informe a 2ª sub-Directoria.

Ismael da Cruz Gouveia Filho —Volte á 2ª sub-Directoria, para informar á vista da exigencia do dr. procurador fiscal.

— Ao sr. secretario da Fazenda foram encaminhados os processados de: José Pedro de Mello Cabral, José Muniz da Cruz, Alcina do Carmo Coimbra Cavalcanti, Albertina Pinto de Lemos, Bernardino Ferreira da Costa, Antonio de Moraes e Maria Alice de Mendonça Vasconcellos.

RECEBEDORIA

Despachos do dia 10 do corrente:

Maria Francisca da Paz, Antonia Moura, Santina Gomes de Mendonça — Nada ha que deferir.

Oliveira Filho & Comp., Luiz Parente Vianna, Joaquim Cavalcanti Leitão, Innes Gent, Euthalia Jacobina de Souza — Averbe-se.

F. Costa, Manoel Soares — Não é caso para deposito de multa uma vez que o requerente nada reclamou perante esta Directoria, que assim poderá tomar conhecimento dessa reclamação independente desse deposito.

Armando Ferreira Baltar, Companhia Industrial Textil do Recife, Manoel Felicio Cavalcanti Filho, Alfredo Agricio de Andrade — Informe a 1.ª secção.

José Garcia Netto — Informe a 2.ª secção.

Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyanna, J. Menezes & Comp. Oliveira Filhos & Comp. — Informe a 3.ª secção.

Ciaª. Fabrica T. de Apipucos, Cia. Fabrica T. Bezerra de Mello, Moreira & Cia., Neves Campos & Cia. — Informe a 4ª secção.

Despachos do dia 11 do corrente:

A. Martins & Comp.—Certifique-se.

Alfredo Ferreira Alves, Avelina Sant'Anna de Souza, Antonio Virginio de Amorim, Antonio Francisco Alves, Alfredo de Oliveira, Antonio Cesar de Lima, Amelia Rodrigues do Carmo, Augusta Maria da Silva, Bazilio Samuel de Araujo, Boaventura de Mello, Custodio de Barros, Demetrio Pereira, Esther Araujo de Jesus, Elisa de Albuquerque Mello, Epiphania Nunes Fonseca, Florinda Maria da Conceição, Francisco Cosme Correia, Francisca Alves de Vasconcellos, Francisca Lisbôa, Gabino Alves de Freitas, Guilhermina Francisca Sampaio, Heliodoro Ferreira da Costa, Joanna Alves da Silva, João Soares da Silva, Joaquim Pereira da Silva, João Pereira de Souza, José Alves Maciel, Joaquim Pereira da Silva, José Nunes de Oliveira, Julio S. dos Santos, José H. dos Santos, Julia P. de Sá Pegada — Informe a 1ª secção

Venancio E. Botelho, D. Albertina Pinto, Arthur Pinto de Lemos — Informe a 2ª secção.

Concurso de pés

Os concursos de belleza são de moda vulgar; agora, os jornaes americanos organizam concursos de interesse mais especializado: o do pésinho menor de mulher!

Os membros do jury, antes de conferir o premio, tiveram de examinar nada menos de cinco mil pés de senhoras ou senhoritas, vindas de todos os pontos da America.

Não bastava, para o effeito do concurso original, que o pé fosse pequeno: era preciso que tivesse conformação impeccavel, devia ser bello e gracioso, bem ligado á perna e isento de callos e olhos de perdiz.

Foi uma certa "miss" Campbell que obteve o premio: seu pé media apenas dezoito centimetros e meio — era um pésinho de creança. Os sabios, — que horror! — appellidaram-na "micropeda".

Os negociantes de calçados e de meias offereceram logo á senhorita Campbell uma fortuna para obterem o privilegio do seu nome para os seus negocios.

DENTES ARTIFICIAES
Esthetica da Bocca e da Face
Execução irreprehensivel
Especialista:
Dr. Bertholdo de Arruda
Rua Nova, 223 — Altos do Regulador da Marinha

Diario Social

ANNIVERSARIOS

FIZERAM ANNOS HONTEM:

D. Eulerina Barbosa da Silva, digna esposa do conhecido maestro José Lourenço da Silva (Zuzinha);

— o sr. José Alves de Albuquerque, funccionario da Repartição dos Correios;

— o sr. Sebastião Persivo Cunha, filho do sr. cel. Sebastião P. Cunha, socio da acreditada firma Dias Loureiro & C.;

— Marilia Gouveia Cavalcanti, dilecta filha do dr. Gouveia Cavalcanti;

Teve em festas, hontem, seu anniversario natalicio a exma. d. Ida Carvalho Cavalcanti, digna esposa do distincto clinico dr. Ladislau Cavalcanti e um dos ornamentos de nossa sociedade feminil.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Walfrido Moreira Dias, despachante aduaneiro nesta capital,

— o sr. Sebastião Ferreira dos Santos, negociante na Encruzilhada;

— a senhorita America Silva, filha do sr. Polydoro Silva e de sua esposa d. Maria Silva;

Adehylde, filho do sr. Abelardo Montarroyos, funccionario da Recebedoria do Estado;

— a senhorita Alzira de Medeiros Britto, professora titulada pela Escola Normal Official e irmã do doutorando José de Medeiros Britto;

— o sr. Julio Vieira dos Santos;

Vitamina L.B.C.
Farinha alimentar contendo as vitaminas dos cereaes - Aveia, Arroz, Trigo, Cevada e Milho - Activada pela vitamina pancreatica

— o [illegible] de Miranda;

— d. Maria Luiza de Barros Lody, esposa do sr. Felippe Lody;

— o sr. Anthenor Dantas de Freitas, filho do sr. Bernardino de Freitas, proprietario e agricultor no Peres;

— o sr. João Justino Leite, zeloso e estimado inspector do trafego da *Great Western*, na secção norte;

— a exma. d. Elvira Campos, digna esposa do sr. Carlito Campos, zeloso escripturario do Thesouro do Estado;

— d. Seraphina Ribeiro, irmã do sr. Miguel José Ribeiro, pharmaceutico em Paulista;

— a exma. d. Laura Leite Affonso, esposa do sr. Antonio Affonso Ayres dos Reis, do commercio desta praça;

— o sr. Armando Osorio Barretto de Gusmão, alumno da Academia de Commercio de Pernambuco;

— o sr. Julio Pereira de Salles;

— o sr. Eduardo Rosa, representante, no Norte do Brasil, da importante fabrica de chapeu Souza Machado & Cia.;

— d. Beatriz da Silva Barretto, esposa do sr. Maximo da Silva Barretto, auxiliar da *Pernambuco Tramways*;

— a graciosa senhorita Violante de Carvalho, filha do sr. João Baptista de Carvalho, residente em Floresta dos Leões;

— Ilva, filhinha do sr. Antonio Ferreira da Motta e de sua esposa d. Zulmira Nunes Ferreira da Motta;

— d. Maria Ramos de Mattos, digna esposa do sr. Arthur Gomes Mattos, capitalista nesta praça;

— o sr. Ernesto Roesler, conceituado medico radiologista nesta cidade;

— o sr. Arthur Rodrigues, gerente da conceituada *Livraria Americana*, desta praça;

— o joven Isnard Francisco de Barros, filho do sr. Joaquim de Barros e de sua esposa d. Joanna dos Reis Barros;

— d. Esther Gomes de Almeida, esposa do sr. Annibal Antonio de Almeida;

Dr. Gondim Filho — Registra-se hoje o anniversario natalicio do illustrado sr. prof. dr. Gondim Filho, provecto cathedratico de Direito Civil em a nossa Faculdade e prestigioso advogado nos auditorios desta capital.

Senador Davino Pontual — Transcorre hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Davino Pontual, senador estadual e prospero usineiro.

Anniversaria na data de hoje a exma. d. Maria Esther de Barros Griz, virtuosa esposa do sr. cel. Fernando Griz, conhecido belletrista coestadano e zeloso director do Thesouro do Estado.

Faz annos hoje o illustre sr. dr. Joaquim da Silva Cabral, director da fabrica de Tecidos da Macacheira.

NASCIMENTOS

Encontra-se em festas o lar do sr. Francisco Canuto Duarte, enfermeiro do Hospital Regional "Bellarmino Correia" em Goyanna, e de sua consorte d. Raymundo Duarte, com o nascimento da mimosa Lucy, filhinha do casal.

Em a residencia de seus paes, á Avenida Caxangá, n. 3443, nasceu ante-hontem João, filhinho do sr. Luiz Fragoso e de sua exma. esposa d. Angelina Fragoso.

E' nascida Nancy, filhinha do sr. Pompeu Alves Santiago e de sua esposa d. Juliana Salomé Santiago, residentes em Campo Grande.

ESPONSAES

Estão noivos: o sr. Carlos Pinto Lapa, filho do sr. cel. Carlos Pinto Lapa, gerente do "Jornal do Commercio" e a gentil senhorita Altina Tavares Lyra, filha do sr. Antonio Tavares de Lyra, commerciante nesta praça.

Acabam de contractar casamento o 2º sargento da Força policial do Estado sr. Francisco Pereira Nunes e a gentil senhorita Delmira Fragoso Silva, residente á rua Imperial.

CASAMENTOS

Pelo 2º cartorio do registro de casamentos, onde funcciona o escrivão José Alfredo dos Santos, estão sendo affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Arnaldo Cadena da Silva Motta, residente á rua Marquez do Herval n. 730 e d. Maria Annunciada de Almeida, viuva, residente á rua do Lima, n. 442, naturaes deste Estado, solteiros.

Ignacio Barbosa, viuvo, natural deste Estado e d. Josepha Mathias, solteira, natural da Parahyba, residente em Santo Amaro.

Francisco Alves Vieira, natural de Alagoas e d. Philomila Barbosa da Silva, natural deste Estado, residentes no Poço, solteiros.

José Dias de Amorim e d. Anna da Costa Monteiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Mangabeira de Baixo.

Leon Bucher Frey, natural dos Estados Unidos, residente á rua Oswaldo Machado n. 607, em Olinda e d. Mary Fecknuss, natural deste Estado, residente na Casa Forte, solteiros.

Movimento de proclamas no 1º cartorio do registro civil dos casamentos, na cidade, á rua "Diario de Pernambuco", n. 90, 1º andar:

Milton Soares Diniz, residente á rua do Sancho em Afogados e Graziella Gomes Cabral, residente á rua Joaquim Nabuco 9, Garanhuns, solteiros e naturaes deste Estado.

Joaquim Tavares de Oliveira e d. Maria Querina da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residente elle a rua do Imperador 285 e ella á travessa do Tavares 120.

Carlos Rosber, natural da Austria e Justina Rosuchotska, natural de Santa Catharina, solteiros, residente á rua do Imperador 370, Santo Antonio.

Affonso Correia Silva, residente á rua Imperial 968 e d. Henriqueta Freire de Barros, residente em Palmares, solteiros e naturaes deste Estado.

João Honorato da Silva, natural da Parahyba e d. Vitalina Maria da Silva, natural deste Estado, solteiros e residentes á avenida Central ns. 19 e 50.

Fernando Teixeira Coimbra, residente á rua Velha 252, e d. Maria da Conceição Pereira de Carvalho, residente á rua de Hortas 32, solteiros e naturaes deste Estado.

Vilmario Nogueira Lima, residente á praça Sergio Loreto, em São José e Antonia Francisca Cavalcante Carneiro Leão, residente á avenida Affonso Olindense, solteiros e naturaes deste Estado.

FESTAS

União Beneficente dos Proletarios de Pernambuco — Essa associação festeja na data de amanhã o 21º anniversario de sua fundação, obedecendo ao seguinte programma:

A's 5 horas, alvorada em frente a séde, pela banda musical da Escola Correcional, hasteamento do pavilhão social, acompanhado de morteiros.

De 18 horas ás 19, recepção as associações congeneres e convidados.

A's 19 1/2 — Terá inicio a sessão magna, presidida pelo consocio Agostinho Silva, sendo orador official o consocio João Fiel de Oliveira, seguindo-se com a palavra, os representantes das associações presentes. Esgotada a lista de oradores, será franqueada a palavra a quem della quizer fazer uso.

— No decorrer da sessão magna, serão entregues os diplomas de socios remidos aos senhores Joaquim Cypriano de Aragão Ebia e Marcos Luz da Costa.

Em todos os actos, tocará a banda de musica da Escola Correcional.

— Aos presentes será offerecido cerveja, licores, bolinhos, etc., etc.

CONFERENCIAS

Despedindo-se do Brasil e a seguir para a Europa, realiza hoje, ás 19 horas, sua annunciada conferencia espirita no "Theatro do Parque" o sr. dr. Yvon Costa.

Essa conferencia obedecerá ao thema "Retrospectos" e será realizada após a exhibição do film "As curas do prof. Mozart" e a varios numeros de canto, leitura e declamação, a cargo de varias figuras do meio espirita da cidade.

O dr. Yvon Costa será saudado pelo seu collega dr. Luiz de Góes.

DIVERSAS

Dr. Octavio de Freitas — Communicou-nos o illustre sr. dr. Octavio de Freitas haver transferido o seu gabinete de analyses chimicas, raios X e electricidade medica, para a praça Maciel Pinheiro n. 48, 1º andar, bem a sua residencia, provisoriamente para a rua Visconde de Goyanna n. 1.165.

INAUGURAÇÕES

A' rua da Concordia, n. 773, vem de ser inaugurada uma filial do "Instituto de Belleza", propriedade do sr. Joaquim Bosch.

O novo estabelecimento mantém profissionaes para cortes de cabellos de senhoras e meninas, manicuras, massagens faciaes, tinturas, lavagens de cabeça e posticos.

RETRETA

Na praça do Derby, a 1ª fracção da banda de musica da Força Publica realizará hoje animada retreta com o seguinte programma:

1ª PARTE — Aspirante Sylvio, dobrado; Amar é soffrer, valsa; No paiz do sol, fox-trot; Trez seronove, tango; Ella canta eu assobio, charleston; Pandeiro em punho, one-step.

2ª PARTE — Branca, valsa; Espere um pouco, fox-trot; Rosas de Portugal, charleston; Ponto Chic, tango; Fios d'ovos, charleston; Major Figueiredo, dobrado.

—

A 3ª fracção da banda de musica da Força Publica fará retreta hoje no casino do Pina, executando o seguinte programma:

1ª PARTE — Combate, dobrado; Como é bom casar, valsa; Oleo o que eu digo, fox-trot; Namorar, one-step; Ora, vejam só, tango; O rebate, dobrado.

2ª PARTE — Amar é soffrer, valsa; Flor da noite, fox-trot; A casinha onde nasci, one-step; Pójo, tango argentino; Barriga verde, one-step; Aspirante Sylvio, dobrado.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Beneficente dos Empregados da "Great Western — Convocada por 228 socios, terá logar ás 13 horas de domingo proximo, 16 do corrente, uma assembléa geral extraordinaria da Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western.

Está sendo esperada grande concurrencia, pois tem de ser tratados assumptos muito importantes para a mesma sociedade.

A reunião effectuar-se-á num dos salões do Lyceu de Artes e Officios.

Incumbiu-se da mesma reunião, a requerimento dos socios, uma commissão composta dos srs.: Cavin D. Black, Manoel Felippe de A. Lins, Jorge S. Arantes, José Manoel de Queiroz, Arthur de Araujo Mello, Antonio Estevão de Azevedo Filho e Francisco A. de Souza Reis.

VIAJANTES

Acha-se nesta cidade, recem-chegado da Bahia, o joven maestro conterraneo Verissimo Machado.

FALLECIMENTOS

José Ramôa — Falleceu hontem, em sua residencia, á rua de Santa Thereza, n. 119, nesta cidade, o sr. José Ramôa, antigo auxiliar do commercio desta praça.

Casado com a exma. d. Guiomar de Castro Ramôa, deixa de seu consorcio 2 filhinhos de tenra idade.

O extincto contava 45 annos.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 8 horas, no cemiterio publico de Santo Amaro, em cuja capella se acha depositado.

Felisberta Falcão Pereira — Victima de pertinaz molestia que zombou de todos os recursos medicos, falleceu no Hospital Portuguez, a sra. d. Felisberta Falcão Pereira, filha do sr. Francisco Dias Falcão e d. Jovina de Amaral Falcão, residente em Limoeiro. Era casada com o sr. Julio Mauricio Pereira, escrivão do registro civil e commerciante em Camaragibe, de cujo consorcio deixou dois filhinhos menores, Paulo e Moacyr.

A extincta contava 28 annos de idade e era possuidora de predicados que a faziam grandemente estimada no meio em que vivia.

Cel. Rodolpho Fernandes — Acaba de fallecer no Rio de Janeiro, onde se encontrava ha pouco, o sr. cel. Rodolpho Fernandes, prefeito de Mossoró (Rio G. do Norte) e tio do dr. Raphael Fernandes Gurjão, *leader* da bancada norte-riograndense na Camara Federal.

O extincto era figura de muita distincção e prestigio naquelle importante cidade potyguar.

Dedicado aos interesses de seus municipes e aos negocios de sua terra foi um dos baluartes de sua defesa quando da ultima investida do famigerado *Lampeão* e seus comparsas ali.

Artes & artistas

PREPARATIVOS PARA A VINDA DUMA COMPANHIA LYRICA AO RECIFE

Encontra-se nesta capital, desde a semana finda, o cav. Giacompol, representante no Brasil da celebre casa editora Ricordi, e da Società degli autori italiani.

Hontem o cav. Giacompol esteve em conferencia com o coronel Alfredo Ozorio, administrador do theatro Santa Izabel, sobre a possibilidade da vinda a Pernambuco duma companhia lyrica italiana, no começo do anno vindouro, companhia que será organizada na Italia para a temporada official da America do Sul, positivamente Rio, São Paulo e Buenos Aires.

Em seguida o cav. Giacompol foi ao theatro Santa Izabel, onde esteve tomando as informações precisas sobre lotação, para calcular a renda provavel. Entende o representante da Casa Ricordi que, sem um auxilio do governo, ao menos para as despezas da viagem, difficilmente uma boa companhia lyrica virá ao Recife, devido á reduzida lotação do theatro official.

O cav. Giacompol tem procurado tambem por-se em communicação com os meios musicaes, porque a Casa Ricordi é, no genero a maior editora de musica e actualmente está divulgando composições brasileiras.

Ainda se prende a viagem do sr. Giacompol ao norte á questão dos chamados "pequenos direitos autoraes". Por força de lei, em toda a casa de diversões onde se paga entrada para ouvir musica, os autores devem ter uma porcentagem. E até hoje, no Brasil, só se pagam direitos autoraes de peças de theatro, quando nos cinemas e nos cafés cantantes a musica é um dos attractivos para que se paga entrada.

Esses pequenos direitos vão ser cobrados tambem dos discos de gramophonio e para isso ha em Paris uma sociedade que congrega todos os direitos dos gravadores do Universo. Cada disco de gramophonio só poderá ser exposto á venda depois de pago, num sello especial, os respectivos direitos.

O cav. Giacompol deve regressar para São Paulo até o fim da semana, mas estará em breve de volta ao Recife, se houver probabilidades da vinda da companhia lyrica, para o que devem todos os cultores de arte fazer votos.

EM TORNO DE UM APPELLO A ALGUNS CULTORES MUSICAES DE PERNAMBUCO

Escreve-nos o prof. Horta Devolder:

"A proposito do appello que em nome da Sociedade de Cultura Musical, fez o dr. Waldemar de Oliveira em prol do desenvolvimento musical de Pernambuco, nobre grito dirigido a alguns espiritos cultos de nossa terra citados no referido appello, é aqui, opportuna uma pequena observação.

O distincto emulador de arte que de uma maneira timida, já se vê, vem manifestando um indiferentismo hostil á minha situação de pianista e professor em Pernambuco, forçou-me a vir pedir agasalho ás columnas do "Diario de Pernambuco", o que faço, cedendo ás instancias de pessoas amigas.

Tomei, pois, a resolução, não de vir defender a minha reputação, mas a minha obra em Pernambuco.

Se ha quem a hostilize, não ha quem a desconheça.

E' bem prova disto a admiração que a muitos causou o facto da pianista Guiomar Novaes, que me conhece como pianista, não ter citado o meu nome como professor em Pernambuco, em uma entrevista concedida a "O Jornal", do Rio, na qual só foram incluidos os nomes da directoria da Sociedade de Cultura Musical, como difusores do espirito musical no Recife.

Não é pois flagrante que a referida artista foi parcial na informação sobre os propulsores do movimento artistico de Recife?

Quem, no entretanto, ignora neste particular a minha actividade?

Quem não sabe que residindo a quatro annos nesta capital, consagro 8 horas por dia ao progresso e desenvolvimento dos meus discipulos?

Quem contesta o exito da minha acção em favor da cultura musical de Pernambuco?

Todos sabem que o meu proceder diante dos artistas que nos visitam e despretencioso e distituido de intenções particulares e interesses reclamisticos.

Faço-lhes, de ordinario uma visita e manifesto-lhes a minha admiração de accordo com a sensação artistica que me proporcionam.

Não é tambem do dominio geral que nestes quatro annos vivi em Pernambuco sem adversarios apparentes, tendo creado uma situação que foi sempre prospera, brilhante e victoriosa?

Será esta a causa de alguma hostilidade d'agora?

Não vivemos nós em um meio onde se prega com tnato ardor o progresso artistico musical?

Não seria mais util á obra de diffusão da nossa arte em Pernambuco uma orientação mais imparcial?

Sabem todos que o distincto medico fez, por occasião de meus concertos aqui, as mais rasgadas e enthusiasticas referencias. Se não justas ao menos sinceras, uma vez que o illustre critico defende religiosamente a sua nitidez de consciencia quando se trata de julgamento musical.

Esqueceu-se tambem, o distincto moço, de que me pediu licções de piano?

Não percebeu que as recusei, contemporisando por não reconhecer no futuro discipulo a submissão necessaria, e que exijo de todos meus alumnos a intiteresse dos mesmos?

Porque trahir hoje o velho amigo com essa má fé que não deve ser propria dos seus sentimentos?

Será sujeição por circumstancias de vida?

Seja forte!

Não querendo terminar com exhortações moraes vae ahi, gratuitamente uma pequena orientação.

E' sobre construcção musical ou analyse harmonica, arte que aprendi em Paris com o saudoso e formidavel Laurent Ceillier.

Vejamos o seu actual caso do phraseado.

Em primeiro logar, onde e com quem estudou o sr. estas cousas para vir com tanta altivez discorrer sobre ellas, educando tão erroneamente os seus leitores?

E' isto proprio de um homem que faz appello e grita pelo progresso e cultura musical de Pernambuco?

Saiba!

As grandes verdades dizem-se em poucas palavras:

Bem phrasear um trecho, é bem definir e indicar na sua execução a organização e construcção musical do mesmo, seja ella harmonica ou polyphonica.

Analyse correcta de um trecho só ha uma.

Phrasear é analysar em linguagem musical.

Não custa nada, mau grado a reputação que tenho de rigoroso em questão de honorarios, mas não continue o sr. a orientar tão mal os nossos interessados e não venha dizer que os artistas phraseam como entendem e de multiplas maneiras.

A adaptação technica, sim é que pode variar, filiada a esta ou aquella escolha.

Factores que estão subordinados a individualidade de cada temperamento e que podem dizer do sentimento interpretativo do executante, são: — Dynamica, rithmo, opposição e proporção de sonoridades, nuances...

Phraseado, analyse, nunca!

São subtilezas que o amigo não penetra por falta de cultura musical.

Revogam-se as disposições em contrario. Não é para polemica. E' apenas uma licção amiga a um discipulo amado.

Esteja pois, de hoje em diante, livre o distincto jornalista para agir não timidamente mas com a franqueza que lhe inspirar o estado de sua consciencia.

O publico ajuizará. — Horta Devolder".

Alma Religiosa

CATHOLICISMO

O DIA DA EGREJA

12 DE OUTUBRO — Quarta-feira — São Cypriano — O dia de hoje é consagrado a São José.

LAUS PERENNE — Na matriz de São José.

TERÇO E CANTICOS — A's 18 horas, na egreja de São José de Riba-Mar.

CURIA METROPOLITANA — Paço Archiepiscopal — O exmo. sr. Arcebispo dará audiencias hoje, das 13 ás 15 horas.

MISSAS — Das 5 1/2 até ás 8 horas, nos principaes templos da cidade e suburbios.

CAMARA ECCLESIASTICA — Expediente: — das 11 ás 15 horas.

ORDEM 3.ª DO CARMO — A ordem terceira do Carmo procedeu no domingo ultimo á eleição de sua mesa regedora para o anno compromissal de 1927 a 1928, sendo este o resultado da votação:

Prior, Raul Neves Baptista; sub-prior, Eurico Soares de Amorim; procurador geral, Bernardino de Oliveira Maia; secretario, Marcellino José Gonçalves da Fonte Sobrinho; thesoureiro, Odon Buarque de Amorim; vigario do culto, Antonio Antunes Gesteira; mestre de noviços, Carlos Pinto Lapa; visitadores, Joaquim Sobreira Saraiva e José Luiz Teixeira Leite; definidores: Achilles Charles Emile Schuller, João Joaquim de Mello Filho, Sebastião Muniz do Amaral, dr. Isaac Magalhães de Albuquerque Gondim, Jovinlano da Costa Prazim, dr. Henrique Livino de Almeida Cunha, Frederico Pinto da Cavalheira, José Nunes do Valle, Luis Ferreira Filho, Francisco dos Santos Moreira, José Soares da Costa e Silva e Joaquim Gonçalves da Costa Lima.

A mesa das irmãs terceiras do Carmo para o anno de 1927 a 1928 ficou assim constituida:

Priora, d. Julieta Barretto Neves Baptista; sub-priora, d. Virginia Ramos e Silva Amorim; thesoureira, d. Julia Medeiros; mestra de noviças, d. Anna Alves Figueira de Queiroz; definidoras d. d. Inalda Collaço Ferreira, Joaquina Eponina de Almeida, Maria José Collaço Ferreira, Alina Alcoforado Gesteira, Georgina Magalhães de Albuquerque Gondim, Maria Fernandes Rodrigues Lopes, Minervina da Silva Alves, Maria Digna Pessôa de Mello, Laura Violêta Carneiro de Albuquerque, Maria Margarida Maia Carvalheira, Beatriz Marques Moreira e Judith Moreira de Araujo e Silva, secretaria Maria Euthalia Figueiredo Gonçalves.

NATAL NA CASA FORTE — Em reunião effectuada em casa do vigario da parochia, sita á praça da Casa Forte, ficou deliberado solemnisar-se com imponentes festas a noite de Natal, naquelle arrabalde. Ha oito annos consecutivos que os moradores da freguezia da Casa Forte, num verdadeiro "tour-se-force", veem commemorando o dia do Nascimento com festa que attrahem povo de todos os recantos da capital.

A commissão promotora que é composta de cavalheiros e de jovens de destaque da freguezia e grandemente relacionados, ficou constituida dos srs.: Ernesto Fragoso, José Reis, José Seixas, Euclides da Costa Luna, dr. Aluizio Baltar, Henrique Fragoso, Urbano Gonçalves, José Nery, Hely Fragoso, José Nascimento, José Costa Lima, Luiz de França, Aluizio Azevedo, Sebastião e João do Rego Barros, Licurgo Machado, dr. Flavio Lyra, Rodolpho Lyra, Pericles e Milton Villarouca.

A dita commissão dará inicio á arrecadação hoje, começando pelo Arrayal e Mangabeira de Baixo e espera que todos os parochianos, como nos annos anteriores, concorram grandemente para o maior brilho das alludidas festas.

A cultura do café em Garanhuns

O municipio de Garanhuns, neste Estado, distante 240 kilometros da cidade do Recife, está encravado em uma região montanhosa á altura de 860 metros acima do nivel do mar.

De clima amenissimo e solo de grande fertilidade, divide-se elle em tres zonas differentes: — agreste, caatinga e matta.

Na zona agreste, cultivam-se mandioca, milho, feijão e algodão; na da caatinga ficam as fazendas de criação; na da matta estão situadas todas as fazendas de café, em muitas das quaes, aliás, se cultiva a canna de assucar, cuja industria obedece, ainda, a um systema muito rudimentar.

O café porém, é a principal fonte de riqueza do municipio.

Em toda a zona da matta, estende-se, a perder de vista, o verde-escuro dos cafezaes, de cuja ramagem densa pendem os fructos escarlates productores da abastança e do progresso sempre crescente do municipio de Garanhuns, que é, tambem, um dos maiores do Estado.

O plantio do café teve inicio, em Garanhuns, já ha 50 annos, mais ou menos, em ligeiras experiencias que comtudo, estacionavam, sem resultados compensadores.

A quantidade plantada era insufficiente para se poder chegar a um resultado positivo.

Em 1885, porem, a cultura do café tomou um novo impulso e um novo rumo lhe foi aberto ao destino.

O coronel Luiz Burgos, velho e respeitavel fazendeiro, vencendo, a golpes de audacia, a indifferença do meio, hostil pela incredulidade, construiu a primeira fazenda de café no municipio em pequenas proporções, é verdade, porem sufficiente para que della fossem tirados os exemplos necessarios á encrementação da culcura.

A fazendo "Castainho" foi, por assim dizer, o primeiro campo de experiencia fundado e os resultados obtidos, depois de alguns annos, serviram para que as attenções dos agricultores se voltassem todas para o plantio do café que começou, então, a ser feito, com irregularidade, porém, já muito mais animadamente.

Annos depois, o dr. Barbosa Lima governador do Estado, em 1892, ao ter conhecimento das excellencias das terras de alguns municipios para a cultura do café, começou a interessar-se, vivamente, pelo assumpto e a sua palavra de encorajamento deu novo alento aos agricultores.

As fazendas foram, aos poucos, augmentando em capacidade e em numero, até que a grande guerra européa, forçando a subida do producto a preços fantasticos, fez com que um brusco enthusiasmo se apoderasse dos agricultores, de modo que o café começou a ser plantado com intensidade nunca vista.

Nos sitios, nas fazendas, nos proprios quintaes eram lançadas sementes á terra. E, assim, a fragil planta ia-se desenvolvendo, mudando de côr e creando resistencia, até que, por entre alegrias geraes, vinham as flores alvas, de originalissimo perfume, em seguida os fructos avermelhados e, emfim, a colheita, resultado compensador de alguns annos de trabalho.

Estava victoriosa a campanha.

Hoje quem passar pelo municipio de Garanhuns, verá, com facilidade, em suas fazendas de café, grandes e numerosas, o esforço de um povo que, em um trabalho intenso, e obstante, opera a sua propria grandeza economica.

METHODOS DE PLANTAÇÃO — A plantação do café é feito pelo systema de sementeiras.

Depois de nascidas as sementes, em um processo cuidadoso de selecção, são as novas plantas collocadas na cova, que dista de uma a outra e de linha a linha, tres metros.

Em cada cova é plantado, apenas, um só cafeeiro.

BENEFICIAMENTO — Antigamente o beneficiamento do café era feito por um methodo atrazadissimo.

O café em côco, para ficar livre da casca, era batido a cacête ou pisado em pilões de madeira.

Hoje, porem, essa maneira de beneficiamento, está quasi desapparecido ante a existencia de apparelhos modernissimos já espalhados por diversas fazendas, em numero superior a trinta, com grande capacidade.

PRODUCÇÃO DE CADA CAFEEIRO E ESTATISTICA DE DIFFERENTES SAFRAS — Em media cada cafeeiro produz 400 grammas de café.

A safra annual, desde 1920, tem crescido consideravelmente de anno para anno.

Em	1920	sahiram	3.932	saccos	de	60	kilos
"	1921	"	12.971	"	"	"	"
"	1922	"	29.451	"	"	"	"
"	1923	"	32.301	"	"	"	"
"	1924	"	29.354	"	"	"	"
"	1925	"	30.947	"	"	"	"
"	1926	"	54.990	"	"	"	"

A safra de 1927, que começa em setembro, está avaliada em mais de 80.000 saccos.

Convem notar que a estatistica acima é referente ao café sahido do municipio pelos trens da Great Western, não se tendo computado a grande exportação para o interior do Estado, em costas de animaes e comprados directamente nas fazendas, nem, tampouco, o do consumo local que é aliás grande.

QUANTIDADE TOTAL DOS CAFEEIROS PLANTADOS — Garanhuns possue, francamente, mais de dez milhões de cafeeiros dando fructos e mais ou menos, seis milhões plantados e não produzindo ainda.

Infelizmente, a falta de uma estatistica completa não permitte uma estimação exacta a respeito das plantas existentes.

No emtanto, pelas estatisticas feitas o anno passado e este anno, se verifica que, em 1926, foram plantados 1.500.000 pés de café e, em 1927, 1.600.000.

O plantio do café, já bastante animado, segundo se verifica dos dados acima, tende, sempre a augmentar.

A sua regular valorisação e o cuidado que lhe dispensa o Governo Federal, fazem com que seja preferida a sua cultura á de outra qualquer lavoura.

PRAGAS E MALES QUE ATACAM OS CAFEEIROS — Os cafeeiros, no municipio de Garanhuns, não estão, felizmente, sujeitos aos males e pragas que os atacam no sul do paiz.

A não ser a irregularidade do tempo, mal que o cafeeiro enfrenta, com a sua resistencia admiravel, só uma praga é conhecida como prejudicial e facilmente combativel — o enxerto de passarinho, uma especie de parasita que não sendo combatida a tempo, se apodera de todo o vegetal, até o seu completo esgotamento.

Desde, porem, que haja cuidado, nenhum medo causa o enxerto de passarinho, facilmente reconhecivel e mais facil ainda de ser combatido.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

(Official)

Reunida hontem a directoria do *Jockey Club*, além de varios assumptos de interesse interno, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar a corrida realizada no domingo ultimo mandando pagar os respectivos premios;

c) indeferir a petição do jockey José Gomes,

d) multar em 50$000 o jockey Moacyr Santos e em 150$000 o jockey Augusto Vaz, sendo 50$000 por queixa apresentada pelo juiz de partidas e 100$000 por irregularidade commettida durante a corrida do 5º pareo;

e) approvar diversas propostas para socios temporarios;

f) convocar uma assembléa geral extraordinaria para sabbado, 15 do corrente, afim de se preencher a vaga de vice-presidente e alterar o art. 120 dos estatutos;

g) convidar as autoridades para a corrida de doming, o16 do corrente, afim de assistirem a realização do Grande Premio "Governador do Estado";

h) offerecer na archibancada de honra um chá dansante aos socios e exmas. familias na corrida de domingo proximo.

—Resultado da inscripção para a corrida a realizar-se domingo, 16 do corrente, no Prado da Magdalena:

1º Pareo—1400 metros— *Currella, Pampeiro, Vestal, Fly e Patusco.*

2º Pareo — 1.200 metros — *Yvonette, Polonez, Energica e Pierrot.*

3.º Pareo — 1.050 metros — *Vestal, Musette, Dominio e Negrito.*

4.º Pareo — Grande Premio "Governador do Estado" — 1.800 metros — *Rex, Tertius-Gaudet, Binz, Jota e Assombro.*

5.º Pareo — 1.609 metros — *Polonez, Garoto, Gigolette e Yvonette.*

FOOT-BALL

CAPIBARIBE FOOT-BALL CLUB

Para o jogo de hoje, com o team do collegio Americano Baptista, a realisar-se no campo do mesmo, o director do "Capibaribe" convida os jogadores abaixo, a comparecerem no campo do Club Nautico pelas 14 e 1/2 horas horas, afim de uniformisados seguirem para o local onde se realisará o encontro:

Eladio (cap.)
Julinho — [illegible]
Arlindo — Everardo — [illegible]
Roberto — Silva — Ruy — Lourival
Oscar
Reservas: Antenor — Sylvio — Bianor.

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

(Official)

Reune-se hoje, ás 19 horas, a Commissão Technica desta Liga, pelo que o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os componentes da mesma.

ATHLETISMO

O "FIELD DAY"

Realizar-se-á hoje uma competição sportiva no parque do Collegio Americanc Baptista, começando pela manhã, ás 8 horas justas, e prolongando-se até á tarde.

O programma, para o qual concorrerão os athletas de algumas associações sportivas da Força Publica e do referido Collegio, será o seguinte:

MANHÃ. — 8,00 — Jogo de Volley-ball — Dedicado a d. Alina Muirhead. — Concorrentes: Collegio e Seminario.

8,50 — Lucta romana — Dedicado ao dr. Orlando Falcão. — Concorrentes: Alumnos do Collegio.

9,10 — Demonstrações de força, barra, manobra, etc., ao cargo do sr. Elijah von Sohsten — Dedicado ao prof. dr. Osires Carneiro. — Concorrentes: Alumnos do Collegio.

9,50 — Lucta de box — Dedicado ao dr. Antonio Mesquita. — Concorrentes: Alumnos do Collegio.

10,50 — Salto em distancia — Dedicado á professora Nina Ayres. — Concorrentes: Alumnos do Collegio.

11,10 — Salto de vara — Dedicado ao prof. Arnaldo Poggi. — Concorrentes: Alumnos do Collegio

11,20 — Surpresa — Dedicado a professora Judith Poggi. — Concorrentes: oito moças.

TARDE: — 13,30 — Torneio de tennis — Dedicado á professora Gerda Jehle. — Concorrentes: Alumnos do Collegio.

14,00 — Salto em altura — Dedicado á professora Eunice Oliveira. — Concorrentes: Alumnos do Collegio.

14,15 — Exercicios physicos pelo Tiro de Guerra do C. A. B., ao cargo do 1.º sargento instructor sr. Edgar Rosas — Dedicado ao major José Francisco, m. d. instructor de nossa milicia. — Concorrentes: atiradores do Tiro 258.

14,30 — Corrida de 3 pernas — Dedicado ás professoras Eunice King e Berta Hunt. — Concorrentes: Alumnos do Collegio.

14,45 — Corrida rasa, 1300 metros — Dedicado á professora Josepha Menezes. — Concorrentes: Alumnos do Collegio.

14,55 — Corrida de resistencia, 5000 metros — Dedicado ao casal Acacio Vieira. — Concorrentes: Alumnos do Collegio.

15,20 — Corrida de sacco — Dedicado ao prof. Manoel Lyra. — Concorrentes: Alumnos do Collegio.

15,30 — Corrida de velocidade, 100 metros — Dedicado ao sargento instructor Edgar Rosas. — Concorrentes: Alumnos do Collegio.

15,35 — Corrida de obstaculos — Dedicado ao prof. Aureo Cooper. — Concorrentes: Alumnos do Collegio.

15,45 — Cabo de Guerra — Dedicado ao general Candido Pamplona, m. d. commandante da 7.ª Região com séde nesta capital. — Concorrentes: Collegio Americano e Club Nautico.

15,55 — Dedicado ao coronel Womer da Silveira, m. d. commandante da nossa milicia. — Concorrentes: Collegio Americano, Força Publica, Escola de Medicina e Club Nautico.

16,00 — Jogo de foot-ball — Dedicado ao dr. H. H. Muirhead, presidente do Collegio. — Concorrentes: Collegio Americano e Capibaribe Sport Club.

LIVROS E FOLHETOS

CORRESPONDENCIA COMMERCIAL INTERNACIONAL EM SEIS LINGUAS — Acaba de ser editada pelo *Brasil-Ferro-Carril*, do Rio de Janeiro, da autoria do sr. J. Hugo da Silva, representada aqui pelo sr. João Mendonça, com escriptorio á rua da Penha, n. 7, a obra cujo titulo encima estas linhas, a unica no genero, organisada de forma a permittir a todos a elaboração facil de qualquer carta commercial em inglez, hespanhol, allemão, portuguez, francez e italiano, bastando para isso o conhecimento de qualquer destes seis idiomas.

A referida obra, que se compõe de 805 paginas, de tres columnas, em grande formato, tem ainda a vantagem de servir como codigo telegraphico, o que lhe duplica o valor, e pode ser utilisada em todos os paizes.

Factos Diversos

TRAFEGO PUBLICO

O sr. Ramos de Freitas, inspector geral da policia, esteve toda a noite passada e parte da madrugada de hontem, dirigindo pessoalmente um proveitoso serviço que acaba de estabelecer para o trafego publico da cidade.

Consiste tal medida em assignalar, em determinados logares da cidade, a direcção a ser seguida pelas viaturas.

O signal é feito sobre o calçamento das ruas, com largas faixas e settas de tinta branca que indicam o trafego regular dos autos e outros vehiculos.

Hontem a cidade e suburbios amanheceram com os novos assignalamentos do trafego.

VINGANÇA TERRIVEL

A mulher Maria Luiza era serviçal da casa do sr. Luizenando Cysneiros, nesta cidade.

Ha dias Maria Luiza, irritada por ter sido reprehendida por sua patrôa, resolveu vingar-se, dando certa porção de um toxico a um pequeno de 2 mezes, filho de seus patrões, com o designio de envenenal-o.

O facto foi levado ao conhecimento da policia para os devidos fins.

FERIU O ADVERSARIO COM UMA FOICE

Ante-hontem, pela manhã, em terras do engenho "Cajabassu", no municipio do Cabo, os trabalhadores desse engenho Severino Saturnino da Silva e João de tal foram a vias de facto, por questões frivolas.

João de tal que no momento conduzia uma afiada foice, fez uso dessa arma, ferindo o seu adversario Severino Saturnino na mão esquerda.

A victima que conta 35 annos de idade, foi trazida para esta cidade onde chegou hontem, estando recolhido ao Hospital Pedro II, na enfermaria São Francisco.

IRMÃO CRIMINOSO

Está concluido o inquerito

Ha dias, o individuo Joaquim Duarte Velloso, aggrediu traiçoeiramente dentro de sua casa, á rua 21 de abril, em Afogados, ao seu irmão José Duarte Velloso ex-conductor da "Pernambuco Tramways, espancando-o a cacete e produzindo-lhe varios ferimentos. Consummado o crime, Joaquim Duarte Velloso evadiu-se.

A victima apresentou queixa ao dr. Luiz Cabral Mello, delegado do districto onde se deu o facto delictuoso.

Esta autoridade ordenou immediatamente a abertura de um inquerito, o que foi feito, devendo ser o mesmo remettido hoje ao juizo competente.

MORREU EM CONSEQUENCIA DO FERIMENTO

Acaba de fallecer na enfermaria São João, do Hospital Pedro II, onde se achava internado, vindo do municipio de Ipojuca, o popular Saturnino Agostinho Carlos que ali se achava gravemente ferido por arma branca.

O cadaver de Saturnino teve o destino conveniente, tendo o dr. chefe de policia recebido communicação a respeito.

FICOU LIGEIRAMENTE QUEIMADO

A mulher Libenia Augusta dos Santos, preta, de 22 annos de idade, ás 17 horas de hontem, em sua residencia, á rua José Bonifacio, na Torre, por motivos ignorados, ingeriu um pouco de acido phenico afim de acabar com a existencia. Libenia foi medicada ficando fora de perigo e ligeiramente queimada devido a acção do toxico.

RECEBEU UM TIRO DISPARADO CASUALMENTE

A mulher Maria Ignez de Mendonça, parda de 26 annos, casada e residente no municipio de Goyanna, ante-hontem, nessa localidade, foi victima de um tiro casual disparado pelo seu marido Pedro de Mendonça, que, no momento, limpava uma pistola carregada.

Maria Ignez foi attingida no pescoço, tendo vindo para o Hospital Pedro II, onde se acha recolhida em tratamento.

A policia de Goyanna officiou hontem ao dr. chefe de policia a respeito do facto.

SONDADO DESERTOR

O individuo Estevam Cavalcante, branco, de 25 annos de idade, foi, pela madrugada de hontem, capturado em Areias do 3º districto, quando em estado de embriaguez promovia desordens ali.

Estevam que é desertor da Força Policial do Estado, foi apresentado ao commandante daquella corporação acompanhado de um officio do 2º sargento Francisco Pereira Nunes, commandante do destacamento do mencionado districto.

QUEIXOU-SE CONTRA O SOGRO

O popular José Feitosa do Nascimento, residente na usina Santo Ignacio do municipio do Cabo, onde trabalhava, queixou-se hontem ao dr. Luiz Cabral de Mello, delegado do 3º districto, contra o seu sogro Paulo José de Souza, residente no referido districto, declarando haver o mesmo se apossado de uma filha legitima delle queixoso que se encontra separada de sua esposa, a qual, é filha do alludido Paulo José de Souza.

A autoridade prometteu providenciar, depois de estudar o caso.

MOVIMENTO DA DELEGACIA DO 3º DISTRICTO

O dr. Luiz Cabral de Mello, delegado do 3º districto, mandou identificar hontem o individuo José Bernardo da Silva, autor de um crime no mesmo districto.

Dito individuo está sendo processado por aquella delegacia.

— O major José de Mello, commandante da delegacia da Segurança Nocturna communicou por officio ao dr. delegado do 3º districto, haver o guarda n. 40 daquella corporação prendido o individuo Amaro Correia de Lima como ébrio em Afogados, em cujo posto policial se encontra.

— Ao dr. juiz municipal da 3ª vara criminal, foi hontem remettido pela delegacia do 3º districto, o inquerito procedido contra o soldado corneteiro do 21º batalhão de caçadores Jessy de Hollanda Cavalcanti, autor de um crime ali occorrido ha dias.

— Varias queixas durante o dia de hontem foram registradas pelo commissario Manoel Dantas, de serviço naquella delegacia.

PELA INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Boletim de hontem:

"**Requerimentos despachados** — O sr. secretario da repartição Central de policia em officio n. 3869 de 8 do corrente, communicou ter o sr. chefe de policia, de accordo com a informação desta Inspectoria, deferido a petição em que o investigador n. 11, Joaquim Theodoro Pereira pedia cancellamento da sua matricula na Escola Policial.

O sr. secretario da repartição Central da policia em officio n. 3873 de 8 do corrente, communicou ter o chefe de policia exarado o seguinte despacho na petição do chauffeur Antonio José Cavalcanti, proprietario do auto n. 2120 — A Secretaria. Deferido, em face do parecer do sr. inspector geral de policia.

O sr. secretario da repartição Central da policia em officio n. 3871 de 8 do corrente, communicou ter o sr. chefe de policia proferido o seguinte despacho na petição em que o cidadão Joaquim Accioly Lins Barrados pedia admissão na Guarda Civil — A secretaria. Aguarde opportunidade.

João Rabay, pedindo para prestar novo exame de machina para motorista allegando haver sido reprovado no exame a que submetteu-se — Sim, decorrido o prazo regulamentar.

Manfredo Cunha, motorista amador e proprietario do auto n. 1152, pedindo relevação da multa que lhe foi applicada por infracção do artigo 246 do regulamento do trafego publico — Attendo, á vista da informação.

José Corbiniano Olasner, proprietario do auto n. 2264, pedindo licença para fazer estacional-o na praça Maciel Pinheiro — Attendo.

Suspensão de motoristas — Ficam suspensos das respectivas funcções, por 15 dias, o motorista do auto n. 1481, por ter ás 19 e 40 do dia 9 do corrente quando procurava cortar um bonde no Pina, ido de encontro ao auto n. 1825 que se achava parado junto ao cinema, resultando damnos materiaes, conforme notificou o guarda n. 181; por igual tempo os motoristas dos autos ns. 40 do 21º districto e 2175, o primeiro por ter no dia 7 do corrente, ás 15 e 20 ao passar na rua Bom Jesus ido de encontro ao auto n. 1308 que ali se achava parado, damnificando o para-choque dianteiro do mesmo e o ultimo por ter quando passava na rua Fernandes Vieira, ás 17 horas, ido de encontro a carroça tracção animal, n. 13, ferindo em uma das pernas o animal que se achava atrellado á mesma e ainda pelo mesmo tempo o motorista do auto n. 1992, por ter no dia 7 do corrente, ás 20 e 15 ao subir da rua Conde da Boa Vista para a rua da Aurora, feito a curva rapidamente, resultando ir de encontro ao auto n. 1800 que seguia nessa rua, resultando damnos materiaes.

Suspensões — Ficam suspensos do serviço por 24 horas os guardas ns. 134, 262 e 194 por terem deixado de comparecer á secção de vehiculos, afim de serem ouvidos, conforme determinação em "Diversas ordens" de 7 do corrente, e por 10 dias os ditos ns. 19, 44, 209 e 17, os tres primeiros por terem deixado de comparecer a ponte do Pina, para o serviço de fiscalisação de vehiculos, conforme foram escalados, bem como o ultimo escalado em Bôa Viagem, conforme parte firmada pelo fiscal Pinto, encarregado do serviço externo de vehiculos — (a) **Ramos de Freitas**, inspector geral de policia."

Repartições Federaes

DELEGACIA FISCAL

Despachos do sr. delegado fiscal:

Boaventura Tavares de Lima (CLT-9731) — Proceda-se de accordo com a informação, fazendo-se o jogo de contas proposto.

Thomaz da Gamma Lobo (ALF-10026) — Encaminhe-se á Directoria da Despeza Publica a demonstração junta.

Maria Lyndolpho da Costa (M-8865) — Inscreva-se o terreno do cadastro de accordo com a informação.

Patronato Agricola João Coimbra (BPA-9955) — Encaminhe-se o processo á Delegação do Tribunal de Contas.

Cicero de Aguiar Fonseca (C-9631) — Paga a taxa de occupação, a partir de 1921, accrescida da multa regulamentar, inscreva-se o terreno no cadastro.

Waldech Renalt (TRG-1627) — Faça-se a notificação proposta na informação.

Bellarmino da Costa Rabello (B-9807) — Remetta-se o processo á Collectoria das rendas federaes em Goyanna afim de ser satisfeito a exigencia do parecer.

Oscar Barretto Carneiro da Cunha (DIV-7534) — A' Segunda Contadoria.

D. Maria da Conceição Rego Monteiro (ALF-10192) — A' segunda Contadoria.

José Antonio da Silva (J-10191) — Junte-se o anterior, voltando, em seguida, a despacho.

Thomaz Paulo (T-3182) — Ouçam-se as repartições referidas na informação.

Joaquim Pereira de Britto (J-9864) Encaminhe-se o processo á Directoria Geral do Thezouro Nacional, informando que esta Delegacia, á vista do laudo de fls. nada tem a oppor quanto a concessão da licença.

José Ignacio Aprigio Machado (J-9899) — Expeça-se portaria de accordo com a informação.

Anna Sampaio Netto Mendonça e outros (A-10043) — Certifique-se.

João Paes de Moura (J-10165) — Junte-se o anterior, voltando, em seguida a despacho.

Manoel Gomes da Cunha Moraes (M-9698) — Satisfaça a exigencia da informação — Notifique-se.

Josepha de Oliveira Cavalcanti (CPT-6930 — Publique-se edital na forma da lei, correndo as despesas por conta da parte interessada.

Ford Motor Company Exporte Inc. (CLT-9722) — Ouça-se a Secção do imposto sobre a renda.

José Pressa Pinto (J-8511) — Publique-se edital na forma da lei, correndo por conta do interessado a despeza necessaria.

Eduardo Souto de Oliveira (8141) — A' segunda contadoria para informar novamente e emittir parecer.

Armando Campos Carneiro de Albuquerque (A-3594) — Paga a taxa de occupação, a partir do exercicio de 1921, accrescida da multa regulamentar, inscreva-se o terreno no cadastro.

Frederico Curio (F-10046) — A' Secção do imposto sobre a renda.

SOLICITADAS

DESPEDIDA

Dr. Arthur Cavalcanti seguindo para Europa em viagem de recreio despede-se de seus amigos e clientes e offerece seus pequenos prestimos no extrangeiro onde quer que se encontre.

Recife, 5 de Outubro de 1927.

ASSUMPTOS MUSICAES

O illustre "compositor" sr. Waldemar de Oliveira "cujas composições — é o sr. Napoleão de Albuquerque quem o confirma — só a penna alheia as transpõe para o pentagramma" deu ultimamente para atirar pedradas em quantos, na imprensa diaria ou periodica, fazem registo de musica ou de theatro. Para elle — Waldemar — só elle — Waldemar — entendia do assumpto e tinha competencia (o diabo é que o sr. Napoleão de Albuquerque desmanchou essa competencia, demonstrando que á technica musical não se coadunam frazes budionicas). Quanto a mim, sou alvejado constantemente pelo "critico" — deixem o critico com as aspas que o sr. Napoleão lhe pregou e terão de acompanha-lo — desde que descobri na *Berenice* um parentesco muito proximo com a *Eva* e com a descendencia de Franz Lehar. Quando o meu nome não vem citado claramente nas "criticas" do "compositor" eu o sinto nas entrelinhas.

Parece-me que lhe faço sombra, eu que nunca escrevi para theatro e que se algumas vezes publiquei musicas minhas, foram por mim proprio escriptas.

Levantei a luva, tantas vezes atirada aos meus pés, porque admiro o talento, a intelligencia invulgar do sr. Waldemar de Oliveira, embora lhe desconheça competencia ou cultura e mostrei que o rapaz não era "critico" porque lhe faleciam qualidades para isso, não somente cultura mas certos requisitos de ordem moral, como imparcialidade (haja vista o caso de uma senhorinha que dansava mal, cantava mal e tocava mal elevada aos cornos da lua, emquanto outra que tocava magnificamente e dansava á Pawlova, foi rebaixada a terra a terra).

Não tendo elementos para defesa, sentindo que uma das pedras que me atirara batera em recuo em sua cabeça, sentenciou:

"Quanto a mim, prezar-me-ei d'ora avante. Não discutirei mais com o sr. Mario Melo."

O rapaz é petulante. Em discutindo commigo, era elle quem me dava a honra; era elle quem se rebaixava até mim!...

Fazes bem em não discutir mais, compositor de musicas que outros escrevem! Depois que o sr. Napoleão de Albuquerque te reduziu ás tuas justas proporções, não deves mais discutir assumptos de musica com pessoa alguma...

Foi-te arrancado o penacho que querias ostentar em publico. A inveja envenenou teu organismo: a petulancia matou-te. És uma victima da immodestia.

MARIO MELO.

AVISOS E EDITAES

Pernambuco Tramways and Power Company Limited.

Fabrica do Gaz — Secção de Vendas

SUB-PRODUCTOS

Carvão coke — Para fundições, usinas, padarias, lavanderias, camisarias, caldeiras, forjas, apparelhos á gaz pobre, ceramicas, olarias, fabricas, etc.

Pixe refinado — Qualidade fina para conservação de construcção de ferro.

Pixe impermeavel — Para impermeabilisar encerados, lonas e tecidos. Para conservar madeiras e ferros expostos ao tempo. Para embarcações e todos os serviços de impermeabilização. (Artigos pequenos deverão ser mergulhados n'um banho quente deste pixe).

Pixe deshydratado — Um preservativo livre de agua, para madeiras, alvenaria, cerca e embarcações.

Pixe commum — Para uso em geral.

Breu de pixe — Applicado quente. Para calçadas, estradas obras de tijolos, junta de canos, de madeiras, etc.

Phenolina — Desinfectante poderoso, para edificios publicos, escolas, casas, lavagem de gado, etc. O acido phenico é inteiramente retido e consequentemente o valor bacteriologico é muito augmentado. (Para lavagem de gado, etc., deverá ser misturado com 20 partes d'agua. Para lavagem de casas, lavatorios, etc., 40-50 partes d'agua. Para lavagem de plantas delicadas, etc. 80 partes d'agua).

Creosoto — Preservativo da madeira e exterminador do cupim.

Oleo naphta — Para a producção de benzol, tuluol, etc.

Oleo carbolico — Para impregnação de madeiras quando mergulhadas nestes oleos.

Oleo anthraceno — Para lubrificação de machinismos, engrenagens, etc., simples ou quando misturado com graphite.

A Companhia avisa aos seus clientes e ao publico em geral, que as suas encommendas serão acceitas na:

Loja do Gaz, rua Visconde de Rio Branco n. 487.

Fabrica do Gaz, rua do Gazometro n. 60 e pelos agentes:

A. Ommundsen & Co. Ltd., rua Visconde de Itaparica, n. 77 — 1º andar.

John Jurgens & C., rua do Bom Jesus, n. 207.

Harries & Lon, avenida Marquez de Olinda, n. 25 — 2º andar.

Carroças e carregadores somente serão attendidos na fabrica do Gaz.

Listas de preço serão fornecidas mediante pedido.

USGA

O melhor combustivel da actualidade

AO COMMERCIO

Emilio Franzosi estabelecido com Atelier de Gravuras, Placas de metal, esmalte e carimbos, communica á seus freguezes a transferencia de seu Atelier para a rua General Abreu e Lima n. 265 (antiga Santo Amaro) esquina com rua do Caju' onde continua aguardar as suas presadas ordens.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

Assembléa Geral Extraordinaria

3ª Convocação

São convidados os srs. Accionistas para a reunião que terá logar no dia 13 do corrente mez, ás 3 horas da tarde, na séde da Companhia, á rua Barão de Triumpho n. 393, para deliberar sobre alterações do Contracto Social.

Sendo esta a terceira reunião nella se deliberará com qualquer que seja a somma do capital realizado de accordo com Lei e os Estatutos.

Recife, 6 de Outubro de 1927.

A Directoria.

Dr. GOUVEIA DE BARROS

Previne aos seus clientes e amigos que se acha actualmente no interior do Estado, devendo reabrir o seu consultorio a primeiro de outubro.

Ao commercio e ao publico.

Os abaixo assignados, avisam ao commercio em geral que compraram ao sr. JOSE' DE SOUZA E SILVA, o seu estabelecimento commercial situado á praça Cel. Bertholdo Galvão, em Quipapá, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e quem se achar prejudicado com a referida transacção queira apresentar as suas reclamações dentro de oito dias, em Quipapá, no referido estabelecimento ou no Recife á rua Duque de Caxias n. 324 na firma Narciso Maia & C.

Quipapá, 4|10|1927.

Fructuoso Marques & C.

Concordo:

José de Souza e Silva.

Reconheço como verdadeiras as firmas supra de Fructuoso Marques & C. e José de Souza e Silva por ter pleno conhecimento: dou fé.

Quipapá, 4 de outubro de 1927.

Em test. (signal) de verd. O tabellião publico, *Manoel Gomes Leal.*

Reconheço o signal e firma do tabellião retro, Manoel Gomes Leal, de Quipapá.

Recife, 5 de Outubro de 1927.

Em test. de verd. O tabellião publico, *Manoel Turiano R. Campello.*

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

AVISO

PREÇO DE LUZ E GAZ

De accordo com o que preceitua a clausula XXV do contracto actual, communicamos aos nossos consumidores que a Repartição Fiscal, tendo em vista a certidão passada pela Junta de Corretores, approvou os preços de 1$060 para o kilowatt de energia electrica consumida por particulares, e o de $700 por metro cubico de gaz carbonico, os quaes vigorarão durante o trimestre de Outubro a Dezembro deste anno.

A Companhia concederá aos clientes cujo consumo attinja ou exceda de 100 metros cubicos de gaz, por mez, o abatimento de 50 °|°, cobrando assim $350 por metro.

A Administração.

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

VAGAS PARA CONDUCTORES

Acceita-se conductores, homens de bôa apparencia, de preferencia casados, com 1,60 de altura, mediante uma fiança de 50$000.

A' tratar no Escriptorio Central, das 9 ás 11 horas, todos os dias uteis, com o Chefe do Trafego.

Os ex-auxiliares que tiverem mais de uma entrada nos serviços da Empreza, não serão acceitos.

28—9—1927.

A Administração.

COMMERCIO e NAVEGAÇÃO

OPERAÇÕES A TERMO

BOLSA DE MERCADORIAS DO RECIFE

Pregão de abertura, 11 de Outubro de 1927.

Assucar crystal: (sacco novo)

Não houve offertas para nenhum dos mezes.

Assucar Demerara (sacco novo)

Não houve offertas para nenhum dos mezes.

Assucar bruto typo da... (sacco novo).

Não houve offertas para nenhum dos mezes.

Assucar bruto pol. 78º (sacco perfeito).

Não houve offertas para nenhum dos mezes.

ENTRADAS DE ASSUCAR HONTEM

Usinas	Saccos
Bamburral	416
Cucau'	1.664
Estrelliana	749
Frei Caneca W	416
Florestal	416
Mameluco	832
Maria Annunciada	416
Massau-Assu'	666
Mercês	666
Pedroza	666
Pirajá	134
Ribeirão	1.248
Santa Therezinha	750
União Industria	1.248
Bulhões	416
Santa Pamphila	400
São João	1.332
[illegible]	1.661
Bom Jesus	1.940
[illegible]	1.000
[illegible]	400
N. S. das Maravilhas	1.430
[illegible]	600
Santa Therezinha de Jesus	400
[illegible]	300
[illegible]	1.000
Trapiche	620
Ubaquinha	870
Uruahé	300
Jaguaré	408
Total	28.076

Banguês:

Por Cinco Pontas	416
Pelo Brum	318
[illegible] e animaes	200
[illegible]	1.215
Total geral	25.223

ENTRADAS DE SET.º ATE' HONTEM

Usinas	193.113
Banguês	14.944
Total	208.057

ENTRADAS ATE' O FIM DO MEZ P. P.

298.353 saccos.

ENTRADAS DE ALGODÃO DE 1|8|927 ATE' HONTEM

	Kilos
Deste Estado	944.141
De outros Estados	728.527
Total	1.672.668

MERCADO DE GENEROS

Céra de carnauba — Flor 130$000 1ª 120$000. Mediana 110$000. Cordurosa 77$000. Arenosa 77$000.

Pelles de cabra (Sertão) — 5$800 a 6$000.

Pelles de cabra (Matta) — 5$000 a 5$500.

Pelles de carneiro — 4$000 a 4$400.

Sóla — 7$600.

Couros salgados — 2$000

Couros espichados — 2$600 a 3$000.

Caroço de algodão — 2$300 a 2$500.

Mamona — 7$000 a 7$600.

Caroço de algodão — 2$200 a 2$800.

Preço do sal de 1 a 14 de Setembro de 1927.

Sal grosso, typo norte:

Saccaria algodão 70 kilos — 10$500 a 11$000.

Sal triturado: sacco 70 kilos 12$000 a 12$500.

Sal commum de Mamanguape:

Saccaria de estopa: 70 kilos 7$000 a 7$500.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ: OUTUBRO — ANNO: 1927

DIA 8.

Renda das contribuições de caridade	2:532$620
Do dia 1 ao dia 7	6:465$780
Total	8:998$400
Renda ordinaria	115:860$120
Do dia 1 ao dia 7	558:377$080
	674:[illegible]

DIA 10.

Renda das contribuições de caridade	1:345$140
Do dia 1 ao dia 9	8:998$400
Total	10:344$540
Renda ordinaria	167:576$120
Do dia 1 ao dia 9	674:237$200
	841:813$320

PAUTA DA SEMANA

Semana de 10 a 15 de Outubro de 1927.

Aguardente de cachaça (litro)	$120
Alcool (litro)	$240
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	3$570
Assucar refinado, 1ª	$971
Assucar refinado 2ª (kilo)	[illegible]
Assucar usina (kilo)	$820
Assucar branco (kilo)	$62[illegible]
Assucar crystal (kilo)	$790
Assucar somenos (kilo)	$554
Assucar demerara (kilo)	$411
Assucar mascavado (kilo)	$380
Bagas de mamona (kilo)	$490
Borracha de mangabeira (k.)	$75[illegible]
Borracha de maniçoba (k.)	$75[illegible]
Caroço de algodão (kilo)	$166
Cêra de Carnauba (kilo)	2$35[illegible]
Couros seccos salgados (k.)	2$350
Couros seccos espichados	3$050
Couros verdes (kilo)	1$870
Cacáo	$840
Ouro (gramma)	3$800
Prata (gramma)	$400
Farinha de mandioca (kilo)	$320
Milho (kilo)	$220
Feijão (kilo)	$600
Arroz pilado (kilo)	$800
Café em caroço (kilo)	2$150
Fecula de mandioca (kilo)	$310
Pelles de cabra (kilo)	9$510
Pelles de carneiro (kilo)	6$190

Os demais productos acham-se na pauta geral.

COMMERCIO ATACADISTA

Pimenta do reino kilo	6$500
Kerosene, caixa	30$000
Manteiga dinamarqueza, lata	5$500
Queijo Palmyra, caixa	5$500
Vinho do Porto, conforme a qualidade	90$000
Azeite, litro	7$[illegible]
Idem, latas de 10 kilos preço por kilo	7$500
Banha de porco kilo	4$000
Barrica de bacalhau	120$000
Cebolas do Rio Grande do Sul	48$000
Cerveja Teutonia caixa	92$000
Idem, pernambucana	76$000
Idem, super-Ale	84$000
Chá preto	17$000
Idem, verde, Lipton	30$000
Alho, muança	$40[illegible]
Chouriça nacional, kilo	7$000
Cominho, kilo	4$000
Cravo, kilo	8$000
Farello, sacco	7$500
Farinha de trigo, conforme qualidade	48$000
Folha de louro, kilo	4$000
Herva-doce	4$500
Manteiga nacional, kilo	9$800
Idem de côra caixa	105$000

TITULOS E FUNDOS PUBLICOS

Companhia Industrial Fabrica de Goyanna, acções de 100$000 a	155$000
Fabrica de Estopa acções de 200$000 a	23[illegible]
Fabrica de Canhamo e Juta, acções de 200$ a	190$000
Debentures da companhia de Tecidos de Pernambuco, acções de 300$ a	270$000
Companhia Santa Thereza acções do valor de 1:000$000 ao par	
Companhia Cansanção de Sinimbu' (Uzina) acções de 200$000 a	[illegible]
Debentures da Companhia de Tecidos da	
Apolices municipaes do valor de 1:000$000, juros vencidos, diversos coupons de	800$ a 805$
Apolices municipaes ao portador de 7 °|° do valor de 1:000$000, (emprestimo patriotico com juros vencidos de diversos coupons de	640$ a 645$
Apolices municipaes ao portador, do valor de 1:000$000, juros de 6 °|°	[illegible]
Acções do Banco Auxiliar do Commercio, do valor nominar de 40$000 a	56$000
Apolices federaes do valor de 1:000$000 uniformizadas juros de 5 °|° (sem juros de	655$ a [illegible]
Companhia de Fiação e valor de 1:000$000, juros de 5 °|° (sem juros de	625$ a [illegible]
Apolices federaes de diversas emissões de 1:000$000, juros de 5 °|° de	635$ a 640$
Apolices federaes nominativas, juros de 5 °|° (sem juros)	660$
Apolices federaes uniformizadas de 200$000 juros de 5 °|° de	155$ a 165$
Apolices federaes uniformizadas de 500$000 juros de 6 °|° de	330$ a 335$
Obrigações do Thesouro de 1:000$000, juros a 6 °|° de	855$ a 865$
Obrigações Ferroviarias de 1:000$000, juros de 7 °|° de	855$ a 865$
Apolices do Estado nominativas do valor de 1:000$000 7 °|° de	700$ a 720$
Apolices do Estado ao portador de 1:000$000 juros de 7 °|° de	840$ a 850$
Apolices do Estado do valor de 500$000 juros de 7 °|° de	350$ a 360$
Apolices do Estado do valor de 200$000, juros de 7 °|°	160$ a 162$
Apolices do Estado do valor de 100$000, juros de 7 °|°	70$000 a 72$
Acções do Banco do Povo do valor nominal de 30$000 a	45$000
Acções do Banco Emissor de 100$000.. a	33$000
Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 140$ a	100$000
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor nominal de 100$ juros de 6 °|° sem juros a	[illegible]
Debentures da Companhia de Tecidos Paulista de 200$, juros de 8 °|° ao par	
Debentures da Companhia Industrial Pernambucana (Fabrica de Camaragibe), 2ª e 3ª series, juros de 7 °|° de 200$000 a	175$ a 180$
Amphitrite, acções do valor realisado de	
Indemnisadora acções do 200$000 a	200$000
Debentures da Companhia Pernambucana (Fabrica de Camaragibe) serie A, juros de 8 °|° de 200$000, de 180$000 a	190$000
Phoenix acções do valor realisado de 800$ a	800$000
valor realizado de 500$000 a	470$000

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Piauhy*, entrado dos portos do Norte em 30 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Camocim

Chapéos de palha — 1 caixa á ordem.

Gomma — 400 saccos á ordem.

Carga de Aracaty

Vassouras — 6 fardos á ordem.

Vapor inglez *Trongate*, entrado de Londres e escala em 5 e consignado ao Lloyd Brasileiro.

Carga de Swansea

Enxadas — 500 caixas a Albino Silva & C.

Ferro galvanizado — 60 amarrados á ordem.

Folhas de flandres — 965 caixas á ordem.

ILEGÍVEL

Fabricas Queiroz & Andrade

TIMBAUBA--Est. Pernambuco

Secção de fios de algodão

Chamamos a attenção dos nossos illustres freguezes para a magnifica qualidade de nossos fios de algodão especialmente destinados á manufactura de redes.

A longa pratica de doze annos de trabalho permanente que possuimos nesse ramo de industria nos habilita a enfrentar toda e qualquer concurrencia.

O nosso producto é entregue em novellos esplendidamente confeccionados, de 100 e 200 grammas, dentro de saccos com 25 kilos.

DEPOSITARIOS E RECEBEDORES NA CIDADE DO RECIFE:

Casemiro Fernandes & C.

Loureiro Barbosa & C.

Vapor nacional *Cubatão*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 1 e consignado a A. B. Fonseca.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos para machina — 1 caixa a S. S. Machine C.ª

Balanças — 3 caixas a A. de Carvalho & C.

Calçados — 2 caixas a J. M. Pereira & C.

Kaolin — 23 saccos a S. A. W. Martins.

Toneis de ferro vazios — 42 a Pinto Lapa & C.

Verniz — 2 caixas a S. S. Machine C.ª

Carga da Bahia

Productos pharmaceuticos — 1 caixa a D. Sobral & C.

Tecidos — 84 fardos a Bruno Veloso.

Carga de Macció

Tecidos — 8 fardos a O. B. Mello & C., 26 a V. Soares & C., 5 a Romeiro & C.

—

Vapor nacional *Itabira*, entrado do Pará e escala em 2 e consignado a Alberto Fonseca & C.

Carga do Pará

Madeira — 204 volumes a ordem.

Pranchões de madeira — 109 á ordem.

—

Vapor inglez *Andes*, entrado de Southampton e escala em 3 e consignado a Mala Real Ingleza.

Carga de Lisboa

Maçães — 10 caixas a Soares & C. 10 a Abilio & C., 5 a A. Rabay & C., 4 a M. Araujo & C.

Pecegos — 25 caixas a L. Barboza & C.

Uvas — 20 caixas a Abilio & C., 50 a Soares & C., 20 a A. Rabay & C., 10 a M. Araujo & C., 70 a L. Barboza & C.

—

Vapor allemão *Paraguay*, entrado de Hamburgo e escala em 6 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Artigos diversos — 20 volumes á ordem.

Bacalhau — 506 barricas á ordem.

Motor — 5 caixas a ordem.

Machina — 880 volumes a Dorotheu Araujo & C.

Papel — 31 rolos á ordem.

—

Vapor nacional *Itaúba*, entrado do Pará e escala em 6 e consignado a Ulysses de F. Correia.

Carga do Pará

Aniulen — 31 caixas á ordem.

Peixe — 20 fardos á ordem., 20 a H. Rodrigues, 25 a Lopes Araujo & C., 23 a H. Stoltz & C.

Madeiras — 16 grades, 130 pranchões, 168 pranchetas e 194 amarrados á ordem.

Sola — 8 fardos á ordem.

Taças de madeira — 122 caixas á ordem.

Encommendas

Films — 1 caixa a U. P. Brasil.

Carga de S. Luiz

Films — 1 caixa a L. S. Ribeiro.

Pneumaticos — 2 encerados a Ayres & Son.

Tecidos — 45 fardos a F. B. Costa & C., 15 á ordem.

Carga de Fortaleza

Couros — 3 encerados á ordem.

Films — 2 caixas a L. S. Ribeiro.

Gomma — 1.350 saccos á ordem.

Raspas — 2 rollos á ordem.

Carga de Parahyba

Couros de boi espichados — 500 a Rossbach Brasil C.ª

Mercadoria — 1 caixa a Carlos Cidri & C.

Oleo de baleia — 3 barris á ordem

—

Vapor nacional *Mandos*, entrado do Pará e escala em 9 e consignado a A. B. Fonseca.

Carga do Maranhão

Algodão — 1 caixa a S. Santos & Comp., 4 a A. O. Cavalcante.

Sola — 9 rolos á ordem.

Tecidos — 27 fardos á ordem.

Carga do Natal

Graxa — 1 barrica a Lino Marchi.

Linters — 45 fardos á ordem.

Carga da Parahyba

Artigos de ferro — 5 volumes a S. A. W. Martins.

Tecidos — 48 fardos a J. P. de Queiroz & C., 15 a Soares & Freitas, 17 a V. Soares & C.

—

Vapor inglez *Cuhana*, entrado de N. York em 10 e consignado á ordem.

Artigos diversos — 50 volumes a Elyseu Rio & C., 1 ao Diario de Pernambuco.

Farinha de trigo — 12.500 saccos á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 11

Entradas:

Porto Alegre e escalas — 15 dias — Vapor nacional *Itapuhy*, de 926 toneladas, commandante B. Tonnessen, equipagem 67, carga varios generos, a Ulysses de F. Correia.

Amarração e escalas — 12 dias — Vapor nacional *Borborema*, de 885 toneladas, commandante Martin Muniz Barretto, equipagem 31, carga varios generos a A. B. Fonseca.

Sahidas:

Porto Alegre e escalas — Vapor nacional *Itapuhy*, commandante B. Tonnessen, carga varios generos.

Swansea e escalas — Vapor nacional *Guaratuba*, commandante Carlos de Carvalho e Silva, carga varios generos.

Porto Alegre e escalas — Vapor nacional *Taquary*, commandante José Guedes dos Reis, carga varios generos.

Belem e escalas — Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Annibal Soutinho, carga varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 24 embarcações a vela com procedencia dos differentes portos do littoral deste Estado e foram despachadas 26 embarcações.

—

VAPORES A CHEGAR

Mez Outubro

"Sarthe" da Europa a 12
"Lasan" da Europa a 12
"Campeiro" do sul a 12
"Itajubá" do norte a 12
"Itapema" do sul a 12
"Ruy Barboza" da Europa a .. 12
"Rodrigues Alves" do sul a .. 12
"Itassucê" do sul a 13
"Orania" da Europa a 13
"Aracajú" de New York a 14
"João Alfredo" do norte a 14
"Itapeua" do norte a 15
"Itaúa" do norte a 15
"Douro" do sul a 15
"Almirante Alexandrino" sul a .. 16
"Tunisier" do sul a 17
"Waggenwald" da Europa a .. 17
"Arlanza" da Europa a 18
"Baependy" do norte a 18
"Belem" do sul a 18
"Itaimbé" do norte a 19
"Ayuruoca" de N. York a 20
"Bougainville" da Europa a .. 20
"Sheridan" de N. York na primeira quinzena.
"Minden" da Europa a 21
"Gelria" do sul a 22
"Meduana" da Europa a 22
"Ipanema" do sul a 22
"Siris" do sul a 25
"Ango" da Europa nestes dias.
"Andes" do sul a 27
"Mosella" do sul a 28
"Fort de Douaumont" do sul a .. [illegible]

—

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

[illegible] e esc. "Ruy Barboza" a 12
Rio Grande e esc. "Sarthe" a .. 12
Rio "Borborema" a 12
Macau "Itapema" a 12
Belem e esc. "Rodrigues Alves" a 12
Belem e esc. "Campeiro" a .. 12
Ilhéos e esc. "Fasan" a 13
Belem e esc. "Douro" a 13
Pará e esc. "Itassucê" a 13
P. Alegre e esc. "Itajubá" a .. 13
Santos e esc. "Ruy Barboza" a 13
B. Aires e escala "Orania" a .. 13
Liverpool "Scholar" nestes dias.
Rio e escala "João Alfredo" .. a 14
P. Alegre e esc. "Recife" a .. 14
Belem e esc. "Douro" a 15
Hamburgo e esc. Almirante Alexandrino" a 16
Santos e esc. "Aracajú" a 17
Antuerpia e esc. "Tunisier" a 17
Santos e esc. "Waggenwald" a 18
Montevidéo e esc. "Baependy" a 18
Pará e escala "Itapeua" a 19
B. Aires e esc. "Arlanza" a .. 19
Rio Grande e esc. "Itaimbé" a 20
Santos — "Ayruoca" a 20
Rio G. e esc. "Bougainville" a 21
Santos e escala "Minden" a .. 21
Santos — "Ayuruoca" a 21
N. York "Sheridan" na primeira quinzena.
Amsterdam e esc. "Gelria" a .. 22
B. Aires e escala "Meduana" a 23
Marseille e esc. "Ipanema" a .. 23
Londres e esc. "Campos" a .. 25
Londres e escala "Siris" a 25
Bordeaux e esc. "Mosella" a .. 28
Portos do sul "Ango", nestes dias.
Southampton e esc. "Andes" a 27
Havre e esc. "Fort de Douaumont" a 31

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional "Taquary", descarregando.

Barca franceza "Bonchamp", descarregando.

Vapor inglez "Penelsely", descarregando.

Vapor inglez "Scholar", descarregando.

Vapor nacional "Recife", carregando.

Vapor nacional "Guaratuba", descarregando.

Vapor nacional "Jaguaribe", descarregando.

Vapor nacional "Borborema", descarregando.

THOS. & JAS. HARRISON

O VAPOR INGLEZ

SCHOLAR

Presentemente neste porto carregará para Liverpool logo que for terminada a descarga.

Para carga e demais informações com o agente:

JULIUS VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco, 126
RECIFE

Hyate Nacional "Recife"

Presentemente no porto carregando para Camocim e Amarração.

Hyate a vapor **HANSEAT**

Presentemente no porto carregando para Natal e Macau.

Para informações com os agentes:

BARBOZA & GALVÃO

Rua Mariz e Barros 75, 4º andar.

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

NOTA — Por contracto celebrado com a "The Amazon River Steam Navigation Company", esta companhia recebe carga para o transbordo no Pará tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores d'aquella Empreza as quaes teem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para carga e encommendas, fretes e valores, trata-se com os Agentes: PEREIRA CARNEIRO & C.ª — Rua Vigario Tenorio n.º 39-43

LLOYD REAL HOLLANDEZ AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Amsterdam e escalas no dia 13 de Outubro, sahirá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA A EUROPA

GELRIA	22 de Outubro
ORANIA	5 de Novembro
FLANDRIA	26 de Novembro
ZEELANDIA	10 de Dezembro
GELRIA	24 de Dezembro

PARA O SUL

FLANDRIA	3 de Novembro
ZEELANDIA	17 de Novembro
GELRIA	1 de Dezembro
ORANIA	15 de Dezembro

Para passagens, fretes e demais informações com o agente:

JULIUS VON SOHSTEN

AVENIDA RIO BRANCO, 126 TELEPHONE N.º 1731

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS **SUD ATLANTIQUE**
TRANSPORTS MARITIMES **FRANCE AMERIQUE**

VAPORES A SAHIR:

CHARGEURS REUNIS

(Serviço de carga)

PARA O SUL

BOUGAINVILLE — Esperado em 20 de Outubro da Europa, sahirá para o Sul após indispensavel demora.

ANGO — Esperado de Dakar no corrente mez, sahirá para o Sul logo que terminadas suas operações.

PARA A EUROPA

Forbin — Havre e escalas 10 Outubro.

F. de Douaumont — Havre escalas 31 outubro.

PARA O RIO DA PRATA
(Serviço de carga e passageiros)

O rapido paquete **LIPARI** — Esperado em 30 de Novembro p., sahirá logo depois para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Dispõe de optimas accommodações para passageiros.

PARA A EUROPA
(Serviço de carga e passageiros)

O paquete **LIPARI** — Iniciando sua nova carreira, seguirá para: — Dakar, Lisbôa, Vigo, Bordeaux e Havre em 2 de Janeiro de 1928.

Optimas accommodações para passageiros.

SUD ATLANTIQUE
(Serviço de carga e passageiros)

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **MEDUANA** — Esperado da Europa em 23 de Outubro, sahirá terminadas suas operações para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Mosella — B. Ayres e escalas 25 Dezembro.

PARA A EUROPA

MOSELLA — Esperado em 28 de Outubro, vindo do Sul, sahirá para: Dakar, Lisbôa, Vigo e Bordeaux.

Meduana — Bordeaux e escalas 25 Novembro

Mosella — Bordeaux e escalas 27 Janeiro 928

FRANCE AMERIQUE

(Serviço de carga e passageiros)

PARA O SUL

Guarujá — Santos (directo) 8 Dezembro

Ipanema — Santos (directo) 3 Janeiro 1928

Guarujá — Santos (directo) 5 Março 1928

PARA O RIO DA PRATA

Cordoba — B. Ayres e escalas 2 Novembro

Cordoba — B. Ayres e escalas 2 Fevereiro 1928

PARA A EUROPA

IPANEMA	Marseille e escalas	24 Outubro
CORDOBA	" " "	30 Novembro
GUARUJA	" " "	24 Dezembro
IPANEMA	" " "	24 Janeiro 1928
CORDOBA	" " "	2 Março 928
GUARUJA	" " "	24 Março 928

Informações sobre passagens e frete com:

Cia. COMMERCIAL E MARITIMA

BOM JESUS, 137 — TELEPH. 1347

Norddeutscher Lloyd, Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL

Vapor **FANSAN**

Esperado neste porto no dia 12 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: Aracajú, Ilhéos e Tutoya.

Vapor mixto **MINDEN**

Esperado neste porto em cerca 21 do corrente, sahirá logo depois da indispensavel demora para os portos de: Cabedello, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor dispõe de optimas accommodações para passageiros na classe intermediaria e acceita passageiros para os portos de Cabedello, Maceió e Rio de Janeiro.

Informações sobre passagens, carga e quaesquer outras com os agentes:

HERM STOLTZ & C.ª

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 88—1.º andar—Telephone, 1336

R. M. S. P. & P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co. The Pacific Steam Navigation C.

MALA REAL INGLEZA **COMPANHIA DO PACIFICO**

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA

O paquete **ANDES**

Esperado neste porto no dia 27 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para: — LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

Vapores esperados:

Almanzora em 1|12.
Arlanza em 10|11 p. v.
Andes em 22|12.

Cargueiro **SIRIS**

Esperado neste porto approximadamente no dia 25 de Outubro p. v., seguindo depois da necessaria demora para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e PORTOS DA INGLATERRA.

PARA O SUL

O paquete **ARLANZA**

Esperado neste porto no dia 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES.

Vapores esperados:

Almanzora em 9|11
Andes em 30|11
Arlanza em 14|12

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com a **THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY, rua do Bom Jesus n.º 226** (pavimento terreo). TELEPHONE, 1884.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

LINHA SUL E NORTE

ITASSUCÊ

Sahirá quinta-feira 13 do corrente, para Parahyba, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

ITAJUBA'

Sahirá quinta-feira 13 do corrente para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAGIBA

Sahirá terça-feira, 18 do corrente, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPEUA

Sahirá a 19 do corrente, ás 10 horas da manhã: para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, São Luiz, São Bento, Alcantara, Pinheiro, Guimarães, Cururupu', Tury-Assu', Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

ITAIMBE'

Sahirá quinta-feira 20 do corrente, para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande. Recebe carga e passageiros para: Pelotas e Porto Alegre, com cuidadosa baldeação em Rio Grande. O vapor dispõe de optimas accommodações para passageiros em 1ª, 2ª e 3ª classe.

SAHIDAS PARA O SUL
Todas as terças e quinta-feiras.

SAHIDAS PARA O NORTE
Todas as sexta-feiras, ás 6 horas da manhã.

Por contracto firmado entre a Directoria desta Companhia e a "The Amazon River Steam Navigation C.º Ltd" recebemos carga para o porto de Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

PASSAGENS

As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

"A Companhia não se responsabiliza por recibos em protocollos que não apresentem a assignatura de um seu funccionario."

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarques serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor, mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine, entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

RECLAMAÇÕES

Somente serão tomadas em consideração as que forem apresentadas por escripto, dentro de 3 dias do termino da descarga.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas.

Mais informações com o agente:

ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA Defronte do Armazem, 10

Linha Lamport & Holt

BRASIL — NEW-YORK

SERVIÇO REGULAR E RAPIDO PELOS LUXUOSOS VAPORES DE PASSAGEIROS DA CLASSE "V" ENTRE PERNAMBUCO E NEW-YORK, COM ESCALAS POR TRINIDAD E BARBADOS

Paquete inglez **VESTRIS**
10.494 toneladas

Esperado dos portos do SUL no dia 3 de Novembro, sahindo no mesmo dia para: TRINIDAD, BARBADOS e NEW YORK.

Paquete inglez **VANDYCK**
13.233 toneladas

Esperado dos portos do SUL no dia 29 de Dezembro, sahindo no mesmo dia para: TRINIDAD, BARBADOS e NEW-YORK.

Estes vapores dispõem de excellentes accommodações para passageiros de: 1ª, 2ª e 3ª classe.

Cargueiro inglez **SHERIDAN**

E' esperado de NEW-YORK na segunda quinzena do mez de Outubro, para descarregar, sahindo depois de pequena demora para o mesmo porto.

Para passagens, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.

Altos do Bank of London & South America, Ltd., sala n. [illegible]

AVISOS FUNEBRES

CARLOS JOSE' MARQUES

(3.º ANNIVERSARIO)

Glancia Marques convida seus parentes, amigos e aos de seu querido CARLINHOS, para assistirem a missa que manda celebrar em intenção do mesmo, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Boa Vista, 3.º anniversario de seu fallecimento.

Desde já agradece a todos.

ANTONIA UBALDINA F. CAVALCANTI

(1.º ANNIVERSARIO)

Themistocles de Aguiar e Maria Drumond de Aguiar convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que será celebrada na matriz do Barro, no dia 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de sua querida avó — ANTONIA UBALDINA F. CAVALCANTI.

Desde já agradecem.

ANTONIA UBALDINA CAVALCANTI

José de Carvalho e Albuquerque e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 13 do corrente, na matriz de Palmares, ás 7 1|2 da manhã, pela alma de sua inesquecivel mãe, ANTONIA UBALDINA CAVALCANTI.

Agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

MARIA AMARAL DE MELLO (MARCOQUINHAS)

(1.º ANNIVERSARIO)

Margarida A. de Mello, Julietta A. de Mello, Romeu Agostinho de Mello, Fausto Agostinho de Mello sua mulher e filhos, Sebastião Dias Loureiro do Amaral sua mulher e filhos, José M. do Amaral sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem as missas de 1º anniversario a celebrarem-se por alma de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIA AMARAL DE MELLO (MARCOQUINHAS), na Ordem Terceira do Carmo, ás 8 horas do dia 13 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem

ILEGÍVEL

Deputado André Gomes

SETIMO DIA

Loyo Neto e Gomes Porto, compungidos pelo desapparecimento do bom amigo e distincto collega DEPUTADO ANDRE' GOMES, fallecido em Caxambú, no dia 9 do corrente, convidam os seus amigos, bem assim os do querido morto, para as missas que fazem celebrar, na Matriz de Santo Antonio no dia 15 do corrente, sabbado, pelas 8 horas da manhã, por alma do saudoso companheiro.

Francisco de Amorim Leão

30.° DIA

As familias Leão e Dubeux, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de 30.° dia que mandam celebrar na Matriz de N. S. das Graças, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 14 do corrente, em suffragio da alma de seu pranteado parente e amigo FRANCISCO DE AMORIM LEÃO, confessando-se penhorados a todos que se dignarem comparecer ao piedoso acto.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE — Quartos e salas com janellas, em casa de familia, a tratar á rua da Santa Cruz n. 40 1.° andar.

ARTIGOS DE PAPELARIA em geral, livros em branco, postaes, papel em caixas e em blocos, encontram-se na **Casa Helios**, á rua Paulino Camara n. 129, (antiga Camboa do Carmo).

ALUGA-SE — A casa n. 243, á rua do Lima. A tratar á rua do Pires n. 224.

ALUGA-SE — Casa com seis quartos, grandes salas, saneamento, luz electrica, terraço e quintal á rua Imperial, 783. Ha tambem casas pequenas. Tratar durante o dia á rua dos Guararapes, 297, 1.°, ou ao meio dia e á tarde no Hotel Modelo.

ALUGA-SE — Quartos a rapaz solteiro de bom comportamento ou a casal sem filho, em casa de familia. Praça Joaquim Nabuco, 71 — 2.° andar.

ALUGA-SE — Por 100$000 uma dependencia para consultorio medico.
Rua da Imperatriz n. 254 — Livraria Colombo.

ALUGA-SE — O importante armazem da rua Visconde de Itaparica n. 107, com fundos para o cáes do Appollo, á tratar na mesma rua n. 143.

AMA PARA CREANÇA — Precisa-se de uma a tratar na rua da Alegria n. 147.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa sita no primeiro trecho da rua da Concordia, podendo servir, para consultorio medico, consulado ou moradia, a tratar na rua Duque de Caxias n. 241.

ALUGA-SE — A confortavel casa sita á rua Capitão Lima n. 329, Casa Forte, entrada Poço, 2 salas 4 quartos e amplas dependencias. Oitões livres, 2 sanecamentos, agua, luz e limpa, a tartar com M. P. Lauritzen, rua Imperatriz n. 35 — 1.° andar. Sala traz.

ALUGA-SE — Uma optima casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto sanitario e quarto para creado, e toda assoalhada, á rua do Veiga n. 19 — Santo Amaro.
A tratar na rua Cel. Suassuna, 672 — 1.° andar.

ALUGAM-SE — a 150$000, casas recentemente construidas; vêr e tratar com Neves Campos & Cia., á rua da Fundição n. 15 — Santo Amaro.

ALUGA-SE — O 1.° andar do predio sito á rua Nova n. 259, para moradia, escriptorio ou consultorios, com entrada pela mesma rua. Aluguel modico, para ver e tratar na **Casa Pratt.**

ALUGA-SE — Um explendido chalet em um dos melhores arrabaldes desta cidade, servido por bondes de 200 réis; boa residencia para familia de trato, tendo duas salas tres quartos amplos e arejados, cozinha com fogão de ferro, saneamento, quarto para criados, agua encanada, luz electrica, jardim, fructeiras, etc.; trata-se á rua Gervasio Pires, 125, com João Moreira ou á rua da Conceição, 290 — Torre.

ALUGA-SE — Em casa de familia, a rapaz de trato, um optimo quarto de frente em 1.° andar e uma espaçosa sala pintada de novo, optima para escriptorio, em andar terreo, a um senhor de idade ou a casal sem

ALUGA-SE — A casa n. 316 da rua Vidal de Negreiros, com 10 quartos, sotão, quintal grande, luz electrica, saneada, etc. Trata-se na mesma.

ALUGAM-SE — Em casa de familia, quartos bem arejados e com janellas a rapazes solteiros e a casal sem filhos, á rua da Imperatriz n. 146 2.° andar.

ALUGA-SE — O confortavel pavimento terreo do predio de numero 39, sito á rua das Laranjeiras, em completas condições hygienicas, servindo para qualquer ramo de negocio.
Ver e tratar na mesma rua n. 52 — (Loja).

ALUGA-SE — Um quarto e uma sala de frente, servindo a mesma para escriptorio, atelier de costura ou escola. Preços modicos. Casa de familia. A tratar na rua da Palma, 256.

BOLSAS E SACCOS — Para senhoras. Pastas para advogados, etc. Cintos. Na Fabrica da rua das Laranjeiras, 73. (Junto á rua Nova). Preços sem competencia.

BOA OCCASIÃO — Vende-se uma importante **sala de jantar**, com 15 peças, a tratar á rua D. João Pedigão n. 704.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia, á tratar á rua Coronel Suassuna numero 760. Quem não estiver em condições, é favor não se apresentar.

CARTEIRAS DE COURO PARA SENHORAS — Artigo de alta phantasia, acabamento perfeito, a preços razoaveis. **Casa Helios**, rua Paulino Camara n. 129.

CONSULTORIO — Aluga-se baratissimo na rua Barão da Victoria, 356, 1.°. Tratar na "Optica Americana".

COSINHEIRA — Precisa-se, Visconde de Goyanna, 120 — Boa-Vista.

CASA — Uma pessoa que dispõe de 7:500$000 em dinheiro, precisa de comprar uma casinha em logar saudavel, na cidade ou em arrabalde proximo. Não faz questão se o valor da casa for superior, contanto que o pretendente possa pagar o restante em prestações mensaes.
Cartas para "Comprador" neste "Diario".

CONSTIPAÇÃO — Do peito e da cabeça. Use o PULMONOL, xarope phenicado composto que previne os resfriamentos ou constipações, desinfectando o pulmão e fazendo moderar a tosse e a expectoração. A' venda nas pharmacias.

CREADAS — Na rua da Conceição n. 128, precisa-se de duas creadas para serviços domesticos, assciadas, e não mocinhas, que durmam em suas casas. Paga-se bem.

CASA HELIOS — Recentemente inaugurada, dispõe de bello sortimento de artigos de papelaria, victrolas e discos de Victor, gramophones allemães, discos Odeon, etc. Rua Paulino Camara n. 129.

CASAS EM BOA-VIAGEM — Alugam-se muito barato 3, com bons commodos na rua da Aurora numeros 432, 436 e 444, tem uta grande sitio que serve as mesmas com muitas fructeiras. A tratar na rua da Praia, 174.

CASAS A' VENDA EM CANHOTINHO — Vendem-se os predios numeros 20, 22 e 24, á rua Dr. José Mariano, em Canhotinho, os quaes estão adaptados para residencia, armazem de compras de cereaes, café e algodão, e estabelecimento commercial, localisado no melhor ponto de commercio e residencia optima, com um vasto terreno com fructeiras e cafeeiros.
Ainda acha-se exposta a venda a casa numero 2, á mesma rua com um sitio de fructeiras, cafeeiros, etc. A tratar com o proprietario á rua do Commercio n. 28.

CASA — Aluga-se um optimo 1.° andar saneado com luz, sito á rua do Rangel n. 165, por cima do Armazem Tupy.
A tratar no mesmo.

COMPRA-SE E VENDE-SE — Casas, sobrados, sitios, terrenos, no perimetro urbano e suburbano, acções, apolices, engenhos e propriedades no interior do Estado. Faz-se hypothecas de predios e adianta-se dinheiro sobre alugueis de casas. A' tratar com Cleodon Chaves, rua Riachuelo, 825. Das 7 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios e alugueis de casas. Informações com Cleodon Chaves, rua Riachuello, 825. Das 7 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

DOENÇAS DA MULHER — As flores brancas, collicas uterinas, e pallidez das senhoritas é indicado o Uteran interno sempre com muito proveito e o Uteran externo, nos corrimentos antigos e recentes, catharros uterinos e hemorrhagia das senhoras, conjunctamente com o Uteran interno. A' venda nas pharmacias.

DYSPEPSIA — Indigestões, Empachamento. Colicas do estomago e intestinos. Dôres de cabeça e enxaquecas. Dysinterias, mau estar geral e vomitos das Senhoras gravidas, sustos, contrariedades, etc. Usae o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. A' venda nas pharmacias.

ENGOMMADEIRAS — Precisa-se na "Camisaria Especial". R. Duque de Caxias n. 235.

ENGENHO — Vende-se o engenho "Matto Grosso de Baixo", situado no municipio de Rio Formoso, com uma legua em quadrado, todo coberto de densas mattas, moente e corrente, fornecendo cannas para uzina e tendo safra calculada em mil e quinhentas toneladas. A tratar com a proprietaria no dito engenho.

Leilão de Penhores
N' "A GARANTIDA"

De accordo com o regulamento em vigor, avisamos aos srs. mutuarios, que serão vendidas em leilão, os objectos que constarem das cautelas que estiverem com os juros em atrazo. Para melhores esclarecimentos, vejam o annuncio a publicar-se brevemente no "Diario do Estado", "Provincia" e "Jornal do Recife".

Recife, **12 de Outubro de 1927.**

JOAO F. CARVALHO & Cia.
RUA DO IMPERADOR, 277

ERYSIPELA... — Molestia infecciosa e contagiosa. O Elixir de Cox é considerado o especifico desta terrivel molestia, agindo como o poderoso regenerador do sangue e de lympha depauperados pelos accessos da Erysipela, fazendo desapparecer as inchaços provenientes dos mesmos. A' venda em todas as

ESCOLA ROYAL OFFICIAL — Ensino criterioso da tachygraphia e dactylographia pelos melhores methodos. Esta Escola já tem collocado varios dos seus alumnos nas melhores casas desta praça.

ESCOLA SMITH PREMIER, DE DACTYLOGRAPHIA— O melhor methodo pela melhor machina. Mensalidade 20$000. Aulas diarias. A machina de escrever Smith Premier é a machina moderna para o dactylographo moderno. Matricule-se immediatamente. Rua Barão da Victoria n. 193 — 2.°

FALTA DE APPETITE — Si quereis um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o VINHO DE GENCIANA E CALUMBO, do pharmaceutico Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias.

FALTA DE SOMNO E MEDO—Usae sem perda de tempo o XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Acalma sem deprimir. A' venda nas pharmacias.

FORNO AUTOMATICO — Vende-se uma excellente padaria com forno automatico allemão dos mais aperfeiçoados, inteiramente novo, com cylindro, masseira, etc. Magnifico ponto de negocio em predio proprio, com armação, cofre, etc. Trata-se na rua do Imperador n. 359, Carlos Falcão & Cia.

GONORRHE'A — Curae-vos desta terrivel infecção, logo em começo, usando a injecção ANTI-BLENORRHAGICA do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Resultado seguro com poucos vidros. A' venda nas pharmacias.

INFLAMMAÇÃO DE GARGANTA — Use o PULMONOL, resultado infallivel em poucas horas. A' venda nas pharmacias.

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO — Em rua central, completamente desembaraçado, fazendo optimo apurado; por motivo de pretendida retirada de um socio solidario, admitte-se um successor, ou vende-se o estabelecimento; para melhores informes, entender-se com o sr. Ramos, á rua da Conceição n 128 — diariamente, de 8 ás 13 horas.

LIVROS EM BRANCO — Em todos os formatos, para escriptorio, livros de actas, etc. **Casa Helios**, rua Paulino Camara, 129. (Antiga Camboa do Carmo).

MOLESTIAS DO FIGADO — Inflammação, dores, collicas, derramamento biliar e calculos. Curam-se com a "DOLDEINA" do dr. Simões Barbosa, á venda nas pharmacias.

MOLESTIAS DOS OLHOS — O LEITE OPHTALMICO ou COLLYRIO BRANCO é um inimigo das molestias dos olhos e das palpebras sobretudo da Sapiranga, muito commum nos sertões do Ceará. Destróe as belidas e carnosidades sem operação e não é dolorosa sua applicação. A' venda nas pharmacias.

MOTOCYCLETA — Ingleza, 2 cylindros, força 6 H. P., typo muito bonito, modernissimo e de facil manejo. Completo equipamento electrico. Negocio directo. Rua da Concordia, 831.

MODISTA — Confecciona-se com perfeição vestidos elegantes por bellos modelos. Preços modicos.— Rua do Hospicio, 104.

NEGOCIO URGENTE — Pessoa habilitada, desejando retirar-se desta capital por conveniencia da familia, offerece os seus serviços para direcção de um escriptorio mercantil ou industrial ou gerencia de uma casa commercial em grosso ou a retalho, numa das boas cidades do interior do Estado (como Garanhuns Caruaru', etc.), ou na vizinha capital da Parahyba ou Natal.
Escrever ou tratar pessoalmente, aos cuidados do sr. João Mauricio da Rocha, á rua da Madre de Deus, 66, Recife.

OFFERECE' INTEIRA SEGURANÇA, na destruição da SYPHILIS e Rheumatismo, o "GALENOGAL", formula do notavel medico inglez dr. Frederico W. Romano. Não ha molestia do sangue que resista a seu uso. Procurae-o hoje mesmo, nos depositarios em Recife, srs. Dalvino, Sobral & Cia., Av. Marquez de Olinda, 302.

OS ENFRAQUECIDOS — Usem o ELIXIR DE NOX DE KOLA do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Reconstituinte, poderoso, regenerador das forças vitaes, estimulante das funcções intellectuaes. Empregado nos neurastenicos, na debilidade nervosa, na fraqueza de memoria. Tontura. Fadiga exagerada pelo trabalho, etc. Usado pelos estudantes em vespera de exame. Restitue aos velhos e aos moços a alegria da vida. Desperta o appetite e a nutrição augmentando o peso em pouco tempo.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL— Vende-se uma casa acabada de construir, gosando isenção de imposto predial, tem 3 quartos, 2 sal s, copa, cozinha, W. C. B., garage e quarto de empregado; rua do Futuro, canto da rua 12 de Outubro. — Trata-se com o proprietario, avenida Beira-Mar n. 110.

O MELHOR PREMIO que pode esperar um alumno de dactylographia é uma collocação. A **Escola Royal Official** se interessa em collocar os seus alumnos e já tem collocado diversos.

O ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SIMÕES BARBOSA é empregado com resultado seguro, nas seguintes molestias: —Rheumatismo, Bubões, Boubas, corrimentos dos ouvidos, e inflammações do nariz. Fistulas, Ulceras, Gonorrhéas chronicas, corrimentos uterinos, dôres nos peitos, tumores nos ossos, manchas da pelle e todas as molestias originadas do sangue impuro. Não ataca o estomago. A' venda nas pharmacias pharmacias.

PRECISA-SE ALUGAR — Com urgencia, precisa-se alugar, 60 a 100 cadeiras, de qualquer qualidade, madeira, ferro, etc., etc., por quatro mezes, pagando-se os alugueis adiantado, e dando-se fiança; quem tiver todas ou parte, pode entender-se a respeito, á rua da Conceição n. 128, diariamente a qualquer hora.

PULMONOL — Valioso medicamento que dá sempre resultados nos casos de Bronchites agudas e chronicas, principalmente nas Tosses rebeldes. Rouquidão e até na Tuberculose Pulmonar! A' venda nas boas pharmacias.

PYORRHE'A — Cuidae de vossos dentes atacados de pyorrhéa, logo em começo que é certa a cura em pouco tempo, com o uso do contra PYORRHE'A e antigo PYORRHENOL). Manifesta-se pela inflammação das gengivas, pus, mau hallito, por amollecimento das gengivas e quéda dos dentes. A' venda nas pharmacias.

PRISÃO DE VENTRE, MAU FUNCCIONAMENTO DO FIGADO — Usae as pilulas Reguladoras do dr. Simões Barbosa. A' venda nas pharmacias.

PROCURADORAS — Maria Bezerra Cavalcanti Ventura e Zebina Bezerra Ventura, encarregam-se de recebimento por procuração nas diversas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes. Rua Santa Thereza, 128 — Recife.

PENSÃO FAMILIAR — Rua Nova, 163 — 2.° andar. Dá-se pensão a rapazes do commercio; manda-se comidas para domicilio; acceita-se qualquer contracto de casa commercial. Preços razoaveis. Aluga-se tambem um quarto de frente com accommodações para duas pessoas. cozinha a portugueza e brasileira — Telephone, 74.

PRECISA-SE — De um menino de 14 a 16 annos, para todo serviço, á rua Mariz e Barros n. 101 — RECIFE.

PIANO — Aluga-se um bom piano allemão do fabricante **Carl Scheel** — Vêr e tratar á rua da Concordia, 304.

PADARIA — Vende-se bem afreguezada. Informações, rua Imperador n. 475 — Armazem.

PIANO — Aluga-se um bom, a tratar 35, Imperatriz, 1.° andar. Sala traz.

PADARIA — Vende-se uma excellente padaria, com forno commum, situada em predio proprio, com armação, cylindro, etc. Trata-se com Carlos Falcão & Cia., rua do Imperador n. 359.

PIANOS — Neumam — Hund e San — Ployel e outros fabricantes, com cepo de metal e cordas cruzadas. Vende-se á rua do Hospicio, 58. Afina-se e concerta-se pianos, autopiano e serafinas. Compra-se pianos usados. — Paga-se bem.

PADARIA — Vende-se uma muito bem montada e regularmente afreguezada em um arrabalde proximo á cidade, logar de muito futuro; para informações, com João Concades — Travessa das Bellas Artes, mercearia.

PRECISA-SE DE COSTUREIRAS E AUXILIARES — A tratar com mme. Juliette no "AU BON MARCHE", á rua Barão da Victoria n. 155.

QUARTOS E SALAS — Com ou sem pensão Alugam-se a rapazes do commercio e casaes, em casa de familia. Optimo predio, no centro da cidade, perto do mercado, bonds e porta
Ver e tratar, rua Direita n. 70 — 2.° andar.

QUARTOS — Aluga-se na Pensão Familiar, á rua Barão de S. Borja n 385.
Quartos ventilados e com janellas, luz electrica.

RHEUMATISMO — Usae a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica como sejam: **sarna syphilitica, boubas, bobão, cancros duros, ulceras, dôres nos ossos, etc.** Cura radicalmente o rheumatismo. Milhares de rheumaticos condemnados a ficarem paralyticos, ... salvos com o uso deste poderoso medicamento. Avise aos falsificadores e ao publico que a unica verdadeira é a fabricada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz que recebe das mãos do proprio autor e é devidamente registrada na Meretissima Junta Commercial do Rio de Janeiro. A' venda nas pharmacias.

REMEDIO PARA TOSSE — E' o PULMONOL o mais activo e energico ao tratamento das Bronchites agudas e chronicas, Rouquidão e Tuberculose, desinfectando e aliviando o pulmão. A' venda nas boas pharmacias.

SABÃO THYMOLINO — (Liquido) perfumado — preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso contra Sardas, Manchas da Pelle, pannos, etc. Para uso de barba e lavagem da cabeça. Previne a quéda do cabello, tira as caspas e evita as molestias do couro cabelludo. A' venda em todas as drogarias, pharmacias e armazens de miudezas.

SARNAS E COUCEIRAS — Usem o Contra Sarna de Cicero D. Diniz, sua applicação não incommoda o doente. A' venda em todas as pharmacias.

SEZÕES — Todos que usam o XAROPE ANTI-SEZONATICO — do pharmaceutico Cicero D. Diniz, attestam que ficam curados apenas com um só vidro. A' venda nas pharmacias.

TELAS E TECIDOS — Varios de arame galvanizado, para forros de estuque cercados, campos sptiveis, gallinheiros. — R. Visconde Goyanna, 437.

TOSSE E CONSTIPAÇÃO — Usae o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' (simples e creosotado) Unico peitoral que dá miraculosos resultados no tratamento das Bronchites, Asthmas, Tosses, Rouquidão, Dôres nos Pulmões, Constipação, attenua os accessos da Tosse na Coqueluche e na Tuberculose. Possuindo propriedades anti-febris. Desinfectantes balsamicos e sedativas Allivia qualquer tosse afrouxando o catharro. A' venda nas pharmacias.

TOSSE... — O PULMONOL acalma os accessos de tosse em menos de 24 hor... de uso. Facilita a expectoração nos casos de tosse secca, desinfecta os bronchios e faz desapparecer naturalmente á expectoração em pouco tempo. A' venda nas pharmacias.

TERRENOS E MUCAMBOS A PRESTAÇÃO — Vende-se a 10$000 o palmo a prestação, prazo de um anno, em Arruda e Beberibe.
Tratar na rua dos Pires n. 55, com G. Dalia.

VENDEM-SE — Cimento, ferro, azulejos, canos, artigos sanitarios, etc. — Rua Detenção, 95.

VACCAS LEITEIRAS — Vendem-se tres lindas e magnificas, de rara producção de leite, sendo 1 schwitz com cria femea, 1 hollandeza tambem com cria femea, e 1 azul e branca, muito amojada.
Informações na Pharmacia da Torre, ou no armazem Irajá, rua Conde de Irajá, n. 650 — TORRE.

VENDE-SE — Com meia duzia de contos, um cidadão colloca-se bem em uma mercearia cujo proprietario facilita o negocio.
O aluguel da casa é barato, tem accommodações para familia e faz contracto no caso do interessado exigir.
Tratar com Guilherme, á rua Passo da Patria, 142.

VENDE-SE — Por preço de occasião. A RISONHA, com ou sem a barbearia. Rua Sigismundo Gonçalves n. 102. Trata-se á rua do Imperador Pedro II, n. 495.

VENDE-SE — Uma casa nas Graças á tratar no Thesouro com o dr. Normando Silva ou na Avenida 17 de Agosto n. 71 — Parnamirim. Não se admitte intermediarios.

VENDE-SE BARATO — Uma boa casa, saneada, tendo muitos commodos, fundos para outra rua, prestando-se para edificar-se; ver e tratar, rua Dr. Barros Sobrinho, 191, antiga do Progresso.

VENDE-SE — Um lote de 50 boas apparelhadas com 30 c/m. de largura por 2,50 mts. de comprimento, e alguns barrotes, todos proprio para divisão.
A tratar na Praça do Mercado n. 167 — 1.° andar.

DIVERSOS

RADIO

Transmissores e receptores

TITO XAVIER

Paulino Camara n. 130
RECIFE

Em Maceió!

Attesto que tendo empregado, na minha clinica, o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo os melhores resultados em todos os casos de affecções syphiliticas.
O que affirmo em fé de meu grão.
Dr. Armando Silva.
Maceió, 1 de Junho de 1917.

Dr. A. C. Vieira da Cunha

MEDICO-OPERADOR E PARTEIRO

Recem-chegado da America do Norte, reabriu seu consultorio na propria residencia á rua Lourenço de Sá (Saudade) n. 129" Tel. 378.
Consultas de 8 ás 9 e de 13 ás 17 horas.
AVISO — saltar do bond nos postes das ruas Hospicio ou Aurora com Riachuelo.

Os homens desanimados pelo greve dos nervos sobrecarregados devem tomar a Phytina que os protege contra o neurasthenia, insomnio e o esgotamento mental e corporal.
A Phytina é um partidario fiel na luta diaria da vida.

Phytina
TONICO E RECONSTITUINTE.

Ner-Vita
durante a Convalescença
N. 101

Escova Pro-phy-lac-tic para Dentes

Vale Mais Prevenir Do Que Remediar

A RUINA dos dentes acaba sempre por causar incommodos da bocca e da garganta, assim como má saúde geral.

Os dentes limpos nunca se estragam— a escova de dentes Pro-phy-lac-tic attinge todos os intersticios de todos os dentes, todas as vezes que se lava a bocca. Tem uma superficie curva que acerta exactamente na bocca, tufos de cerdas em forma de serra que entram por entre os dentes e os limpam. Os tufos da parte longa da escova alcançam mesmo os molares, tão difficeis de attingir, e facilitam a limpeza da parte de traz dos dentes da frente. Não ha outra escova de dentes que possa prestar este perfeito serviço.

Feita em tres tamanhos: para adultos, pequenas e para creanças, com cerdas duras, brandas e médias. Tambem com cabos transparentes coloridos, vermelhos, verdes e côr de laranja.

VENDIDAS EM TODO O MUNDO POR MAIS DE 40 ANNOS A ORIGINAL SEMPRE NA CAIXA AMARELLA

PROCURE-SE A MARCA EM SYLLABAS SEPARADAS POR HYPHENS **Pro-phy-lac-tic**

Quanto melhor o oleo, melhor o motor

O oleo tem uma grande influencia sobre o funccionamento regular e efficiente do motor. Escolha, pois, um bom oleo.

Texaco Motor Oil é limpo, claro e dourado. E' reconhecido facilmente. A sua côr é garantia de puresa.

Texaco é puro, e lubrificante de bom corpo. Estas são as condições essenciaes de um bom oleo para motor: PURESA, para evitar velas e valvulas sujas de carvão. CORPO, para bem lubrificar todas as peças e vedar bem os pistões. Texaco satisfaz todas estas condições.

Exija o nome Texaco, com a marca estrella vermelha e o T verde.

Fabricado por THE TEXAS COMPANY, U. S. A.
Distribuidores no Brasil:
THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

Dr. Meira Lins
oferece sua nova residencia
Rua Marques de Amorim, 155

OCULISTA

DR. FARO
Consultas: das 9 ás 10 e das 2 ás 5. Rua Segismundo Gonçalves, 106. Residencia: *Hotel Gloria*.

SALA DE JANTAR

Familia que se retira vende uma nova, estylo "Aurora" obra da Serraria Moderna, com chrystaes facetados. Preço de occasião.
Ver e tratar á rua Nova n. 218, entrada pela rua do Cajú n. 79—1° andar. — Escriptorio.

PARA NOIVOS

Vende-se um lindo e artistico dormitorio completo obra da *Serraria Moderna*.
Ver e tratar á rua Nova n. 218—1° andar.
Entrada pela rua do Cajú n. 79 — Escriptorio.

DR. CASTRO SILVA
Chefe de clinica gynecologica do Hospital do Centenario
Das grandes clinicas de Berlim e Paris
CIRURGIA GERAL:
Tumores do ventre, molestias do utero, ovarios, urethra, prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares
Das 2 ás 5 horas — Avenida Marquez de Olinda, 58—Recife. Residencia — Estrada dos Afflictos, 1116 — Telephone n. 1398

BILHARES

BOLAS DE MARFIM, DE TODOS OS TAMANHOS,
BOLAS IMITAÇÃO MARFIM,
PANNO FRANCEZ E NACIONAL,
TACOS,
GIZ,
SOLLAS,
ESCOVAS, Etc., Etc.

ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS DE BILHARES

Preços razoaveis

CASA YPIRANGA
CAXIAS, 210

Pernambuco Tramways and Power Company Limited
FABRICA DO GAZ — SECÇÃO DE VENDAS

Sub-productos:

Carvão Coke. Pixe commum. Pixe Impermeavel. Pixe Deshydratado. Pixe Refinado. Breu de Pixe. Phenolina. Creosoto. Oleo "A" (Naphta). Oleo "B" (Carbolico). Oleo "C" (Cresylico). Oleo "D" "Anthraceno").

A Companhia avisa aos seus clientes e ao publico em geral, que as suas encommendas serão acceitas na: Loja do Gaz, rua da Aurora, n. 487.

Fabrica do Gaz, rua do Gazometro n. 60, e pelos agentes:

A. Ommundsen & Co. Ltd. Rua do Apollo n. 77.

John Jurgens & C., rua do Bom Jesus n. 287.

Otto Koenig, praça do Mercado n. 118.

Harries & Long, Avenida Marquez de Olinda n. 25.

Carroças e carregadores só serão attendidos na fabrica do Gaz.

Serão fornecidas listas de preço mediante pedido.

SALÃO ELITE
RAYMUNDO P. DA SILVA
Casa de primeira ordem
Asseio e Conforto
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes francezes. Gravatas, Meias para homens e senhoras, Camisas de tricoline, pijamas, lenços etc.
Tudo muito chic e de bom gosto
Preços ao alcance de todos
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, N.° 40

Dr. Costa Carvalho

Aos seus clientes e amigos dr. Costa Carvalho participa ter transferido residencia para á rua da Amizade, 130 — CAPUNGA.

MOBILIARIO COMPLETO

Familia que vae retirar-se para a Europa, deseja vender todo o seu mobiliario, completamente novo e em bôas condições. Preço moderado. Proposta para S. T. neste jornal.

Engenharia
Commissões, Consignações e Conta propria
F. Brandão
Engenheiro civil
RUA DETENÇÃO, 95
RECIFE

Mórphéa

Uma senhora que soffreu esse terrivel mal durante oito annos, tendo sarado completamente com o uso de uma formula de um medico Belga, em consequencia de uma promessa offerece a dita formula a quem necessita. Cartas a d. Maria Meira Robião, caixa postal n. 2.497 — São Paulo.

O CONSUMO SEMPRE CRESCENTE

justifica a collocação de mais cinco bombas, que está sendo levada a effeito, afim de melhor servir a numerosa clientella.

50 °/. menos, em dinheiro,
dará, com o combustivel nacional
"USGA"
a mesma kilometragem obtida com os similares estrangeiros

BOMBAS DISTRIBUIDORAS:
Praça da Independencia (defronte do "Diario")
Praça do Entroncamento e Rua Princeza Izabel

Fabricação de CARLOS LYRA & COMPANHIA

[illegible] o HUPMOBILE é contado [illegible] HUPMOBILE [illegible] CILINDROS.
[illegible] o custo da producção, HUPMOBILE offerece ao comprador [illegible] de seus cylindros melhor qualidade e melhor funccionamento, especialmente depois dos primeiros 15.000 kilometros—mesmo 30 e 40—quando a maior parte dos carros principiam a frequentar as officina de reparações.

Agentes: Souza Leão & C.
RUA DO APOLLO N. 43 - *TELEPHONE N. 1829*
RECIFE

HUPMOBILE

HOJE! HOJE! **MODERNO**

LON CHANEY,

o principe sem egual das caracterisações, em

O MONSTRO

Super-producção da METRO-GOLDWYN-MAYER, com enredo surprehendente, em 7 partes grandiosas! Successo!

Sexta-feira

THOMAS MEIGHAN, ao lado da fulgurante e linda LILA LEE, em

Num Eden á Beira Mar

Producção especial da PARAMOUNT - PICTURES, em 8 partes!

SUCCESSO!

Segunda-feira-A grandiosa producção da PAN-FILM distribuida pelo PROGRAMMA URANIA:

O CAVALHEIRO DA ROSA

ANNUNCIAI

NO

Radio Club de Pernambuco

QUE E' OUVIDO EM TODO O NORDESTE

1 — Annuncios e reclames intercalados nos numeros de programmas que não sejam os dos concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou especiaes, serão cobrados ao preço minimo de 20$000 por 20 palavras, 4 vezes, ao mez.

2 — Annuncios e reclames intercalados nos numeros dos programmas de concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou especiaes, serão cobrados á razão 40$000 por 20 palavras, 4 vezes ao mez.

3 — Os discos de phonographo serão irradiados ao preço de 1$000 cada um.

4 — As conferencias, reclames descriptivos, chronicas-reclames, discursos de propaganda, etc., serão cobrados á preço convencional.

Associai-vos ao RADIO CLUB DE PERNAMBUCO que é uma instituição que:

EDUCA — INFORMA E DELEITA

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS, devidamente autorisada pelo Governo Brasileiro por Decreto n.º 13712 de 7 de Agosto de 1919 a reencetar as suas operações de seguros.

Continúa a Funccionar no Brasil e acceitar Seguros Contra Fogo.

Sobre edificios, moveis mercadorias, fabricas etc. etc. nas mesmas condições e com as mesmas garantias como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencia á Casa Matriz na Allemanha.

Agentes em Pernambuco --- BRAZIL & C.

VIDRO 3$000

PULMONOL

O REMEDIO DAS OSSES SEM REMEDIO

HELVETICA HOJE !!!

NA TELA

O PROGRAMMA MATARAZZO apresenta o celebre aventureiro GEORGE LARKIN em

DEDOS DE PRATA

Producção da CAPITAL-FILMS, em 5 partes!

No mesmo programma a comedia:

RADIOACTIVIDADE

SEXTA-FEIRA

IRENE RICH em

Os compradores de prazer

Quero crescer - quero crescer

ESTE desejo tão natural nas crianças de crescerem, de se desenvolverem, é apenas a voz da natureza. Uma dieta diaria de QUAKER OATS, um dos alimentos melhores da natureza, ser-lhes-ha de grande auxilio.

Contem as proteinas, os saes mineraes e as vitaminas tão necessarias ao desenvolvimento physico, á força e á agilidade.

Não privem as crianças d'este precioso auxilio. Dêem-lhes QUAKER OATS todos os dias e crescerão esplendidamente.

ANTONIO NASCIMENTO
Rua Imperador [illegible]

Quaker Oats

Em latas e meias latas

132

Para alegrar qualquer dependencia da casa

TANTO para um quarto de dormir, como para uma sala de visita, de jantar ou qualquer outra parte da casa, o uso de um Tapete Artistico Congoleum "Sello de Ouro" se impõe, não sómente pelas suas altas qualidades decorativas, como pelas suas inestimaveis propriedades de durabilidade e desenhos artisticos.

Facil de limpar

O Congoleum não requer trabalho para ser conservado sempre limpo. Passando-se sobre elle um panno molhado, a sua limpeza está feita—num minuto, apenas. Não é preciso levantal-o nem sacudil-o. Liquidos e gorduras que sobre elle se derramem não o mancham. É immune aos ataques de vermes e insectos.

O Congoleum se adapta perfeitamente ao soalho sem ser preciso pregal-o nem collal-o. Fica sempre bem assente, nunca se ondulando nem se levantando nas pontas.

Exija sempre o "Sello de Ouro"

Somente o legitimo Congoleum "Sello de Ouro" possue as propriedades acima. Portanto, quando V. Excia. fôr comprar um tapete, insista para que lhe mostrem o legitimo Congoleum, que se identifica pelo "Sello de Ouro", que se encontra em um dos cantos de cada tapete Congoleum verdadeiro. Note V. Excia. que o "Sello de Ouro" representa o compromisso que os fabricantes assumem de lhe restituir o seu dinheiro, si o Congoleum não possue realmente as qualidades que lhe attribuimos.

Note os Baixos Preços

2m75 x 4m88	238$000	2m29 x 2m75	122$000
2m75 x 3m66	190$000	1m83 x 2m75	96$000
2m75 x 3m20	170$000	0m92 x 1m83	32$000
2m75 x 2m75	147$000	0m92 x 1m37	25$000
0m46 x 0m92	2$500		

Congoleum em Peças—O Congoleum vem tambem em peças de 1m83 e 2m75 de largura. Usa-se esta forma de Congoleum quando se deseja cobrir toda a superficie do soalho.

Passadeiras Congoleum—As melhores passadeiras para corredores etc.

Guarnições Congoleum—Usadas em volta dos tapetes Artisticos, dão á sala ou quarto um aspecto verdadeiramente luxuoso.

A venda em todas as bôas casas

Vendas por atacado:

Congoleum Company of Delaware
Avenida Serrão de Taffé 7 Rio de Janeiro

TAPETES ARTISTICOS CONGOLEUM *Sello de Ouro*

Gratis Lindo Livro Colorido

Mande-nos este "coupon" e teremos muito prazer em remetter-lhe gratuitamente um bello livrinho mostrando os pedidos em suas côres exactas.

Seu Nome _____

Seu Endereço _____

ESCREVA CLARAMENTE

Queireis pintar vossa casa, pois basta visitar a

"CASA DAS TINTAS"

de CARLOS KRAMER — ant. Pintor allemão

RUA MAJOR AGOSTINHO BEZERRA, 115 (Sto. Antonio)

onde encontrareis tudo que é necessario: Pincels e brochas, tintas finas estrangeiras, dito vernizes e oleo, desenhos e moldes para decoração de casas, theatros e igrejas

ARTISTAS COMPETENTES A' DISPOSIÇÃO

Dr. Fernando Simões Barbosa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Chefe de Clinica Medica de Homens do Hospital do Centenario. Clinica de doenças internas (pulmões, coração e aorta, estomago, intestinos figado rins, baço, affecções do sangue e da nutrição, syphilis, obesidade, diabetes, etc.)

CONSULTORIO — Avenida Rio Branco, 119, 1º andar, das 14 ás 17 horas (terças, quartas, quintas e sabbados).

RESIDENCI — Estrada dos Afflictos, 1117. Telephone: 1610.

CLINICA CIRURGICA E VIAS URINARIAS

DR. ADAUCTO BRANDÃO

Ex-interno e cirurgião do Hospital de Misericordia do Rio

Com pratica nos Hospitaes do Rio, Paris, Berlim e Vienna dispondo de instrumental aperfeiçoado

DIATERMIA — RAIOS ULTRA VIOLETA — RAIO X e APPARELHOS que permittem ver o interior da uretra e bexiga. Trata sem dôr as doenças dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher

URETRA, BEXIGA, RINS, PROSTATA E UTERO

Faz operações de appendicite, tumores do ventre, cancer do utero e do seio: hemorrhoidas, hydrocele etc. com o emprego da anesthesia local, garantindo absoluta insensibilidade

Consultas de 10 1|2 ás 12 e 14 ás 17, aos Sabbados somente pela manhã

Consultorio: Rua Nova, 350, 1º and. — Res.: Cáes Capiberibe, 516

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE: Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

SERRARIA SÃO GERALDO

DE

Auler & C.ia Limitada

FABRICA: — Rua do Lima, 371 — Telephone, 1231

DEPOSITO: — Rua da Imperatriz, 57 — Telephone, 107

Grandes officinas de Marcenaria, Carpintaria e Escadaria

Exposição permanente de variadissimos moveis em estylos os mais modernos, primorosamente confeccionados e de alto luxo. Grande sortimento de moveis para todos os preços.

RECIFE — PERNAMBUCO